ANO V
N. 970
SABADO-DOMINGO
28 de Fev. e 1 de Março, 1953

TRIBUNA DA IMPRENSA

UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA



Organizada a seleção carioca que jogará no Recife

SEGUIRAM ONTEM OS PRIMEIROS CAMINHÕES

Resposta do povo carioca ao apêlo da "Tribuna da Imprensa"

Rádio Mayrink Veiga e TRIBUNA DA IMPRENSA na despedida — Doadores: Banco do Distrito Federal e Ricardo Xavier da Silveira — Carga, tripulação e responsável

OS quatro primeiros caminhões de víveres que a campanha "Ajuda teu irmão" envia para o Nordeste, partiram ontem, às 18 horas, do Campo de São Cristovão.

Três dos caminhões foram doados pelo sr. Drault Ernnany, em nome do Banco do Distrito Federal. O quarto é de doação do sr. Ricardo Xavier da Silveira.

ITINERARIO

Os caminhões percorrerão 2.400 quilômetros e se encontrarão em Sertânia, no dia 4. Em Sertânia os motoristas se reunirão ao sr. Bivar Olinto de Melo, encarregado da distribuição dos víveres. Daí partirão para diferentes lugares. Um irá para Monteiro, outro para São João do Cariri, o terceiro para Princesa e o quarto para Teixeira, Patos e Santa Luzia.

TRIPULAÇÃO

Os motoristas que conduzem os caminhões são: Geraldo Aniceto Moura, mineiro, morador no Rio; Severino Mendes, do Rio Grande do Norte, morador em Natal, que viaja em companhia de Antônio Gregório Neto; Honório Nonato, que viaja com Maria do Carmo Laurentina, sua companheira — a única mulher no comboio; e José Almeida, de Joazeirinho, na Paraíba, que viaja com Antônio Joaquim de Lima, proprietário do seu caminhão.

CARGA

Os caminhões levam 48 fardos de charque, 155 sacos de milho, 40 sacos de feijão, 95 de farinha e 17 de café.

DESPEDIDA

Na hora da partida, falaram ao microfone da Mayrink Veiga e à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, os srs. Abelardo Jurema, representante do sr. Drault Ernnany, e Bivar Olinto de Melo, responsável pelo comboio e que seguirá domingo, de camioneta, para a Paraíba.

(NOTICIARIO DA CAMPANHA NA 6.ª e 10.ª PAGINAS)

A sêca ameaça escolas no Piauí

VÁRIOS telegramas chegam diàriamente à nossa redação, dando conta da total falta de recursos em que a sêca está deixando o Nordeste. De São Raimundo Nonato, no Piauí, recebemos a seguinte comunicação:

"Por motivo da perspectiva de crise sem precedentes na região sudeste, motivada pela carência de chuvas e consequente perda quase total dos plantios feitos, está ameaçado o funcionamento do Ginásio D. Inocêncio, desta cidade, o único existente num raio de 350 quilômetros, e que serve à mocidade de seis cidades mais próximas, tôdas assoladas pela sêca. A diretoria está disposta a fechar, durante o corrente ano, o internato, impossibilitada de oferecer condigna alimentação, a não ser a preços proibitivos. O funcionamento do externato, com mais de cem alunos, é problemático. O ginásio, que em tempos normais sempre apresenta deficit, receia que a sua situação se torne insustentável. A população prejudicada prepara-se para dirigir um memorial ao ministro da Educação, implorando ajuda de emergência a fim de garantir o funcionamento do Ginásio, internato e externato, para poder êste ano aceitar alunos mediante taxa mínima especial, de vez que os pais, na maioria pequenos lavradores e criadores, estão impossibilitados do pagamento da taxa normal, embora módica. Suplico vosso eficiente apoio ao nosso apêlo ao sr. ministro da Educação, no sentido de que não fique prejudicada a mocidade do Piauí, sobremodo esquecida e desamparada. Atenciosas saudações. (a.) D. Inocêncio Lopes, bispo prelado".

Esta Criança Morreu de Fome



ATE' AGORA

A CAMPANHA "Ajuda teu irmão" recebeu até hoje, em dinheiro, Cr$ 612.050,30.

Chegou a Fortaleza o primeiro avião

CHEGOU a Fortaleza, ontem, às 17,30, com uma carga de duas toneladas de gêneros, o primeiro avião da FAB, cedido à Campanha "Ajuda teu irmão" da TRIBUNA DA IMPRENSA.

O aparelho é um C-47 da Fôrça Aérea, pilotado pelo comandante Gabriel, que decolou do Rio às 7 horas.

Apoio e agradecimento de José Américo

DO governador José Américo, da Paraíba, recebemos os seguintes telegramas:

"Espero que o apêlo feito ao coração e ao sentimento de fraternidade dos brasileiros pela humanitária campanha que estão promovendo tenha a acolhida de um povo que nunca faltou aos seus deveres de solidariedade com os seus irmãos desventurados do Nordeste. Este gesto está comovendo a todos aquêles que ainda acreditam na unidade espiritual do Brasil".

"Agradeço comovido seu velho devotamento à triste sorte dos nordestinos, como patrono infatigável de uma causa que é nossa e não deixa de ser da humanidade. Constituirei comissões para distribuir donativos da empolgante campanha que vem promovendo. Comporei comissões com os elementos mais representativos de cada localidade, sem cor partidária, como venho fazendo na prestação dos primeiros socorros".

ATRASEM SEUS RELÓGIOS

A MEIA-NOITE de hoje, termina a "Hora de Verão", êste ano encurtada de um mês, por decreto do presidente da República.

Atrasem, portanto, de 60 minutos, os seus relógios e durmam uma hora a mais, no domingo.

Voltam os jornais e "shorts" estrangeiros

OS "shorts" e jornais cinematográficos estrangeiros voltarão, a partir de março, às telas dos cinemas cariocas.

Isso porque o govêrno resolveu tornar sem efeito a cláusula que obriga as emprêsas exibidoras estrangeiras a adquirirem, por cada 100 metros de filme mandado ao Brasil, 10 metros de filme nacional, para uso no estrangeiro ou simplesmente como quota de contribuição forçada, equivalendo a uma espécie de impôsto.

As companhias exibidoras estrangeiras não cumpriam aquêle dispositivo, até 1951, porque o govêrno não exigia a observância da lei. Ao ser posta em aplicação a contribuição das quotas de filmes, resolveram suspender a exportação de "shorts" e jornais cinematográficos para o Brasil, não tanto pelas despesas, mas porque, segundo seus representantes, seria um mau precedente para outros países da América Latina. Isso, em conjunto, representaria prejuízo. E daí a suspensão, que durou quase dois anos.

Convocados 18 dos melhores jogadores

Dia 10 a partida por avião - Adere o Vasco à campanha - Convocados os tri-campeões

DEZOITO jogadores foram ontem requisitados pela Federação Metropolitana de Futebol, atendendo à escolha do técnico Oto Glória, para os treinos da seleção carioca que disputará, em Recife, um jôgo em benefício da Campanha "Ajuda Teu Irmão".

Todos êles são nomes conhecidos no futebol do país, alguns dos quais célebres em todo o continente, como Bigode, Oswaldo, Gerson, Djalma, Veludo e Pinguela.

(OUTRAS NOTICIAS NA 10.ª PAGINA)

O VICE-GOVERNADOR CONFIRMA:

Goiás transformado em refúgio comunista

Circulam e fazem livremente a propaganda vermelha — Declarações do sr. Jonas Duarte, sôbre a infiltração extremista em seu Estado

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)



Uma criança salva outra — *Desde o primeiro momento os meninos do Rio atenderam com presteza comovente nosso apêlo. A primeira contribuição que recebemos foi a das crianças da rua Barão de Ipanema. No clichê, uma menina põe o seu níquel na barrica dos artistas.*

O "PAU DE ARARA" CRUZOU A BARREIRA DO DISTRITO FEDERAL, QUANDO A MÃE NOTOU QUE O MENINO HAVIA DEIXADO DE RESPIRAR

— O que êle comia? — Papa.
— Papa de quê? — Papa. Só papa.

O MENINO José, de 3 meses de idade, morreu ontem no colo da sua mãe, ao entrar no Rio de Janeiro. Morreu de fome.

Quando o "pau de arara" que vinha da Paraíba cruzou, às 16 horas, a barreira do Distrito Federal, a mãe notou que o menino havia deixado de respirar. Apanhou um jornal e embrulhou o corpo.

PAPA

José é o sexto filho que d. Maria Barbosa dos Santos perde. Os outros se chamavam Sebastião, Rosa, Maria José, Maria do Carmo e Teresinha.

Quando a encontramos, d. Maria esperava, ao lado da bagagem, na parada dos "paus de arara", no Campo de São Cristovão.

— "De que foi que o menino morreu?" — perguntamos.

— "Desânimo" — respondeu d. Maria.

— "Desânimo?"

— "Ela quer dizer fome" — explicou um homem que estava perto.

— "O menino não mamava?"

— "Eu não tenho mais peito" — disse d. Maria.

— "E, o que é que o menino comia?"

D. Maria hesitou.

— "O que é que a senhora dava para êle comer?" — insistimos.

— "Papa" — respondeu ela.

— "Papa de que?"

D. Maria baixou a cabeça. Repetimos a pergunta.

— "Papa de que? De milho? De trigo? De mandioca?"

— "Papa" — repetiu ela — "Só papa".

MARIDO E FILHOS

D. Maria veio de Mamanguape ao encontro do seu marido, que veio para o Rio há um ano. Além de José, trouxe os outros filhos: Josefa, Joana, Benedito e Santina. Seu marido, Salustrino dos Santos, trabalha na construção de um edifício, no Caju-Retiro. Dorme na obra. Vai ter que enterrar o menino e arranjar casa.

Pânico das autoridades no sertão nordestino

Temem os atos de violência dos retirantes - Desapareceu o conformismo; agora, há receio de revolta

(TEXTO NA DECIMA PAGINA)

Prezado leitor

DIRIJO-ME hoje, em particular, aos portugueses que vivem no Rio e a todos faço um apêlo. Leiam os versos de Guerra Junqueiro — "A Fome no Ceará" — publicados na "Tribuna das Letras" (sétima página desta edição) e meditem sôbre as palavras dêstes dois últimos:

"Morrer de fome alguém, pedindo esmola
Na mesma língua em que pediu Camões".

Que a generosidade tradicional dos portugueses se estenda até as regiões longínquas do Nordeste, onde, por efeito da sêca, pedem esmola e morrem de fome os nossos irmãos.

REDATOR DE PLANTÃO

TEATRO

UMA AMIGA DO TEATRO: ELSA BEBIANO

PUBLICADO o parecer do "Jornal de Letras" sôbre o prêmio Nicolau Carlos Magno, do qual fui relatora, recebi convite: a concorrente assinada "Pan" queria conversar comigo.

O trabalho de Pan, conforme tinha dito, era um estudo cuidadoso, honesto, sobretudo no que dizia respeito a "As Persas", mas a parte da comédia, no que tocava a Aristofanes, merecia mais destaque. Quando li o trabalho, baseado numa grande bibliografia de livros franceses, confesso que pensei que o autor tivesse sido um professor de literatura.

No entanto, a escritora era Elza Bebiano, poetisa conhecida cujo primeiro livro foi editado pela "A Noite", e cujo segundo está em preparação: senhora graciosíssima, dona de casa, com uma biblioteca dedicada, em grande parte, ao teatro grego, que estuda com paixão — nos livros e nos antigos teatros da Europa.

— "Conheço muitos dos anfiteatros da Itália" — me disse — "como aquêle de Fiesole, por exemplo". E me conta como eram construídos, demonstrando ter conhecimentos exatos. Sua grande paixão é Esquilo. E amiga do sr. Hasselmann, que, quando ainda frei Sebastião, dirigira várias peças gregas na Universidade Pontifícia.

— "Até fui eu" — disse-me d. Elza — "quem foi buscar a Maria Clara Machado para trabalhar em "O Advogado Pathelin" (fazendo o papel da mulher de Pathelin e do escrivão) e também na apresentação grega nos degraus do Ministério da Fazenda. Assim, de certo modo, trouxe Maria Clara para o teatro. E tenho outro orgulho: fui eu que apresentei Pernambuco de Oliveira com a sua primeira caixa de tintas."

— "Sim" — disse Pernambuco de Oliveira, o cenógrafo premiado de 1952 — "é verdade. Tanto assim que fiquei coruja daquela caixa, guardei-a, comprei outra para usar; e assim comecei a me dedicar à pintura e, mais tarde, à cenografia..."

Assim, uma senhora apaixonada pelo teatro, que, no entanto, só representou quando no colégio, colabora na criação de atores, de cenógrafos e escreve sôbre o assunto, pretendendo dedicar-se mais a isso, doravante. Não perde uma apresentação. Fala com segurança sôbre os pernambucanos, os franceses, as companhias cariocas.

Precisamos mais mil d. Elzas! Com um público assim, não existiria "crise" de teatro; a sua presença na platéia estimularia os outros a compreenderem, a gostarem, e os atores sentiriam esta presença, correspondendo-lhe com um trabalho sempre melhor... — CLAUDE VINCENT

Eva e Fernando Torres, numa aula de jiu-jitsu com Hélio Gracie, preparando uma cena de "A Milionária", de Bernard Shaw, estréia marcada para o dia 6 de março

AULA INAUGURAL — Os Cursos de Formação de Atores, "Ballet" e Cenografia do Conservatório Nacional de Teatro do SNT terão início na segunda-feira, 2 de março. A aula inaugural está a cargo do professor Bandeira Duarte. Será às 18.30 horas, no Auditório "Abadie Faria Rosa", à avenida Presidente Vargas, 418.

CANDIDATOS CHAMADOS — Devem comparecer, às 19 horas dos dias abaixo discriminados, à sede do Conservatório Nacional de Teatro, à avenida Presidente Vargas, 418, 11.º andar, os seguintes candidatos:

Terça-feira, dia 3: Manoel Monteiro, Munira Baddr Haddad, Pedro Paradela, Suely Mesquita Leite, Thereza Maria de Carvalho, Zilma Therezinha D'Archanchy Steele, Maurício Nemer e Hermanio Mamari Borges.

Quarta-feira, dia 4: João José de Souza, Osvaldo da Silva Costa, Orlando Alves da Silva, Lavoisier Fernandes Freire, Neuza de Oliveira Alves, Margarida Dias de Jesus Lemos e Aceryse Magalhães Carneiro.

Simone Renant, atualmente em "Treize à Table", de Marc Gilbert Sauvajon, no Théâtre des Capucines, em Paris

A NOVA PEÇA DE SAUVAJON

AUDIBERTI, no semanário ARTS, chama a peça "Dinamite numa caixinha forrada de cetim". O seu verdadeiro nome é "Treize à table", de Marc-Gilbert Sauvajon, que a gente conhece, isso sim, no Brasil ("Ninotchka", com Dulcina, e "Os Filhos de Eduardo", no TBC e com os Artistas Unidos).

Apresentada no Théâtre des Capucines, também forrado de cetim em losangos, parece ser uma peça "glicerinada". O cenário é todo creme, até o telefone; a loura Simone Renant, vestida de côr de rosa, com bordados de enfeite de bolo, creme. O marido é engenheiro e ela de prendas domésticas. Esperam convidados para o "reveillon", colocaram presentes na árvore de Natal.

Mas, percebe-se, pelos telefonemas, que vão ser treze na mesa, e a Simone é supersticiosa. Uma convidada sedutora chega — sem o marido, "gripado", de cama... com uma ruiva... O crítico pensa que esta peça será mais uma destas drogas...

Finalmente, surge uma não convidada — Zita, vinda de um país sul-americano, no qual, antigamente, o engenheiro era o seu deus e o seu amante, espécie de Zapata em miniatura.

Há doze anos disso, a vida lhe fêz esquecer aquilo tudo. É agora um bom burguês casado; mas, na América do Sul, onde o veneravam, supondo-o morto, quando sabem que ainda vive, mandam Zita matá-lo, de bomba.

Durante êste "reveillon" alucinante, Zita se apaixona, mais uma vez, pelo engenheiro; não o mata, mas desaparece quando êle diz que sempre foi um coitado, tornado ditador por fôrça das circunstâncias.

Mais uma vez, serão treze à mesa. Mas, agora, Simone olha para o seu marido como se fosse o super-homem. A peça, diz Audiberti, continha não a glicerina, mas a nitroglicerina.

Nestas condições, pode-se bem imaginar que um dia "Treize à table" será apresentada no Brasil...

Ver, ouvir e contar

INDEPENDÊNCIA OU MORTE

LUÍS JARDIM

SERENO, passadas medidas e largas, olhar vago e triste, marchou decidido o deputado para a tribuna. Dir-se-ia Romeu, lá de cima, esperando que Julieta aparecesse cá em baixo.

Antes de começar a falar, via-se pelo físico que era nortista, e a roupa também o indicava: testa larga, a calvície começando, rosto triangular, olhos vivos e tez morena; paletó escuro debruado de seda e calças estreitas e listradas. Duas coisas brilhavam muito, chamando a atenção — em baixo, os sapatos; em cima, o cabelo raso, bem dividido pelos cantos sáfaros.

Devagar, como quem engole pílulas, o deputado sorveu um pouco d'água do copo limpo. Em seguida balançou os punhos, como quem espaneja pandeiro, e começou com voz lenta e meio fanhosa:

— "Sr. Presidente: — Inscrevendo-me para falar, hoje, nesta casa do Congresso, fi-lo propositadamente, porque talvez eu não amanheça. Apresso-me em explicar-me, para não parecer que estou à beira da cova por vias naturais, quero dizer, por morte natural. Não e não, sr. presidente. Posso, se m'o exigirem, trazer hoje mesmo um atestado de saúde, firmado por renomado médico, pelo qual se observará que a minha é uma saúde de ferro, que sou homem rijo, e que a morte, por conseqüência, está bem longe de mim, graças a Deus.

— Mas, sr. presidente, eu tenho o direito de exigir, para que a posteridade venha a conhecer, que se registre nos anais desta casa êste meu discurso, que é também uma grave denúncia. Sr. presidente: eu não exagero — há um perigo mortal que paira sôbre mim. Inimigos do govêrno, quiçá meus e do regime, espreitam, às caladas da noite, por assim dizer com um punhal sinistro endereçado às minhas costas.

— E' o caso de V. Exa. ir à polícia — aparteia um deputado por Pernambuco.

APROVEITANDO-SE do *aparte, dele tira partido o orador:*

— Muito se engana v. exa., sr. Presidente, quero dizer, muito se engana o nobre Deputado, pois, não sendo eu propriamente do Leão do Norte, foi exatamente lá que enrijeci a têmpera das armas com que ... Agradeço, não ..., o conselho do nobre Deputado, mas não preciso de gendarmes para a minha defesa própria.

— Mas, como ia dizendo, sr. Presidente, eu sei por que tôda essa ameaça, todo êsse furor contra mim. E pouco se me dá, que não me intimido com insinuações. Sei, porém, que amanhã posso amanhecer morto, apunhalado traiçoeiramente, deixando viúva e oito órfãos, todos meus. Mas pouco se me dá, repito. Ainda que tenha-se de —

— Se v. exa. permitisse um aparte, eu lembraria ao orador a má colocação da variação pronominal — disse um deputado baiano.

— Ora, sr. Presidente — prosseguiu o orador com voz exaltada — a verdade é que não estou aqui para discutir questiúnculas gramaticais. Verso sôbre idéias. E bem o caso: é como se catar pulgas em leão. E digo, indo ao fim do meu discurso. Que me embosquem; que eu caia, impune, dentro de uma poça de sangue; que o luto cubra tôda a minha família; que os meus inimigos, felizmente poucos, ranjam os dentes e mordam os próprios calcanhares. Mas não me arredo, uma polegada que seja, da reta certa que a minha consciência me ditou. Sim, sr. Presidente, eu prossigo. Doa a quem doer, incomode-se quem quiser e matem-me, se puderem. Mas, sr. Presidente, repetindo, eu digo, morrerá um inocente. A traição, caio, de frente, luto, quero dizer, brigo, me defendo. E morro por quê? Talvez morra porque, indômito, intrépido, impávido, sem me incomodar com as conseqüências, indiferente ao destino ingrato, não me arredo da diretriz que prazerosamente me ditei. Encontro-me, saiba esta casa, na conjuntura mais difícil que é dado a um só homem passar nesta vida ingrata. Mas não titubeio. Não tergiverso, que não nasci para curvas. Reta é uma só é a minha estrada. Mas, sr. Presidente, por que êsse punhal, igual à espada de Demóstenes, paira malvadamente sôbre mim? A posteridade saberá. E, parodiando um dos nossos fidalgos imperadores, também eu grito: independência ou morte! E para o mundo eu proclamo, que não me intimido com coisíssima nenhuma: hipoteco a minha inteira e irrestrita solidariedade ao eminente sr. Presidente da República!

HOUVE dez minutos de palmas.

CINEMA

FESTIVAL DE PUNTA DEL ESTE

O FESTIVAL de Punta Del Este (Uruguai) dêste ano é inteiramente dedicado ao cinema francês. Terá início hoje, prolongando-se até 10 de março nos cinemas Cantegril e La Fragata. A delegação francesa, chefiada por Jean Pierre Aumont, é a seguinte: Jean Marais, Cécile Aubry, Maria Mauban, o jornalista François Mauriac, Simone Signoret, Françoise Arnoul, Martine Carol, Bernard Blier, o diretor André Cayatte e Robert Cravenne, representante da Unifrance Films.

A relação de filmes anunciada, possivelmente sujeita a modificações é a seguinte: "Brinquedo Macabro" (Jeux Interdits), de René Clément, com Briggite Fossey e Georges Pojouli, ganhador do grande prêmio do Festival de Veneza de 1952; "Belles de Nuit", a última realização de René Clair, da qual diz "Cahiers du Cinéma" que "sintetiza tôda a sua obra passada sem se repetir", e que recebeu o Prêmio da Crítica em Veneza; "Somos todos assassinos", de Charles Spaak (cenário) e André Cayatte (direção), que discute a legitimidade da pena de morte; "Casque D'Or", um dos filmes mais aplaudidos de Jacques Becker; "La Minute de Vérité", de Dellanoy, com Michèle Morgan, Jean Gabin e Daniel Gélin; "La Bergère et le Ramoneur", desenho animado de longa metragem do pioneiro Paul Grimault, programado para estréia brasileira ainda êsse ano; "Adoráveis Criaturas", de Christian-Jaque, com Daniel Gélin, Martine Carol, Edwiges Feuillère e Danielle Darrieux (no qual diz-se cobras e lagartos do sexo feminino, a ponto de Jaque realizar uma réplica, "Charmants Garçons", segundo o mesmo figurino); "Le Fruit Defendu", de Henri Verneuil, com Fernandel; "A... Respeitosa", de Marcelo Pagliero (sôbre a obra de Sartre representada no Rio por Sandro & Maria Della Costa), com Barbara Laage, uma revelação dramática saída dos cabarés parisienses, Ivan Desny e Marcel Herrand; "Fanfan La Tulipe", do incansável Jaque, com Gérard Philippe, prêmio especial de direção em Cannes, 1951.

Martine Carol, presente ao festival pessoalmente e através de duas películas: "Adoráveis Creaturas" e "Belles de Nuit".

BOLSAS DE ESTUDOS CINEMATOGRAFICOS — A delegação italiana ao Congresso da União Latina, visitando o Brasil no fim de 1951, ficou particularmente impressionada ao constatar o interêsse dos jovens brasileiros pelas atividades cinematográficas e, de volta à Itália, desejando dar uma contribuição positiva ao progresso da cinematografia no Brasil, conseguiu do govêrno italiano a concessão de duas bolsas de estudos para jovens brasileiros que desejem estudar no Centro Experimental de Cinematografia de Roma.

As Bolsas foram instituídas em 1952, mas a falta de tempo para a publicação do edital e para que os candidatos pudessem apresentar a documentação necessária antes da data de início dos cursos, induziu o Centro Sperimentale di Cinematografia a renovar o concurso agora, encarregando o Instituto Cultural Italo-Brasileiro de São Paulo da sua organização.

Ao concurso para as duas bolsas podem participar os jovens brasileiros que desejem especializar-se em direção artística, fotografia, cenografia, indumentária e representação.

Os cursos terão a duração de dois anos e se iniciarão no dia 1.º de novembro de 1953, terminando em 30 de junho de 1955. O valor da bolsa é de 30 mil liras mensais. Aos alunos escolhidos serão reembolsadas as despesas de transporte do Brasil para a Itália e vice-versa, depois de concluído o biênio. A concessão da bolsa está subordinada ao compromisso, por parte do aluno, de não firmar contrato de trabalho cinematográfico durante a vigência dos cursos, salvo com especial autorização da direção do Centro, e à obrigação de frequentar regularmente as aulas.

A idade para participar do concurso é de 16 a 24 anos para as atrizes, de 18 a 24 para os atores e até 32 anos para os demais cursos. Os candidatos deverão juntar ao pedido de admissão: 1 — certidão de nascimento; 2 — certidão dos estudos concluídos; 3 — atestado de saúde; 4 — licença das autoridades brasileiras; 5 — documentação da atividade já desenvolvida na especialização que pretendem estudar.

Os pedidos deverão ser endereçados ao Centro Sperimentale di Cinematografia e apresentados à Secretaria do Instituto Cultural Italo-Brasileiro de São Paulo (rua 7 de Abril, 230, 5.º aandar), até o dia 31 de maio de 1953. No decorrer do mês de junho os candidatos considerados idôneos serão convocados para um colóquio e submetidos a provas práticas por uma comissão mista ítalo-brasileira, integrada por diversas personalidades do Rio e de São Paulo, e cuja composição será dada a conhecer através da imprensa. Será também comunicada a sede dos trabalhos da comissão. A escolha definitiva dos vencedores das duas bolsas será feita pelo Centro Sperimentale di Cinematografia.

PRÓXIMOS CARTAZES

VICTOR FRANCEN é um dos principais atores de "Eduardo VII", que a Orapac Films apresentará a partir de segunda-feira. Ao lado do veterano ator aparece Gaby Morlay. A história narra os acontecimentos que culminaram com a realização da "Entente Cordiale" entre a Inglaterra e a França, em 1903, para pôr fim ao imperialismo germânico.

"TEMPESTADE DE ALMAS" — Versão cinematográfica do drama clássico de Achille Torelli, interpretada por Clara Calamai, Mariella Loti e Amedeo Nazzari. Breve nos cinemas da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro.

"GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA", é a nova realização de Luciano Emmer, do qual vimos recentemente "Domingo de Verão". No elenco aparecem Lúcia Bosé, Cosetta Greco, Liliana Bonfati, Ave Ninchi e Marcello Mastroianni. A Art Films anuncia para breve essa produção italiana.

ALEX VIANY, ex-crítico cinematográfico, escreveu, cenarizou e dirigiu, nos estúdios da Flama, "Agulha no Palheiro", uma história simples que tem a vida carioca como pano de fundo. Na foto aparecem Roberto Batalin e Jackson de Souza, em um momento do filme. O elenco apresenta ainda Fada Santoro, Doris Monteiro (representando e cantando "Perdão", de Cesar Cruz), Sara Nobre, Hélio Souto, Cesar Cruz, Carmélia Alves e Helba Nogueira. Cláudio Santoro, cuja partitura para "Maria da Praia" foi premiada em 1951, compôs o fundo musical de "Agulha no Palheiro". Apresentação para breve.

Tribuna de S. Paulo

GARCEZ VAI AO CINEMA

S. PAULO, 27 (Sucursal) — Embora colocado como figura central na recuperação econômica paulista, embora empenhado pessoalmente na eleição de seu candidato à Prefeitura e enfrentando inúmeros problemas de govêrno, o sr. Lucas Garcez continua a manter velho hábito: tôdas as sextas-feiras, depois de jantar, vai ao cinema, na cidade, com a sra. Garcez.

O último filme a que assistiu o governador foi "Flor do Lodo", no Bandeirantes.

Novos comediantes

SEM finalidades de lucro, novo conjunto teatral surgiu: os "Comediantes Paulistas", instalados num teatrinho da rua Lusitânia.

Detalhes: representarão de preferência autores nacionais, e, em cada três peças, uma será de autores novos.

Bauer, pomo de discórdia

ENQUANTO alguns comentaristas de jornais cariocas acham que Bauer não se restabeleceu a ponto de ser convocado para a seleção do Brasil, jornais daqui estampam manchetes atribuindo ao sr. Lins do Rego, chefe da delegação brasileira em Lima, a frase: "Bauer parece-me fraco para figurar na seleção".

Como sempre acontece, os paulistas defendem seus jogadores e... os debates se iniciam.

Bateu no "engraçadinho"

O SR. Franchini Neto, chefe do cerimonial dos Campos Elíseos, passava defronte ao Mappin (centro da cidade) quando viu um rapaz dirigir gracejo a uma senhorita.

O mestre de ética dos salões oficiais paulistas não gostou e esmurrou com violência o D. Juan.

Livros raros

OS livreiros estão promovendo uma exposição de 6 mil livros raros. Depois da mostra haverá leilão.

Livros mais raros: "L'Antiguite Expliquée" (1519), uma bíblia editada em Amsterdam, com textos latino e francês (1517) e a edição de Johanes Lerius, sôbre a história holandesa no Brasil.

Aumento nos táxis

DEPOIS de uma questão que durou dois anos, conseguiram os motoristas de táxis convencer a Secretaria da Segurança, o Departamento de Trânsito e a COAP de que necessitavam aumento na tabela dos táxis.

O tabela antiga passou de Cr$ 3.00 por bandeirada para Cr$ 3.80 e o quilômetro percorrido de Cr$ 3.00 a 4.00.

Cabelos brancos?

SUPER LOÇÃO DAI-NATHA

UM PRODUTO AFAMADO DO LAB.rio HERMETO

Caixa Postal, 58 - Lavras, Minas

— PUBLICIDADE —

Produtos Alimentícios Quaker S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas desta sociedade a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se na sede social da Produtos Alimentícios Quaker S. A., à rua S. Bento n.º 15, nesta Capital, no dia 6 de março p. futuro, às 15 horas, a fim de deliberar sôbre o seguinte:

1) Transferência da sede social para a cidade de S. Paulo;
2) Modificação do ano social;
3) Tomar conhecimento do pedido de renúncia dos membros efetivos e suplentes do conselho fiscal e eleger os respectivos substitutos; e
4) Deliberar sôbre outros assuntos de interêsse da sociedade.

Rio de Janeiro, 24 de Fevereiro de 1953.

Pela Diretoria.

Fernando Cicero Velloso, Diretor-Secretário.

TRANSPORTS MARITIMES Marseille

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova

BRETAGNE	7 abril
PROVENCE	5 maio
BRETAGNE	26 maio
PROVENCE	23 junho
BRETAGNE	14 julho

Rio para Santos, Montevidéu e Buenos Aires

BRETAGNE	26 março
PROVENCE	23 abril
BRETAGNE	14 maio
PROVENCE	11 junho
BRETAGNE	2 julho

Passagens de luxo 1.ª classe, etc.

Agentes Gerais

Companhia Comercial e Marítima S/A

AVENIDA RIO BRANCO, 4

TEL.: 23-2950

Casas populares para os nordestinos

O DIRETOR do Departamento de Engenharia da Fundação da Casa Popular, engenheiro Gerardo Estellita Lins, seguiu para o Nordeste onde inspecionará núcleos residenciais mandados construir em Recife, João Pessoa e Fortaleza, bem como realizar negociações, junto às prefeituras de várias outras cidades nortistas a fim de obter doação de áreas para a construção de novas residências.

Tribuna de Niterói

RECONVOCADA A ASSEMBLÉIA — Não obstante a clara relutância do presidente da Assembléia Legislativa em aceitar o requerimento de reconvocação da mesma para novo período extraordinário nas férias legislativas prestes a findar, o fato é que acabou o sr. Vasconcelos Torres, por receber o requerimento dando por novamente convocado o legislativo fluminense.

A relutância do presidente se baseava no fato do "quorum" constitucional de um têrço de deputados, isto é, 18, não terem assinado o requerimento e isto por ter parecido ao sr. Vasconcelos Torres que 3 das 20 firmas recolhidas não eram dignas de serem consideradas. Uma, por suposta ilegibilidade e duas outras por terem sido retiradas.

Finalmente aceito o requerimento, ficou a Assembléia reconvocada para o período de 2 a 13 de maio vindouro, ocasião na qual se espera o discurso-bomba do líder trabalhista, deputado Romeiro Neto, contra o secretário de Segurança Pública, seu colega Agenor Feio.

O sr. Romeiro Neto, procurando acobertar e preservar a responsabilidade do governador Ernani do Amaral Peixoto, atacará o secretário, responsabilizando-o pela prática desenfreada da jogatina em todo o Estado, bem como pela criação e manutenção da famigerada "caixinha".

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Abono na CAP dos aeroviários

A CAP dos Serviços Aéreos e Telecomunicações do Distrito Federal, já está habilitada a pagar o abono aos seus funcionários, uma vez que satisfez a exigência de demonstrar suas possibilidades financeiras perante o Departamento Nacional de Previdência Social, e o Conselho Técnico dêsse órgão, em sua última reunião, aprovou os cálculos apresentados para pagamento do referido abono.

O processo do IAPC, também relativo ao abono, ainda não está concluído, por se tratar de uma instituição de muito maior número de servidores. No entanto, espera-se que dentro em breve esteja solucionado.

Apêlo aos Rádio-amadores

A LIGA de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão, por intermédio do seu presidente, sr. Valter Heinninger, lançou em todo o Brasil um apêlo em prol da campanha "Ajuda teu Irmão".

Foi solicitada, a todos os rádio-amadores, ampla divulgação da campanha nas cidades do interior, a fim de obter a cooperação moral e material de todos.

As estações de rádio-amador do interior poderão dirigir-se a êste jornal avisando o local, hora de chamada, prefixo e faixa.

PARAIBA DO SUL - ESTADO DO RIO

GINÁSIO SUL-FLUMINENSE

INTERNATO MASCULINO

Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial — Curso intensivo para os candidatos de admissão — Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63

Informações no Rio: Sr Assis — Rua do Lavradio, 98 1.º andar

MATRÍCULAS ABERTAS

PRIMÁRIO - à tarde

GINASIAL - manhã, tarde e noite

CLÁSSICO - manhã e noite

CIENTÍFICO - manhã e noite

COMERCIAL BASICO - manhã, tarde e noite

TÉCNICO de CONTABILIDADE { 17.45 — 20 hs / 20 — 23 hs

(EX-CURSO DE CONTADOR) — DURAÇÃO: 3 ANOS

CONDIÇÕES PARA MATRICULA: certificado do curso ginasial ou comercial. VANTAGENS: além do diploma profissional o direito de ingressar em qualquer escola superior

AS MESMAS CONTRIBUIÇÕES DE 1952

CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO GRATUITO

([illegible] AS FERIAS)

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

GAGO COUTINHO, 25 TEL. 25-6937 e 25-2608

(LARGO DO MACHADO)

Tribuna de Petrópolis

A CIDADE CRESCE — Foi aprovado pela Câmara Municipal o projeto do vereador Martins de Souza, que amplia a zona suburbana. Do mesmo vereador, entrará agora em votação o projeto que institui o 6.º Distrito do município, abrangendo a zona de Araras.

ICARAÍ FUTEBOL CLUBE — Foi eleita a nova diretoria do Icaraí F. C., que ficou assim constituída: presidente, Silvio Lourenço Rabelo; vice-presidente, Arlindo Monken; 1.º secretário, Moacir Viana; 2.º, Nilson de Oliveira; 1.º tesoureiro, Roldão Franco; 2.º, Armando Monken; diretor-social, José Krotz; diretor de esportes, Jair Cunha; procurador, Ronaldo Coelho Vieira. O Icaraí realizará no próximo dia 8 uma grande festa no campo do Vera Cruz, com a participação de diversos clubes.

GINKANA — Realizar-se-á amanhã a II Ginkana Automobilística de Petrópolis, com a participação das representações do Rio, São Paulo e Rio Grande do Sul. O presidente da República foi convidado para dar o sinal de partida.

ESCOLA DE MUSICA SANTA CECILIA — Encontram-se abertas as matrículas na Escola de Música Sta. Cecília, sendo que os antigos alunos deverão fazer renovação até o dia 4 de março próximo.

As aulas serão iniciadas dia 9, já sob a direção do novo Conselho Técnico, que é composto pelos srs. Walter Dalmasse, Wolney Aguiar e Antônio Fiorini.

MUSEU IMPERIAL — O Museu Imperial foi visitado na última semana por 1664 pessoas, sen o 666 homens, 958 mulheres e 240 crianças. Entre os visitantes, figurou o embaixador Vasco Leitão da Cunha, que percorreu tôdas as salas do Museu em companhia dos srs. e sras. Moore e S. Thomas.

CURSO DE FORMAÇÃO FAMILIAR — A Prefeitura Municipal e a Cia. Petropolitana firmaram um acôrdo para a manutenção de um Curso de Formação Familiar que funcionará no Centro Social da Fábrica, em Cascatinha. O referido curso compreende aulas de economia doméstica e corte e costura.

— PUBLICIDADE —

RCA Victor Radio S.A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da RCA Victor Radio, S. A., à Rua Visconde da Gávea n.º 125, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1953. Pela Diretoria, P. F. Hadlock, Diretor-Presidente.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DÉCIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277, s. 907/12 — Tel.: 22-6670.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-3992 - 52-3021.

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO — Rua do México, 74, 11.º andar, sala 1105 — Tel.: 52-5066.

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA — Advocacia Cível e Trabalhista — Avenida Rio Branco, 85, 6.º andar — Tel.: 52-5066.

Inaugurado em Itajaí o primeiro núcleo de 53

O PRIMEIRO núcleo residencial concluído no corrente ano foi entregue, ontem, ao público pela Casa Popular. Esse núcleo está situado na cidade de Itajaí, em Santa Catarina. A solenidade compareceu o prefeito local e grande massa popular. O engenheiro Edgar de Resende representou a Superintendência da F. C. P.

— PUBLICIDADE —

FRANÇA FILMES DO BRASIL, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da França Filmes do Brasil, S.A., à Rua Santa Luzia n.º 799, 13.º andar, nesta Capital, no dia 12 de Março de 1953, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros efetivos e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1953. Pela Diretoria, L. Oppenheimer, Diretor-Gerente.

— PUBLICIDADE —

Hemisfério Comércio e Indústria S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Hemisfério Comércio e Indústria S.A., à Avenida Rio Branco, 81, 7.º andar, sala 711, nesta Capital, no dia 10 de abril de 1953, às 11 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1953. Pela Diretoria, Franklin Chao e S.C. Theodore Wang.

ANTONIO ROTHIER

DENTISTA

Participa o novo endereço de seu consultório:

RUA MEXICO, 45-4.º — S/401-2-3 — TEL. 32-8644

SOFRE do ESTOMAGO?

LABORATÓRIOS VAN ROOSMALEN DO BRASIL LTDA.

CAIXA POSTAL 386 — TEL. 26-1346 — RIO

Tribuna Parlamentar

O Palácio do Senado

JOAO DUARTE, filho

VAI o Senado construir sua nova casa. Já tinha dinheiro, agora tem terreno. O Prefeito trocou um pedaço de terra no Castelo pelo prédio e jardins do Monroe. Lucrou a cidade, lucrou o Senado.

HÁ objeções a essa construção. A primeira é a da próxima mudança da capital para Goiás. Essa objeção se destrói com a divulgação de um fato que parece anedótico, mas não o é. Quando a embaixada americana quis construir a sua sede na Esplanada, também pensou nisso. A propósito, o pragmático embaixador consultou, pelos seus meios diplomáticos, o govêrno brasileiro. O govêrno brasileiro, que muito bem sabe o que é govêrno no Brasil, respondeu que podia construir, sim senhor, não havia nenhum perigo de mudança não.

E depois, diz Marcondes, se mudar mesmo, o Senado vende o prédio aqui e constrói outro lá.

Surge, logo, o primeiro problema: o estilo do prédio. Seria engraçado ver Marcondes, ou Café, ou qualquer senador da Mesa bancando ministro da Marinha a determinar estilos arquitetônicos, a escolhê-los, a preferí-los para o Palácio do Senado. Não. Marcondes, macaco velho, sabe gostar de estilos, quando os vê, mas não sabe escolhê-los, quando se trata de um Palácio para o Senado da República.

Os arquitetos brasileiros é que terão que resolver êsse problema. Eles projetarão o prédio, escolhendo o estilo e tudo o mais. O Instituto dos Arquitetos, ou que outro nome tenha a associação que os reune, se encarregará disso.

Também não queremos influir nessa escolha. Apenas, como cronista parlamentar, lembraríamos aos desenhistas do novo prédio que desenhassem lá nas suas plantas uma boa bancada para a imprensa, uma bancada ampla, de onde se divisasse tudo, onde tudo se pudesse conversar. Uma bancada com fácil acesso aos senadores e que tivesse até transmissor de televisão, que a televisão talvez seja o grande irradiador de notícias dos anos futuros.

O Senado precisa, realmente, de um novo prédio. Este velho cuchicholo que é o Monroe é cortiço e cabeça de porco. Naquele ovo trabalhar é um martírio tanto para os senadores como, principalmente, para o funcionalismo numeroso.

Boa idéia teve o Prefeito quando, ao fazer a troca, determinou-se a derrubar o Monroe, ampliar os jardins da Praça Paris, alargar as ruas que circundam o Senado. A derrubada nenhuma mossa causa à história da cidade, pois o Monroe, um velho pavilhão provisório destinado a uma exposição, não tem história, nem resistência para tornar-se histórico no futuro.

Que venha, portanto, o novo Senado, muito embora sempre fôsse pensamento nosso que Senado se faz com Senadores e não com prédios. Mas há, realmente há, épocas na vida dos países em que os legisladores se caracterizam mais pelos prédios do que pelas leis.

MESAS

A RENOVAÇÃO da Mesa da Câmara está absolutamente assentada. O movimento que visava a jogar uma candidatura contra a de Nereu foi superado. Alguns deputados votarão em branco para não votar nele e não passará disso. Haverá, no máximo, segundo os cálculos pessimistas, dez ou quinze votos em branco. Só.

A Mesa do Senado também parece que vai ser totalmente reconduzida.

O CHEQUE DE PILA

RAUL Pila mandou mil cruzeiros para a campanha "Ajuda teu irmão". Chegou-se de mansinho, com o sorriso mais tímido que habitualmente, deu o cheque sem o olhar e disse:

— "Quer dar isto lá?"

Já foi dado. Quem vem mais?

Estão querendo burlar a convocação de Láfer

Se não fôr à Câmara até o dia 9 de março, não irá mais — O "prazo razoável" vai ser usado para a protelação indefinida do comparecimento

AINDA é problemática a ida do sr. Horácio Láfer à Câmara, apesar da grande votação que aprovou o requerimento do sr. Aliomar Baleeiro, convocando-o. Prepara-se uma manobra que pode anular a decisão dos deputados, tomada tão firmemente.

O PRAZO RAZOAVEL

A interpretação do que seja "prazo razoável" é que vai servir para essa manobra.

Quando o líder da maioria, para não ser derrotado pela revolta do PTB, comunicou ao ministro, pelo telefone, que tinha que consentir na aprovação do requerimento Baleeiro, ficou combinado que a ida do ministro seria daqui a um mês, pelo menos. Por isso é que se está dando tanta ênfase ao "prazo razoável", a fim de que o sr. Láfer possa marcar a sua ida para o mais dilatado prazo possível.

O "prazo razoável" é expressão regimental. Diz o Regimento que, convocado o ministro, se lhe comunicará por ofício a convocação, "para que escolha, dentro de prazo razoável, o dia e a hora da sessão em que deve comparecer".

Prevalecendo-se dessa faculdade de escolher dia e hora, o senhor Láfer não escolherá dia próximo. Só lá para o fim do mês de março pensará nisto.

A BURLA

Começa aqui a burla que se quer fazer à convocação, para evitá-la, para anulá-la.

A sessão extraordinária do Congresso termina no dia 9 de março. A sessão ordinária começa a 15 do mesmo mês.

Se o ministro da Fazenda, para atender à convocação, não marcar o dia do seu comparecimento para antes do dia 9, isto é, antes que termine a sessão legislativa em que foi convocado, poderá marcar para depois do dia 15, isto é, para a sessão subsequente àquela em que foi convocado?

Esta pergunta vai suscitar resposta negativa por parte daqueles que, no interêsse do ministro, pretendem evitar o seu comparecimento.

JUSTIFICATIVA

A justificativa dêsse ponto de vista, que visa burlar a convocação do ministro, é a seguinte:

Todos os assuntos, papéis ou projetos que não terminaram tôda a sua tramitação na Câmara até o encerramento da sessão em que foram iniciados, são assuntos mortos para a sessão seguinte. Os projetos em andamento são arquivados, as comissões de inquérito são dissolvidas. Qualquer um dêsses assuntos precisará, na sessão seguinte, para voltar a ser considerado, de uma deliberação especial do plenário, mediante provocação de qualquer deputado.

Ora, a convocação de um ministro feita em uma sessão e não atendida até o último dia de funcionamento da Câmara, está justamente neste caso: ficará sendo assunto morto, dependendo de renovação do pedido.

De acôrdo com essa argumentação, se o ministro Láfer não comparecer à Câmara até o dia 9 de março, estará desobrigado de comparecer depois, a não ser que seja novamente convocado.

COM NEREU O PROBLEMA

O presidente da Câmara vai ser, entretanto, solicitado pelos que se interessam pelo comparecimento do ministro, para que faça cumprir, antes de 9 de março, a deliberação que o manda convocar.

E' praxe que, ao ser convocado, um ministro não responda, como entretanto, pode fazê-lo, marcando o dia e a hora do seu comparecimento. A fixação do dia é feita de comum acôrdo pelo ministro e o presidente da Câmara. Assim procedeu o senhor Láfer, quando de outras convocações. Os que se interessam pelo seu comparecimento vão pedir ao presidente da Câmara que mostre ao sr. Láfer a conveniência de comparecer antes do dia 9.

Pede o PSD a liberação das verbas

Compromete-se o governador Amaral Peixoto a patrocinar a reivindicação

OS deputados Menezes Pimentel, Oscar Carneiro, Leônidas Melo, Jaime Teixeira, Dioclécio Duarte, Janduy Carneiro e Mendonça Junior reuniram-se, por delegação dos seus companheiros de bancada, na sede do Partido Social Democrático, e obtiveram da direção do Partido, na pessoa do seu presidente, sr. Ernani do Amaral Peixoto, o compromisso de pleitear, com o maior empenho, do Govêrno Federal, a adoção das seguintes providências, com o objetivo de atenuar os efeitos econômicos e sociais da sêca nos Estados a que representam:

1. Liberação de tôdas as verbas do D.N.E.R., D.N.O.C.S. e D.N.E.F. para realização de obras no polígono das sêcas, tendo por objetivo, de emergência, a mobilização do maior número de trabalhadores. Com o mesmo propósito, dar idêntico tratamento às verbas destinadas aos prédios de Correios e Telégrafos e às linhas telegráficas ou telefônicas. Autorização para início imediato das construções de prédios escolares.

2. Liberação das verbas do Ministério da Agricultura referentes a serviços e obras programadas e pagamento de auxílios e subvenções às Associações Rurais. Fornecimento de sementes, motobombas e implementos agrícolas.

3. Pagamento imediato de todos os auxílios e subvenções às instituições contempladas no orçamento do Ministério de Educação e Saúde.

4. Entrega, aos prefeitos municipais, para imediata aplicação, das verbas, no Ministério da Aeronáutica, destinadas a construção e melhoramento de campos de pouso.

5. Adiantamento a tôdas as Prefeituras Municipais, por conta da prevista arrecadação do Imposto de Renda, de Cr$ .... 600.000,00, para socorro das vítimas da sêca.

6. Manutenção de postos de abastecimento de gêneros alimentícios nas sedes de trabalho.

Hamilton Nogueira denuncia o imperialismo argentino

HAMILTON NOGUEIRA

Lido no Senado o manifesto secreto que deu origem ao peronismo — O "Rosismo" e o restabelecimento do Vice-Reinado do Prata

O SR. Hamilton Nogueira discursou ontem no Senado, abordando os planos imperialistas de Perón.

O "ROSISMO"

Na opinião do orador, o que se está procurando reviver em Buenos Aires é o Vice-Reinado do Prata, com o "anschluss" da Bolivia, Paraguai, Chile e Uruguai. E' uma tentativa para ressuscitar o "rosismo". Afirmou que, lendo um livro sôbre Rivadávia, recentemente editado em Buenos Aires, viu que a versão sôbre a guerra do Brasil para sustentar a independência do Uruguai e promover a queda de Rosas era a de que o conflito tinha terminado empatado.

"Trata-se de uma afirmação que realmente seria ridícula" — declarou o sr. Hamilton Nogueira — "se não fôsse aceita pela atual juventude argentina, deformada por uma demagogia fascista. E sabemos que nossas tropas foram até Lujan e Buenos Aires e, se não ganharam, por que Rosas não se manteve no poder?"

COMO SURGIU O PERONISMO

"O peronismo é a soma das doutrinas fascistas dominantes no mundo ocidental, naquele período que começou quando terminou a primeira guerra mundial", disse o orador. "E' o reflexo do Estado autoritário que se implantou no Brasil, porque o chamado Estado Novo teve, indiscutivelmente, grande importância na eclosão do peronismo. E, como ao lado dêsses fatores internacionais existem também os fatores internos, porque há sempre uma grande dose do saudosismo, Rosas foi apontado como sendo o verdadeiro representante do povo argentino".

O MANIFESTO SECRETO

O ponto de partida do peronismo é um manifesto secreto distribuído nos quartéis entre os oficiais da G.O.U., liderados por Perón. Esse manifesto, aparecido em 1939, foi lido pelo orador. O seu texto é o seguinte:

"Camaradas:

A Guerra demonstrou claramente que as nações já não se podem defender sòzinhas. Daí, o jôgo pouco seguro das alianças, que mitigam, mas não corrigem o grave mal. A era da Nação vai sendo substituída paulatinamente pela era do Continente. Ontem, os feudos se uniram e formaram a nação. Hoje, as nações devem unir-se para formar o Continente. E' a finalidade desta guerra.

A Alemanha realiza um esfôrço titânico para unificar o continente europeu. A Nação maior e mais bem equipada deverá reger os destinos do Continente de nova formação. Na Europa, será a Alemanha. Na América do Norte, a nação monitora, será, por algum tempo, os Estados Unidos. Mas, no sul, não existe uma nação indiscutivelmente forte que, sem discussão, imponha a sua tutoria. Há apenas duas nações que poderiam tomá-la: a Argentina e o Brasil.

A tarefa é imensa e cheia de sacrifícios. Mas não se faz a Pátria sem dar-lhe tudo. Os titãs da nossa independência sacrificaram bens e vida. Em nossos tempos, a Alemanha deu à vida um sentido heróico. Estes serão os nossos exemplos.

Para realizarmos o primeiro passo no duro caminho que nos levará a uma Argentina grande e poderosa, será preciso conquistar o poder. Um civil jamais compreenderá a grandeza do nosso ideal: teremos, pois, de eliminá-los do govêrno e dar-lhes a única missão que lhes corresponde: o trabalho e a obediência.

Conquistado o poder, a nossa única missão consistirá em nos tornarmos fortes. Mais fortes do que todos os outros países unidos. Teremos que nos armar, armar sempre, vencendo dificuldades, lutando contra as circunstâncias interiores ou exteriores. A luta de Hitler na paz e na guerra nos servirá de guia. As alianças abrirão o primeiro passo. Temos já o Paraguai; teremos a Bolívia e o Chile.

Com a Argentina, o Paraguai, a Bolívia e o Chile será fácil coagir o Uruguai. As cinco nações logo atrairão fàcilmente o Brasil, devido à sua forma de govêrno e aos seus grandes núcleos de alemães.

Caído o Brasil, o Continente sul-americano será nosso. Nossa tutoria será um fato, fato grandioso, sem precedentes, realizado pelo gênio político e pelo heroísmo do exército argentino".

NO ESTADO MAIOR

O sr. Gomes de Oliveira, líder do PTB, pôs em dúvida a autenticidade do documento. O sr. Hamilton Nogueira esclareceu que êle fôra publicado na Revista Militar da Argentina e poderá ser encontrado no Estado Maior do Exército Brasileiro ou mesmo com qualquer estudioso do regime peronista.

APÊLO A JOAO NEVES

Terminou o sr. Hamilton Nogueira apelando para o ministro do Exterior no sentido de que nesses países do vice-reinado fale mais alto a nossa tradição democrática, "que não entre evidentemente em negócios e trocas econômicas. Que os nossos embaixadores não o sejam apenas para dar recepções e banquetes".

Lucas Garcez convoca deputados paulistas

NÃO QUER QUE EXISTAM RESSENTIMENTOS NA BANCADA

OS DEPUTADOS federais por S. Paulo foram convidados, ontem, pelo governador Lucas Garcez para um almôço no Palácio dos Campos Elísios, na próxima segunda-feira.

O governador pretende conversar demoradamente com os deputados do PSP sôbre a carta que o sr. Castilho Cabral enviou ao sr. Ademar de Barros, mostrando a situação de desprestígio em que todos se encontram, junto ao govêrno federal e ao próprio govêrno estadual.

O sr. Lucas Garcez, que sempre cercou os deputados paulistas de qualquer partido da maior consideração possível, pretende, agora, com êsse encontro que êle mesmo espontaneamente marcou, anular quaisquer ressentimentos com deputados do seu próprio partido.

INVADIDAS AS RUAS DE CANINDE'

Discurso do senador Onofre Gomes — Ação das bancadas do Ceará

O SR. Onofre Gomes leu ontem no Senado um telegrama do prefeito de Canindé, no Ceará, fazendo um apêlo para que lhe sejam enviados socorros urgentes.

"As ruas de Canindé" — informa o despacho — "estão sendo invadidas por grande leva de flagelados, implorando socorro público. Estão esgotados todos os recursos federais ou municipais, sendo impossível o amparo aos que procuram amenizar sua situação de penúria".

AÇÃO DA BANCADA DO NORDESTE

Em seguida, o orador leu o telegrama que as bancadas cearenses do Senado e da Câmara acabam de endereçar ao chefe do Govêrno. Esse telegrama faz um apêlo para serem liberadas as dotações do Plano Salte, de 30 milhões de cruzeiros, para o reinício dos trabalhos de construção na barragem de Orós, sistema Jaguaribe.

Vozes da Cidade

DE tal modo nos impressiona a sêca do Nordeste, a favor de cujas vítimas vimos fazendo o possível, que às vezes o que escrevemos se ressente das limitações, das privações pelas quais passam os nordestinos.

Ainda ontem, nesta seção, registrávamos o seguinte: o ministro da Agricultura, convidado a almoçar na residência do governador do Rio Grande do Norte, levara a sua comitiva, não constituída de 22 pessoas, como afirmamos, mas apenas de dez. E acrescentávamos: o governador tinha apenas refeição para oito pessoas. E' que escrevíamos com os olhos voltados para os necessitados daquelas paragens, inclinados a ver em tudo limitações, privações.

Felizmente, ao contrário do que dissemos, as refeições não só deram para as dez pessoas que compunham a comitiva do ministro, como para dezenas de outras pessoas, também convidadas, que por terem passado muito bem refletiram melhor sôbre os que passam muito mal.

JOSE' DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Absurda a selagem direta dos tecidos

A Federação do Comércio contra a medida proposta pelo ministro Horacio Lafer

S. PAULO, 28 (Da Sucursal) — E' improcedente a afirmação do ministro da Fazenda, segundo a qual o projeto que altera a selagem dos tecidos, introduzindo o sistema direto, não implicará em aumento da incidência tributária" — declarou o sr. Luiz Gonzaga Toledo, diretor da Federação do Comércio, na última reunião da entidade.

MAJORAÇÃO

A seu modo de ver, o assunto está interessando vivamente ao parque manufatureiro paulista, tanto que vêm sendo realizadas constantes reuniões para o estudo da reforma sugerida pelo Ministério da Fazenda.

A proposta Lafer acarreta sensível majoração no impôsto, muito embora o anteprojeto assegure que a nova tabela não encerra aumento algum, senão que reflete a adaptação da incidência atual ao regime de selagem direta com base na unidade-metro — permanecendo a antiga base de preço de venda da fábrica ou do importador.

A VERDADE

— "A verdade" — diz o sr. Luiz Gonzaga Toledo — "é bem outra. A inovação, tabelando sempre pelo máximo da escalonagem de preços estabelecidos — porque faz recair os 6% sôbre a parcela superior ou final dos grupos formulados — chega, em certos casos, a representar elevação real de 99% sôbre o índice percentual de 6%, como os há de 50%, se se atentar para a proporcionalidade da tabela".

AUMENTO DE DOIS ASPECTOS

Exemplificando, mostrou aquêle diretor que um artigo até Cr$ 100,00 paga Cr$ 6,00 de impôsto, um artigo de Cr$ 101,00 paga até Cr$ 12,00 de impôsto. Lembrou ainda que, se aprovada pelo Legislativo Federal, a tabela provocará um aumento de duplo aspecto: aumento do pessoal, decorrente do acúmulo de trabalho das firmas industriais e comerciais, e aumento no custo da produção.

Por outro lado, as indústrias mantêm sempre estoques que correspondem a dois ou três meses de produção, havendo casos, no momento, de o fruto de seis ou mais meses de trabalho estar armazenado nas fábricas.

Como a selagem é feita na hora em que o tecido é vendido, o seu empate de capital se restringe aos gastos de produção. Com a selagem direta, terá o industrial que selar tôda a sua produção em prateleira e ainda sem comprador.

Isto representa acréscimo sensível que incidirá sôbre os lucros.

NOVAS COMPLICAÇOES

Quanto ao comércio, o atacadista, ao receber os volumes fechados, terá que conferir a selagem aplicada, metro por metro, tendo em vista a proporcionalidade dos preços da mercadoria, para evitar a responsabilidade decorrente de possível engano do industrial.

Terá, então, da mesma forma que a indústria, de criar novas seções, com novos funcionários, novos ônus, tudo refletindo no custo de venda. E isto sem esquecer o problema da oscilação dos preços: se houver elevação, será a mercadoria resselada. Mas se ocorrer baixa, não haverá como recompensar-se o produtor do sêlo pago a mais, existindo, disso tudo, um único beneficiado: o próprio fiscal.

INEXEQUIVEL

O sr. Mario de Almeida Braga considerou a medida proposta pelo sr. Horacio Lafer de "inexequível para os tecidos como o é para o papel; assim como seria absurdo selar bobinas de papel, não é possível adotar a selagem direta nas peças de tecidos".

Condenaram ainda a medida os srs. Izidro Pedro dos Santos Costa, Suplicy e Souza e Luís Toni.

Deliberou a Casa dirigir-se à Câmara Federal e ao ministro Lafer, mostrando a impraticabilidade da inovação, que representaria, em última instância, o retôrno a um sistema abolido no passado por não ter provado bem.

Grandes inovações na direção do PTB

Quatro vice-presidências e oito secretarias serão pedidas à Convenção dos dias 21 e 22

O PTB realiza sua convenção nacional nos dias 21 e 22 de março e estudará uma modificação completa da sua direção.

A proposta eleva para três anos o prazo do mandato presidencial, que é de dois. Cria 4 vice-presidências e oito secretarias novas.

As secretarias serão de Coordenação Partidária, de Comunicações, de Propaganda, de Organização Sindical, de Assistência Social, de Assistência Parlamentar, de Mobilização Financeira, de Receita e Despesa.

PAGA PARA SER CANDIDATO

Várias outras modificações serão propostas aos Estatutos. Uma delas é a seguinte: todo elemento partidário que não pagar contribuições ao partido durante três meses não poderá candidatar-se a qualquer cargo eleitoral. Se o fizer, o partido negará o seu registro no Tribunal Eleitoral.

Congestionamento no Pôrto do Rio

A greve parcial dos portuários causa grandes prejuizos — Solução recusada pelos fiéis dos armazens

MILHARES de cruzeiros de prejuizos, atrasos nos serviços de carga e descarga de navios nacionais e estrangeiros e outros contratempos, eis a consequência da greve parcial efetuada pelos trabalhadores da administração do Pôrto do Rio de Janeiro, que reivindicam pagamento em dôbro dos serviços extraordinários.

Procurando contornar a situação, o engenheiro Ismael de Souza, administrador do Pôrto, tentou arregimentar elementos estranhos para substituição dos trabalhadores normais nos serviços de carga e descarga.

A oposição imposta pelos fiéis dos armazéns, no entanto, impediu a concretização da medida. Motivo alegado para a oposição: elementos estranhos não têm a necessária responsabilidade para a manipulação de mercadorias que valem milhões de cruzeiros.

Este é, portanto, mais um impasse no pôrto do Rio de Janeiro.

O comércio importador já está alarmado com os prejuízos decorrentes da greve parcial dos portuários.

Os armadores, igualmente, estão sofrendo os primeiros prejuízos. Cada navio estrangeiro, de longo curso, dá uma despesa diária de, no mínimo, 2 mil dólares, gastos com o pessoal de bordo.

FILA DE NAVIOS

Existe outra consequência da greve dos portuários: a fila de navios que aguardam vaga para atracação. Encontravam-se à espera de cais os seguintes navios de longo curso:

"Redon", francês; "Loide Paraguai", nacional (desde o dia 22); "Boxplate", norueguês (23); "Capitão Paret", belga; "Sunaland", sueco (26).

CABOTAGEM

Estão também à espera de vaga os seguintes navios de cabotagem: "Amaragi", "Norte", "Guaraciaba", "Tambaú" e "Santa Bárbara", chegados respectivamente nos dias 16, 19, 21, 22 e 23. E mais o "Chuí", chegado no dia 21.

Encontram-se ainda na mesma situação na baía da Guanabara, os seguintes iates de pequena cabotagem: "Marco Polo", "Petrus", "Lucimar", Tauetê II", "Ana", "Anita", "Oscar Pinho", "Nova América", "Norma", "Copacabana", "Panaçu", "Pau" e "Itamarati".

Aumentando a fila dos navios, aportou na Guanabara o "Forester", com os porões cheios de carga, e que, por causa da greve, aguardará a sua vez para descarregar.

Vai à América o Ministro da Guerra

SEGUE hoje, com destino a Washington, em avião especial da Fôrça norte-americana, especialmente cedido, o ministro Ciro Espírito Santo Cardoso, titular da pasta da Guerra, que foi convidado pelo govêrno norte-americano para visitar as organizações militares daquele país.

A COMITIVA

Acompanham o ministro da Guerra o coronel Hugo Faria, assistente-secretário; o capitão Fábio Lengruber, ajudante de ordens; e o aspirante Augusto Rafael do Espírito Santo Cardoso, cuja ausência será de cêrca de 45 dias.

Há guerrilheiros comunistas

PENA BOTTO CONFIRMA

O ALMIRANTE Pena Botto, presidente da Cruzada Brasileira Anti-Comunista, escreve-nos nos seguintes têrmos: "No que concerne ao aparecimento, em "O Jornal", de artigos pondo em dúvida a existência de guerrilheiros no país, a Cruzada Brasileira Anti-Comunista tem a declarar que, precisamente agora, vem de revelar, a quem de direito, isso para permitir urgentes providências, fatos de extrema gravidade relacionados com as guerrilhas e o exército clandestino comunista."

JUSCELINO VEM AO RIO

CONVIDADO pela Associação Comercial desta cidade, aqui estará no próximo dia 4 o governador Juscelino Kubitschek, que na mesma data pronunciará uma conferência a convite daquela entidade, abordando aspectos de seu programa administrativo.

A SUA PROSPERIDADE ESTARA GARANTIDA FAZENDO SEUS SEGUROS NA COMPANHIA "Protetora"
Sede: PORTO ALEGRE
Rio: ROSARIO, 99 - 5.º and.
Tel.: 43 8662

Assistência médica e casa própria para os industriários

O novo Pôsto Mauá com 48 consultórios médicos — Cêrca de 700 milhões de cruzeiros para fins imobiliários — Fala o presidente do I.A.P.I.

"NO último exercício, através de decretos firmados pelo govêrno, passamos a conceder aposentadoria por velhice e criou-se a Carteira de Seguros de Acidentes do Trabalho", informou à imprensa o sr. Afonso Cesar, presidente do Instituto dos Industriários.

O auxílio-funeral foi elevado para 1.200 cruzeiros, valor do salário mínimo no Distrito Federal. Quanto ao auxílio-maternidade, o IAPI vem efetuando o pagamento dêsse benefício em tempo recorde, no próprio ato da apresentação dos documentos. A descentralização das tarefas administrativas é o objetivo para o qual se encaminha ràpidamente a autarquia.

FINANCIAMENTO DA CASA PROPRIA

Sòmente nos três últimos meses de 1952, mantendo aberta a sua carteira de financiamentos imobiliários, o IAPI recebeu cêrca de 700 milhões de cruzeiros de propostas que estão sendo atendidas em ritmo acelerado.

ASSISTÊNCIA MÉDICA

Apenas no Rio, o Instituto vem assistindo a uma média de 2 mil industriários por dia em numerosos postos médicos de várias especialidades. Cogita-se de estender, em breve, o atendimento médico-cirúrgico aos dependentes dos associados. O Posto de Assistência da Praça Mauá já está funcionando parcialmente e possuirá cêrca de 48 consultórios. Nos próximos meses instalar-se-ão em S. Paulo três grandes postos com capacidade para atender a 3 mil trabalhadores por dia. Levar êsses benefícios a 60% dos industriários, no Rio e S. Paulo, ampliando-os também no resto do país, constitui objetivo próximo do IAPI.

SEGURO DE ACIDENTES

Justificou o sr. Afonso Cesar a medida presidencial no sentido de socializar o seguro de acidentes do trabalho, situando-o na esfera da previdência social brasileira, tendo em vista o próprio caráter especial dessa espécie de seguro. A exclusividade da cobertura do seguro de acidentes do trabalho pelas Instituições de Previdência Social deverá ter início, na forma da lei, no dia 1.º de janeiro de 1954.

APÊLO DE GARCEZ AO ELEITORADO

SÃO PAULO, 27 (Sucursal) — "O direito de voto é o maior privilégio, a maior prerrogativa, a maior faculdade de que se reveste o cidadão na democracia", disse o governador Lucas Garcez, quando dirigiu, ontem, novo apêlo ao eleitorado paulista, para que compareça em massa às eleições de 22 de março.

EXCURSÕES À EUROPA
AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL
PARTIDAS PELO S/S "BRETAGNE"
7 de Abril — 26 de Maio e 17 de Julho
Visitando 10 países
França (8 dias em Paris) - Inglaterra (Coroação) - Portugal - Espanha - Bélgica - Holanda - Alemanha - Austria - Suiça e Itália
LUGARES LIMITADOS
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES NO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL
—TURISMO—
R. do Passeio, 90 Tel. 524055 RIO | Av. Brigadeiro Luiz Antonio 502 Tel. 35.7158 S. PAULO | HOTEL DA BAHIA BAHIA

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças sexuais e urinárias - Tratamentos e operações - Mudou-se para a rua Sen. Dantas, 44, 3º - Tel. 22-3367 - De 1 às 7 hs.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.

CIGARROS Lincoln
DE PONTA A PONTA O MELHOR!

Diversões

CINEMA

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-3348) — Carnaval Atlântida — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 10,20.
METRO-PASSEIO (22-6490) — ...E o vento levou. Meio-dia, 4, 8.
ODEON (22-1508) — ...E o Sangue Semeou a Terra — 2, 4, 6, 8, 10.
PALACIO (22-9838) — Angústia de uma Alma — 2, 4, 6, 8, 10.
PATHE (22-8196) — O Fidalgo da Califórnia — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.
PLAZA (22-1097) — A Mulher que não Pecou — 2, 4, 6, 8, 10.
REX (22-6327) — Era Sempre Primavera e Sinfonia de Paris — A partir das 2.
RIVOLI — O Guarani.
VITORIA (42-9020) — Feitiço de Amor — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — João Gangorra.
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8137) — A mulher que não pecou.
FLORIANO (43-9074) — Maciovia — 2, 4, 6, 8 e 10.
GUARANI (32-5651) — O menino e o elefante
IDEAL (42-1218) — ...E o sangue semeou a terra — 2, 4, 6, 8 e 10.
IRIS (42-7063) — A grande perfídia (e) Destinos
LAPA — Está com tudo.
MEM DE SA' (42-2232) — ...E o sangue semeou a terra — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRESIDENTE (42-7128) — O Fidalgo da Califórnia — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
PRIMOR (43-6681) — A Mulher que não pecou — 2, 4, 6, 8 e 10.
RIO BRANCO (43-1839) — A Marca do Zorro
S. JOSÉ (42-0592) — O Guarani — 2, 4, 6, 8 e 10.

ZONA SUL

ART PALACIO (37-8643) — O Guarani — 2, 4, 6, 8, 10.
ASTORIA (47-6466) — A Mulher que não Pecou — 2, 4, 6, 8, 10.
AZTECA (45-6813) — Maciovia — 2, 4, 6, 8, 10.
BOTAFOGO — Angústia de uma Alma — 2, 4, 6, 8, 10.
GUANABARA — Fechado para obras.
IPANEMA (47-3806) — Maciovia — 2, 4, 6, 8, 10.
LEBLON (27-7850) — Feitiço de Amor — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.
LEME (37-6412) — O Fidalgo da Califórnia — 2, 4, 6, 8, 10.
METRO-COPACABANA (37-9898) — ...E o vento levou — Meio-dia, 4, 8
MIRAMAR — ...E o Sangue Semeou a Terra — 2, 4, 6, 8, 10.
NACIONAL (26-6072) — O Fidalgo da Califórnia
PAX — O Guarani — 2, 4, 6, 8, 10.
PIRAJA (47-2867) — A mulher absoluta.
POLITEAMA (25-1143) — A tragédia do meu destino.
RIAN (47-1146) — Angústia de uma Alma — 2, 4, 6, 8, 10.
RITZ (27-8263) — A Mulher que não Pecou — 2, 4, 6, 8, 10.
ROXY (27-8263) — ...E o Sangue Semeou a Terra — 2, 4, 6, 8, 10.
ROYAL — Sessões Passatempo.
S. LUIZ (25-7619) — ...E o Sangue Semeou a Terra — 2, 4, 6, 8, 10

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Feitiço de Amor — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.
CARIOCA (28-8178) — ...E o sangue semeou a terra — 2, 4, 6, 8 e 10.
HADDOCK LOBO (48-9610) — A mulher que não pecou (e) Tripoli.
MARACANA (48-1910) — Angústia de uma alma 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO-TIJUCA (48-8240) — O Amor Nasceu em Paris — 2, 4, 6, 8 e 10.
OLINDA (48-1932) — A mulher que não pecou — 2, 4, 6, 8 e 10.
TIJUCA (48-4518) — Maciovia — 2, 4, 6, 8 e 10.
VELO (48-1381) — João Gangorra.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — João Gangorra.
BANDEIRA (28-7878) — O melhor é casar.
COLISEU (29-8753) — Maciovia — 2, 4, 6, 8 e 10.
EDSON (29-4449) — João Gangorra.
FLUMINENSE (28-1404) — Fidalgo da Califórnia.
GRAJAU (38-1311) — Um caso de honra.
IRAJA (29-8330) — Cantando na chuva.
MASCOTE (29-0411) — A mulher que não pecou.
MONTE CASTELO (29-8250) — ...Angústia de uma alma — 2, 4, 6, 8 e 10.
PARA TODOS (29-5191) — Fidalgo da Califórnia.
RIDAN (49-1633) — No limiar do crime.
ROULIEN (49-5691) — Ao cair do pano (e) Médico da Roça.
STA. CECILIA (30-1823) — Simbad, o marujo.
VAZ LOBO (29-9198) — ...E o sangue semeou a terra — 2, 4, 6, 8 e 10.

CAXIAS

CAXIAS — Branca Selvagem (e) Os três culpados.

NITEROI

ICARAI (3346) — Eva na Marinha.
ODEON — ...E o sangue semeou a terra.
PALACE (6785) — Só os covardes se rendem.

PETROPOLIS

CAPITOLIO (3626) — Em nome do direito.
D PEDRO (3400) — Ainda há sol em minha vida.
PETROPOLIS (3232) — A revolta dos peles-vermelhas.

VILA MERITI

GLORIA — Fechado para obras.

TEATRO

BOLSO (27-1937) — Silveira Sampaio — "Flagrantes do Rio N.º 2" às 21 horas; sábado e domingo, às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES (22-7386).
COPACABANA (27-0620) — 21,30 horas — Artistas Unidos — M. Morineau — "Mulheres Sem Alma", com Laura Suarez.
FOLLIES (27-8216).
GLORIA — "Constellation", de Renato Murce.
JARDEL (27-8712) — Revista de Dercy Gonçalves — "Sou Tarada", às 20,20 e 22,20 até dia 28.
JOAO CAETANO (43-6278).
MUNICIPAL (22-2883).
RECREIO (22-8166).
REGINA (32-5811).
RIVAL (22-2721)
SERRADOR (42-4442) — Dia 4 de março "A Milionária".

BOITES

ACAPULCO — Às 21 horas.
BEGUIN — Às 21 horas.
BABALU — Às 23 horas.
BALALAIKA — Às 23,30 horas.
BAMBU — Às 21 horas.
CANOAS — Às 24 horas.
CASABLANCA — Às 2 horas.
MOCAMBO — Às 23 horas.
MONTE CARLO — Às 22 horas.
NIGHT AND DAY — Às 24 horas.
PERROQUET — Às 2. horas.
SIROCO — Às 24 horas.
VOGUE — Às 23 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 28 de fevereiro e 1.º de março de 1953

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-8188 (Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

O Ministro liberal

OS diretores de c... gios estão contrariados com as recentes resoluções do ministro Simões Filho. E não deixam de ter motivos ponderáveis para isso.

O Ministro está ultra liberal e compassivo. Acha que o calor é demasiado e prorrogou as férias escolares até o dia 20 de março, para o curso secundário. Entre as necessidades da educação e as da saúde, que constituem as finalidades específicas do seu Ministério, o sr. Simões Filho optou resolutamente pelas segundas, dando a entender que os estudantes superiores não sentem ou não devem sentir calor.

Agora, o Ministro autorizou a matrícula de 40 alunos excedentes no internato do Pedro II. Mas não há acomodações nesse estabelecimento, explica o seu diretor, prêsa de justificada inquietação.

Como vai ser? Ninguém sabe, inclusive o Ministro, desconfia-se.

Mais ou menos

O DEPUTADO Herbert Levy criticou, na Câmara, o projeto de reforma administrativa, lembrando o aspecto não cogitado da pletora de funcionários nas repartições, autarquias e ministérios.

A reforma oficial propõe mais ministérios. O sr. Levy é favorável a menos ministérios e menos funcionários. Inclusive porque mais ministérios significarão, necessàriamente, mais funcionários.

Abre-te, Sésamo

TALVEZ o sr. Gustavo Capanema, líder da maioria, não desse conta dêste paradoxo: perdendo a questão fechada, muito ganhou porque ela se abriu. Nem é outra a sentença bíblica que parece absurda pelos seus têrmos aparentemente contraditórios — "os que querem se perder se salvam".

Com efeito, obstinado em manter um ponto de vista do Catete, deslembrado, decerto, que tudo é móvel nesse palácio, o sr. Capanema ia comprometendo a sua autoridade como líder. Dando ordens, lhe desobedeciam; pedindo, lhe negavam apoio.

Afinal, vencido, ganhou muito o porta-voz do govêrno. Prevaleceu, por maioria esmagadora, outro ponto de vista que se diz procedente do Catete. O sr. Horácio Láfer irá dar explicações à Câmara dos Deputados.

Terminada a arenga, é lícito indagar-se por que motivo se cabalava tanto para que o ministro não prestasse esclarecimentos sôbre questões de sua pasta. Não só era êle obrigado a isso, nos têrmos da Constituição, como, se nada havia de estranho no caso do algodão, era até uma excelente oportunidade para explicações de ordem pessoal. Se o sr. Láfer, razão dos temores do líder Capanema, guarda segredos que não convêm se confessem de público, nesse caso ia perdendo o govêrno outra excelente oportunidade para mostrar como andou acertando ao dar o bilhete azul ao sr. Jafet. Se, por outro lado, estiver tudo claro e certo, a ida do ministro da Fazenda à Câmara será apenas uma visita amigável a amigos, correligionários e admiradores.

Em questões assim que interessam, de um lado, ao público, e, de outro, ao próprio govêrno, sempre gostaríamos de aconselhar ao sr. Capanema que a melhor palavra de ordem é esta: abre-te, Sésamo.

A limpeza geral

O PREFEITO anuncia que vai iniciar imediatamente a limpeza geral da cidade, mandando arrancar todos os anúncios colados nas paredes e árvores.

Há, decerto, motivos técnicos, desconhecidos dos leigos, segundo os quais o lixo e os esgôtos deixam de ser citados nessa gigantesca limpeza geral.

AJUDA TEU IRMÃO!

DANDO início à campanha "Ajuda teu irmão", TRIBUNA DA IMPRENSA publicou, em sua edição de 12 de fevereiro último, o seguinte editorial, que foi o ponto de partida da mobilização nacional em favor das vítimas das sêcas do Nordeste:

"DIFÍCIL é a vida, êstes dias, no Rio. Falta muita coisa, o que aparece é caro. O transporte na Central é uma vergonha. Os elevadores param e as pessoas descem a pé do alto dos arranha-céus.

O Carnaval está aí. Vai ser fácil esquecer, êstes dias, as dificuldades desta vida, na cidade abandonada.

Mas o único meio verdadeiro de enfrentar com coragem as dificuldades daqui é ajudar aquêles que têm problemas muito mais graves do que os nossos.

Os nossos irmãos nordestinos, da zona da sêca — a terceira sêca consecutiva, pois vem de 1951, passou por 52 e bate agora de tal modo que, mesmo que houvesse chuvas êste ano, a fome duraria até agôsto, quando chegam os primeiros frutos da safra — os nossos irmãos do Nordeste estão, sòzinhos, com a fome agarrada às costas.

Crianças morrem pelas estrada. Velhos, de olhos parados, esperam a morte pela fome, e não reconhecem mais êsse Brasil que outrora se comovia com o drama da sêca e hoje está indiferente.

Vamos ajudar os nossos irmãos. Assim estaremos transformando em benefício o sacrifício inútil de nossas vidas complicadas e de nossas alegrias truncadas pelas desgraças de uma cidade sem alma.

O povo do Rio de Janeiro, o povo das grandes campanhas de solidariedade e de contagiante entusiasmo, que se levante, agora, para dar ao nordestino, senão o que lhe sobra, pelo menos uma parte do que não lhe faz falta.

Vamos dar o que temos a mais. Mas devemos dar também o que temos pouco. O que nos sobrar nas mãos é pranto enxugado, vida salva, gesto de esperança.

Façamos nossa alegria, obra nossa, a volta à vida das crianças moribundas. Com a dádiva da nossa mão podemos salvar uma vida, restaurar uma família.

Não esperemos só do Govêrno. Não procuremos desculpas egoistas. Abre o teu coração, carioca!

Vamos, povo do Rio! Vamos ajudar nossos irmãos!

TRIBUNA DA IMPRENSA"

Acabou-se a hora de verão



Desenho de HILDE

Bilhetes do Novo Mundo

A volta de Stevenson

TRISTÃO DE ATHAYDE

O PRIMEIRO discurso de Adlai Stevenson, depois da derrota de 4 de novembro, abre uma nova fase na política norte-americana. Depois do período da chamada "lua de mel", em que aparentemente o partido democrático parecia esmagado pelo malôgro das eleições, o discurso do seu grande chefe é um sinal de vitalidade que corresponde a um fato eleitoral geralmente despercebido: os democratas obtiveram mais votos parlamentares que os republicanos. O que mostra a influência da popularidade pessoal de Eisenhower para explicar o aparente retrocesso na evolução política norte-americana, depois que o Partido de Roosevelt e Truman recebeu o país em plena bancarrota, em 1932 e o entregou em plena prosperidade, em 1952.

Mas nestas poucas linhas desejo apenas chamar a atenção para alguns trechos marcantes dêsse novo discurso do maior estadista norte-americano vivo, que está fazendo o necessário estágio na oposição para um dia retomar a direção política dêste grande país, para bem de todo o mundo livre.

Os pontos que eu quisera destacar nesta breve análise são os seguintes: Primeiramente, o sentido histórico dos dois grandes partidos políticos norte-americanos.

"Os partidos Democrático e Republicano estão hoje separados pelos mesmos velhos princípios que separavam Jefferson e Hamilton quando começaram a existir partidos nos Estados Unidos. Hamilton acreditava que só os homens de fortuna e de negócios tinham boas qualificações para compreender e para dirigir o govêrno. Jefferson tinha fé em todo o povo — e é baseado nessa fé que o nosso partido sempre lutou pelos pobres, pelos humildes e pelos fracos quando fora oprimidos pelos ricos e pelos fortes".

E é exatamente por êsse motivo que se ... considerei Jefferson e não Hamilton como o ...ósofo político que mais poderia e devia inspirar, hoje em dia, aquêles que lutam contra o espírito totalitário, seja nos Estados Unidos, seja na Europa seja no Brasil ou qualquer outro país da América. Não é o apoio de uma classe ou de um grupo — seja êle patronal, militar, intelectual, operário ou clerical, e muito menos oligárquico que pode oferecer garantias de um bom govêrno. E é nesse sentido que a administração Eisenhower está tentando uma perigosa experiência. Ou, como dizem as palavras textuais do Stevenson:

"O Partido Republicano está tentando o que não foi experimentado há longo tempo: o govêrno pelos homens de negócio... Pelo fato dessa experiência republicana ser nova e diferente, não significa que seja má... Eu, por minha parte, estou pronto a dar a essa administração de homens de negócio o meu pleno apoio — enquanto e na medida em que ela trabalhar pelo bem público. Mas a história nos adverte, creio eu, que o govêrno de um simples grupo, por mais patrióticos e elevados que sejam os seus propósitos, expõe o govêrno a perigos reais. Há sempre a tendência a confundir o interêsse privado com o interêsse público, como seja por exemplo no dizer de uma frase imortal há pouco pronunciada perante uma comissão do Congresso: "que o que é bom para a General Motors é bom para o país".

Essa frase foi pronunciada pelo sr. Wilson, o presidente da General Motors, que é o braço direito do general Eisenhower na administração e ministro da defesa nacional.

PASSA depois Stevenson a mostrar a importância crescente da ameaça russa, "cuja produção industrial está crescendo numa proporção dupla da nossa". Ora, a política da nova administração, tal como delineada pelo novo secretário de Estado, é a da guerra psicológica ("psychological warfare") e a da ameaça velada aos países europeus que, se não realizarem o que prometeram para a defesa militar européia, os Estados Unidos retirarão o seu apoio financeiro à Europa, como ficou claro da viagem de Foster Dulles pelo Velho Mundo.

E Stevenson mostra então como a política exterior de Truman sempre foi a união e o fortalecimento da Europa, como o fêz o plano Marshall, primeiro grande passo nesse sentido, mas não por ameaças e sim por acordos.

"Nós precisamos deles como êles precisam de nós. O fato de que estivemos em condições de contribuir mais do que êles para a defesa coletiva, com armas e dinheiro, não nos dá autoridade para pregar ou ameaçar... Não queremos satélites, mas companheiros de armas... Tenho esperança de haver compreendido mal os sinais de reviverscência da desacreditada "dollar diplomacy".

ESSA é a linguagem de um grande estadista, que justifica o nosso apoio aos Estados Unidos na luta contra o totalitarismo comunista. Por êsse caminho é que os Estados Unidos podem invocar o apoio do mundo livre. E' porque advogam uma política diferente do imperialismo russo, exigindo dos seus aliados a atitude de apoio incondicional, que provocou a insubordinação de Tito e o aparecimento do titoismo. Não é com as ameaças veladas da nova política exterior "republicana" que isso se pode alcançar e sim pelo caminho traçado nas palavras de Stevenson. Eis porque êste é o homem que quiséramos ter visto à testa dos Estados Unidos e não o que venceu em 4 de novembro. Pois como diz ainda Stevenson nesta sua admirável "rentrée":

— "Se ganharmos os corações dos homens através do mundo não será por sermos um país grande mas um grande país. O tamanho impõe. Mas só a grandeza permanece. E só um govêrno que luta pelas liberdades civis e pela igualdade de direitos do seu próprio povo pode defender a liberdade do resto do mundo".

Eis palavras que justificam a nossa esperança de que o ostracismo de um homem dêsses seja apenas temporário e que um dia possa êle, como Franklin Roosevelt, marcar uma fase nova na história do mundo livre.

Cartas dos Leitores

A situação do Nordeste

DO sr. Pandiá da Cunha: "Conforme declarações de pessoa intimamente ligada ao presidente da República, calou profundamente no espírito do sr. Getulio Vargas a campanha de socorro aos flagelados do Nordeste, de iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Acrescentou o informante, cujo nome pediu não fôsse revelado, que o chefe do Govêrno manifestou seu aplauso "pela firmeza e abnegação com que êsse jornal vem advogando a humanitária causa dos flagelados nordestinos". Isso indica, ao que parece, que o Presidente costuma ler o que vai na boa imprensa.

Então me permito a chamar a atenção de S. Excia. para o artigo do redator Aluizio Alves, ontem estampado nesse jornal — sob o título "Hora de Reencontro". Ali encontrará o presidente da República uma fotografia nítida do flagelo que ora assola o Nordeste. Não há que tirar nem pôr. E' um filme às claras a descrição do articulista. Lendo-o, analisando-o, certamente o sr. Getulio Vargas sentirá no espírito uma forte tristeza pelo descaso a que, até agora, vinha sendo relegada, pelo Govêrno Federal, aquela miserável comunidade do Polígono.

Não sei mesmo onde se refugiou a inteligência daquele jovem deputado de São Borja que substituiu Nabuco Gouveia, como líder, quando êste foi mandado ao Uruguai como ministro especial. Nem onde se meteu a perspicácia e argúcia do sucessor de Anibal Freire, nomeado para ministro da Fazenda, após a conferência com Júlio Prestes, que lhe disse, batendo-lhe na perna: "Getulio, em nome do Washington, que é Deus, e no meu, que sou seu profeta, eu te sagro ministro da Fazenda". "Amem", respondeu o homem que, hoje, se pusesse em prática a inteligência que lhe atribuiam, bem poderia merecer o nome de pai dos condenados da sêca.

Mas é difícil, aos indivíduos que nascem e vivem no fausto, sentirem na própria carne a dôr que vai na ferida alheia. Entretanto, senhor presidente, o problema atual da sêca no Nordeste não tem nada a ver com o coração do chefe do Govêrno — porque se trata de *calamidade pública*. E nestes casos, na forma da Constituição, qualquer ajuda que o Govêrno Federal estender às populações flageladas, nada mais é do que pura obrigação".

Sombra e água fresca

DO SR. Amaral Balbino, Rio: "Não sabemos que utilidade têm os administradores dos Parques Proletários da PDF. O Departamento de Previdência Social da PDF mantém uma imensidade de funcionários, nas Vilas e Parques, sem necessidade.

Não se vê um pequeno reparo nas casas. Os administradores não procuram ver o de que mais necessitam os Parques por êles administrados e, para azar nosso, a PDF sustou o pagamento dos aluguéis até segunda ordem. Eis aí o grande êrro do prefeito, pois o pouco dinheiro que entrava para os ricos cofres municipais já daria para fazer concertos nos próprios barracos.

Se, pagando, não temos direito a coisa alguma, quanto mais agora sem pagar. São bem capazes de torcer o pescoço da gente ou fazer coisa pior, que é o despejo sumário sob a falsa alegação de atraso nos pagamentos. Não seria muito esperar do coronel Dulcídio que vá um dia, de surprêsa, a um dos Parques, a fim de ver de perto o que passamos."

Carta de Roma

Romanos e romeiros

ANTONIO SERRÃO

PARA Roma, a festa dos Reis, símbolo da universalidade do catolicismo, tem um significado inteiramente especial. Como aquela estrebaria de Belém a que foram ter, através de longos mares e desertos, os três soberanos astrólogos, também Roma é um lugar de peregrinação e convergência de fiéis de tôdas as partes do globo. E as ruas da cidade papal são habitualmente um mostruário colorido de gente de tôdas as raças, mas de uma só fé. Há dois modos de ser de Roma, romano e também romeiro. Ou aquele que nasceu dentro dos velhos muros que ainda hoje cintam a cidade, ou o que vem de longe partilhar dessa nova "civitas romana" que tem quase dois milênios de ininterrupta existência, dentro do mesmo fluxo histórico que levou destroços de tantos impérios e solapou tantas concepções políticas.

Não é, portanto, de estranhar que a Epifania seja uma data típica de Roma. Há séculos que é celebrada, no mesmo ponto da cidade, com tôda a expansão e ruído das festas populares. Em princípios de dezembro, as belas fontes e monumentos de Berrini, inquilinos permanentes da Praça Navona, são desfigurados por dezenas de barracas que ali se alinham para a venda de brinquedos, doces e curiosidades romanas e de outros pontos da Itália, tudo coisa barata e ao nível econômico da grande massa de povo que vem animar essa feira anual. E' a Befana (corruptela de Epifania) que, embora culminando nas primeiras horas ainda noturnas de 6 de janeiro, já desde dezembro enche de estridor e de movimento a nobre praça do Ciro Agonistico.

Roma comparece em pêso a essa comemoração dos Reis, vem provar o "torrone" ou o "zucchero filato", experimentar o tiro ao alvo nas lâmpadas que espoucam como alegres garrafas de champagne ou comprar brinquedos populares, principalmente os assobios com que é saudado, com redobrado estridor, o nascer do dia 6. Na tradição bairrista, velha de quando entre a gente do Trastevere e a de Montecavallo reinava uma contínua guerrilha de rixas e cutiladas, o pessoal de cada parte da cidade comparece em magotes, até mesmo os "filhinhos de papai" do novíssimo "quartiere alto" do Parioli, que de tradição só tem a dos prédios de apartamentos com todos os confortos de Copacabana. E' uma genuína festa popular, em que transborda a gente dos bairros do outro lado do Tibre, com a qual se misturam, numa rara confraternização, a burguesia e a aristocracia da cidade.

As matronas romanas, as "massaie" ou prudentes donas de casa, também acorrem com o espírito de pechinchar e especular com o tradicional "crollo dei prezzi", a queda precipitada dos preços das mercadorias, à medida que se aproxima a hora de fechar-se a feira. Este ano, entretanto, os preços periclitantes foram sùbitamente realçados pela invasão do bando de americanos, jovens artistas, estudantes e funcionários das numerosas repartições de Tio Sam na Itália, que tomaram de assalto a praça com o rompante dos trasteverinos, barulhentos e saudáveis, confraternizando com os grupos opostos, as "girls" louríssimas abraçando e beijando, no abandono da comemoração, as faces morenas e suadas dos rapazes da terra.

A BEFANA não é só a data, mas também a bruxa benévola que traz os presentes para os meninos bons, a serem postos nas meias penduradas nas chaminés. No caso raro dos meninos maus, a Befana enche de carvão as meias ambiciosas.

A Befana sempre existiu, mas durante o fascismo gozou de uma reputação inflada pelo ditatorial, no combate ao "Babbo Natale", o papai Noel estrangeiro. Hoje entretanto concorre com o barbado velhinho nórdico, numa disputa que reparte entre as duas devoções os meninos de Roma.

O PULSO DO MUNDO

Cabine indevassável

DOMINGO passado o eleitorado russo compareceu às urnas nos 83.000 distritos eleitorais da União Soviética, e, mais uma vez, como era de esperar, foi eleito o grande cidadão Stalin, cujo nome encabeçava as cédulas distribuidas pelo partido, em muitos distritos. Moscou tinha, no domingo, um aspecto festivo, e todos os jornais da grande democracia oriental foram unânimes em proclamar que a eleição russa nada tinha em comum "com a espécie de pleitos que têm lugar nos Estados Unidos". Realmente, não tem; as eleições russas não são uma competição de votos entre candidatos rivais.

No distrito Stalin da cidade de Moscou, pela qual se "candidata" o mestre incomparável, a totalidade do eleitorado compareceu e o Camarada Stalin recebeu 100% dos votos. No distrito pelo qual se "candidatou" Molotov, o comparecimento em massa dos eleitores também se verificou, porém a apuração revelou que o Camarada Molotov recebeu apenas 99,8% dos votos (os restantes em branco ou mal preenchidos) e, assim, por graduações decimais, que indicam a ordem de importância, receberam todos os nomes indicados pelo partido um "mandato" sancionado pelo povo.

No que diz respeito à forma, mas nunca à substância da democracia, a Rússia é o país onde mais se vota no mundo. Não se passa ano sem que sejam eleitos numerosos organismos governamentais: vários supremos sovietes, sovietes regionais, municipais e distritais, jurados, juizes e tribunais populares. Apesar de tudo isso, nunca há uma escolha de candidatos: vota-se na chapa única do partido único, ou como a imprensa soviética a prefere designar: "a chapa dos bolchevistas do partido e sem partido". Dizem até que, em russo, as palavras "escolha" e "eleição" se fundem num único vocábulo, de formas que lá a escolha é sem eleição e a eleição é sem escolha.

Votar, na grande democracia russa, é um ato de extrema simplicidade, sendo necessário apenas dobrar a cédula e colocá-la na urna. Votar contra a chapa, entretanto, exige que o eleitor risque o nome ou nomes de seu desagrado. Para isso poderá fazer uso da cabine indevassável que existe — como um altar no tempo — em todos os distritos eleitorais.

Mas ninguém usa, para não se tornar suspeito, a perigosa cabine, por trás da qual estão a prisão da Lubianka e a Sibéria. E todos, sem exceção, preferem dobrar o papelucho bem à vista dos fiscais da mesa, que podem ser da polícia, e jogá-lo à urna, uma mera cesta de papéis servidos. Onde haverá, no mundo, eleições mais democráticas?

AZEVEDO MELO

TRABALHO FORÇADO

NOVAS informações sôbre o trabalho forçado impôsto aos moradores da zona russa da Alemanha: alguns jovens estudantes, fugidos do leste, anunciaram que o Ministério da Educação tomou a decisão de não deixar os universitários prosseguirem seus estudos. Isso porque há grande falta de operários agrícolas e o govêrno decidiu obrigar todos os jovens a fazer uma "época de prática agrícola", antes de dedicar-se à sua especialidade.

Centenas de jovens já foram enviados aos campos, para ajudar nos trabalhos de lavoura da primavera, que se iniciarão em breve.

AS ELEIÇÕES NA AUSTRIA

OS comunistas perderam uma das quatro cadeiras que ocupavam na Câmara dos Deputados de Viena e os cripto-comunistas "independentes", liderados pelo prof. Dobrtesberger, sofreram total fracasso.

Parece que o chefe dos comunistas austríacos, o jornalista Ernst Fischer, filho de um rico general, será destituído de seu cargo, sendo designado para seu sucessor uma mulher: Eva Priester, antiga militante, fiel à linha de Stalin.

Grande confusão reina nas fileiras comunistas, por não se saber ainda a decisão do Kremlin.

Indecisão na Assembléia da ONU quanto à discussão sôbre a Coréia

VISCHINSKY SÒMENTE FALARA' NA PRÓXIMA SEMANA

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 27 — "E' eloquente o silêncio da Comissão" — observou ontem o delegado da Turquia, sr. Selim Harper, antes de ter o sr. João Carlos Muniz, presidente da Comissão Política, adiado os debates até segunda-feira.

Não havia, realmente, oradores para falar a respeito da Coréia, que constitui o primeiro assunto da ordem do dia.

IMPACIÊNCIA

Depois de ter o sr. Henry Cabot Lodge exposto, na quarta-feira, pelo menos parcialmente, o ponto de vista norte-americano a respeito da Coréia, a Comissão poderia apenas esperar conhecer o ponto de vista soviético. A pouca pressa do sr. Vichinsky em explicar êsse ponto de vista suscitou sensível impaciência entre os membros da Comissão. Os delegados da Turquia e da Nova Zelândia sugeriram que a Comissão adotasse, sem demora, uma resolução reafirmando a posição da Assembléia com relação à Coréia.

Cabot Lodge, por sua vez, anunciou que pensava propôr na segunda-feira o fim dos debates caso nenhum orador se apresentasse até êsse dia.

NEGAÇAS

Vychinski não estava presente a fim de responder aos delegados que lhe pediam para fazer conhecer o seu pensamento. Em seu lugar, o sr. Zorine, representante permanente da União Soviética junto à ONU, permanecia mudo e deixava o seu colega, ministro do Exterior da Polônia, responder em seu lugar que a ONU era composta de sessenta delegações "iguais em direitos e em responsabilidades", que poderiam, tanto quanto a União Soviética, falar em primeiro lugar.

De fato a nova tática norte-americana, que consiste em não deixar que o adversário advinhe os seus movimentos, teve no momento o resultado de deixar a iniciativa aos russos, os quais não têm pressa em aproveitar essa iniciativa.

INTERPRETAÇÕES

Entrementes, a omissão se limita a comentar o discurso proferido na quarta-feira pelo sr. Cabot Lodge. Certos observadores indagam se esse discurso não constitui um primeiro passo para um pedido de condenação da União Soviética, pelas Nações Unidas, como agressora na Coréia. E' pelo menos dessa forma que certas pessoas interpretam as provas apresentadas pelo sr. Cabot Lodge do auxilio material que os russos concedem à Coréia do Norte e à China, já condenadas pelas Nações Unidas pela sua agressão na Coréia.

Essa interpretação não foi confirmada pela delegação norte-americana, que se contenta em dizer que se os Estados Unidos não têm neste momento resolução alguma para propor à Assembléia a respeito da Coréia, essa reserva poderia ser abandonada durante os debates.

Sendo a Coréia o primeiro assunto da ordem do dia e tendo a Comissão se recusado a passar ao segundo ponto, à espera de que outros oradores se inscrevam para tratar do assunto, a Assembléia está com os trabalhos adiados até segunda-feira.

Acredita-se que o sr. Vychinski fale no começo da próxima semana e os poloneses já anunciaram a sua intenção de se manifestarem na segunda ou na terça-feira.

Eleições no Chile

A visita de Peron provoca reação por parte dos oposicionistas

SANTIAGO DO CHILE, 27 — Domingo próximo, serão realizadas em todo o Chile eleições parlamentares e municipais, para renovar inteiramente a Câmara de Deputados, 263 prefeitos municipais e metade do Senado.

Será a primeira vez que se realizarão, no mesmo dia, eleições parlamentares e municipais, depois de modificada a lei eleitoral, com o objetivo de economizar milhões de pesos, na realização de pleitos políticos.

As eleições do próximo domingo foram qualificadas de importantes, pelos políticos, porque os partidários do presidente Ibañez aspiram ao contrôle do Poder Legislativo e das Prefeituras, uma vez que o govêrno conta apenas com dez deputados, dois senadores e poucos dirigentes de Municipalidades.

Os idanistas não ocultam seus desejos de alcançar o domínio absoluto, a tal ponto que empregaram no transcurso da campanha o lema: "O Parlamento para Ibañez". A êsse lema responderam alguns candidatos conservadores: "O Parlamento para o Chile".

Os partidários do atual presidente conseguiram seu triunfo a 4 de setembro último, apresentando uma frente sólida e unida, porém vão agora divididos em três alas às eleições de domingo, o que faz perigar suas possibilidades de êxito.

PERON INTERVEM

A visita de seis dias que fêz a êste país o presidente da Argentina, general Juan D. Perón, provocou fortes reações dos opositores políticos de Ibañez, que disseram à Câmara dos Deputados que Perón vinha influir na votação de domingo, em favor dos ibanistas.

O PEQUENO MUNDO

Mulato, filho de rei

LONDRES — Seretse Khama, chefe exilado da tribo dos Bamangwatos, do território de Becuanalândia, é hoje pai de uma criança do sexo masculino, nascida em Chipstead, no condado de Surrey. A noticia foi telegrafada à tribo, que vai festejar o acontecimento com a pompa tradicional.

Khama foi banido do território natal em 1950, pelas autoridades britânicas, em vista de seu casamento com uma moça branca ter provocado divergências entre os demais chefes da tribo.

O casal já tem uma filha, Jacqueline, nascida no hospital indígena de Serome, em maio de 1950. (AFP)

Mercado negro de crianças

TORONTO — Uma dona de casa natural de Brooklyn, sra. Edith Shinder, de 29 anos de idade, disse hoje, em prantos, que se baterá até ao último alento para conservar uma criancinha de sete dias de idade que obteve ilegalmente no Canadá, "comprando-a" de pessoas que, segundo as autoridades, fazem parte de uma quadrilha internacional do mercado negro de crianças.

A referida senhora e seu esposo, Jack Shinder, foram postos em liberdade sob fiança de 2.000 dólares, até ser julgada na próxima semana a denúncia de que obtiveram fraudulentamente uma certidão de idade para a criancinha que tentaram contrabandear para fora do Canadá.

Entrementes, nos dois lados da fronteira, as autoridades estão investigando ativamente o chamado "Sindicato de Venda de Crianças", que vem operando entre Toronto e Nova York, há pelo menos um ano. A polícia espera deter mais algumas pessoas dentro de pouco tempo, constando que entre os suspeitos figuram um advogado e um médico. (UP).

Navios e não batatas

HAIA (Holanda) — O Brasil encomendou a diferentes estaleiros navais holandeses a construção de dez navios costeiros. Esses navios terão o comprimento de 55 metros, aproximadamente, destinando-se aos serviços de patrulha, colocação de minas, etc. e mais especialmente à guarda do litoral. Os navios encomendados, completamente equipados, deverão ser entregues antes do fim do ano de 1954. A Holanda, em tempos normais, fornece batatas ao Brasil, nas entressafras. (AFP)

O anel do Cardeal

NAPOLES — O anel episcopal e duas cruzes peitorais do novo cardeal, monsenhor Minni, arcebispo de Nápoles, foram roubados por um individuo que, tendo pedido para falar com o secretário do prelado, aproveitou a ausência da pessoa encarregada de recebê-lo para penetrar no gabinete de trabalho do cardeal e apoderar-se daqueles preciosos objetos, depois de arrombar uma gaveta.

Preso mais tarde pela polícia, o ladrão indicou o nome do receptador. Quando, porém, a polícia chegou à casa dêste último, o anel e as cruzes já estavam transformados numa barra de ouro que foi apreendida. (AFP)

Rivalidade, elegâncias, solidariedade feminina

LONDRES — O incidente provocado pela decisão dos estudantes da Universidade de Reading de convidar três moças francesas para dar brilho à grande festa de sua Universidade, não foi encerrado pelo telegrama em que as moças francesas recusaram o convite em virtude do excessivo publicidade.

Uma comissão de recepção, composta de estudantes da Universidade de Reading, esperou em vão as francesas em Folkestone, com grandes ramos de flores. Outros grupos de estudantes das universidades da capital e de Bristol, que se solidarizaram com os estudantes de Reading, "insultados" pelo convite feito às francesas, estavam prontos a intervir, se as estrangeiras houvessem aparecido.

No mesmo momento, sete moças de Reading chegavam a Londres para demonstrar publicamente que as inglesas não têm o que invejar das francesas quanto à feminilidade, encanto e beleza. Traziam um cartaz interrogativo: "Que falta às estudantes inglesas?". Uma das moças estava vestida em traje de noite vermelho, com decote bastante ousado; outra usava uma espécie de fantasia consistindo de "maillot" e peitilho de "paillete"; uma terceira estava vestida de "maillot" de banho.

As sete moças dirigiram-se até 10 Downing Street, residência do primeiro ministro Churchill, quando quatro robustos policiais lhes observaram que era proibido exibir cartazes naquela rua. Contentaram-se, então, em apresentar uma petição dirigida ao sr. Churchill.

Depois disso, para provar que não sentiam rancor e que não desejavam que as francesas sofressem o mesmo ultraje que lhes fôra infligido pelos seus colegas masculinos, foram tomar chá com três jovens atrizes da "Follies Bergère". (AFP)

Mayotas, o navegador

LAS PALMAS (Ilhas Canárias) — As autoridades impediram a saida do marinheiro espanhol Fernando Mayotas, no momento em que preparava para lançar-se ao mar e cruzar o Atlântico em uma embarcação especial, em forma de torpedo, que êle mesmo havia construido de tábuas de barrica. As autoridades argumentaram que o barco não oferecia o mínimo de segurança necessário para navegar. Mayotas, entretanto, disse que não desistirá de seu intento. — (UP)

Submarinos desconhecidos

SAO FRANCISCO, (EE. UU.) Um porta-voz da marinha americana anunciou hoje que, há um ano, submarinos desconhecidos têm sido percebidos, em intervalos regulares, ao largo das costas ocidentais dos Estados Unidos. Observou o porta-voz que a presença dêsses submersíveis é geralmente revelada por testemunhas oculares ou por aparelhos acústicos das unidades da Marinha.

O último submarino desconhecido que se avistou estava a 200 quilômetros ao norte de São Francisco, terça-feira passada. Viu-o um pescador, à hora do crepúsculo.

Observando que, pelos têrmos da lei internacional, os Estados Unidos não podem impedir que submarinos estrangeiros naveguem ao largo das costas americanas — contanto que fiquem fora do limite das águas territoriais — um porta-voz da Marinha acrescentou: "Embora não tenhamos a prova irrefutável de que submarinos estrangeiros operam perto de nossas costas, tudo nos leva a crer que esta suposição tem fundamento". — (AFP)

Fez cinco anos a ditadura tcheca

A polícia secreta é a suprema lei — Racionada e pobre a alimentação, miseravel a roupa e intranquila a população

VIENA, 27 — Cinco anos decorridos desde o golpe de Estado de Praga, o povo tchecoslovaco está hoje mais pobre e mais amedrontado do que em qualquer outro periodo anterior de sua história.

A Tchecoslováquia liberal de outrora se encontra, hoje, inteiramente regimentada, com um estado-policial tão repelente que só o da própria Rússia o pode superar.

Uma frase de um espião ou delator é o bastante para arruinar uma vida. Desde que os vermelhos se apoderaram do poder, a indústria pesada e o exército, estão sendo desenvolvidos pelo ministro da Defesa, Alexei Cepika, porém o povo se encontra em situação aflitiva.

A cerveja Pilsener, que tanta fama conseguiu para o país, foi substituida por uma água intragável; o presunto "Praga" é coisa do passado, e o sabonete é um luxo; a roupa é miserável e o açúcar, a carne, as batatas, o carvão e a eletricidade, tudo está racionado.

O compulsório rompimento das relações comerciais com o ocidente veio agravar mais ainda a situação, e as autoridades deixam que baixe assustadoramente o nivel de vida do povo, para atribuir o fato "aos espiões e sabotadores".

A recente onda de julgamentos politicos de propaganda, especialmente com o que terminou com a execução de Rudolf Slansky, ex-secretário-geral do Partido Comunista, constituiu, na opinião de alguns observadores, a terceira fase da sovietização do país.

A primeira se verificou no chamado "periodo de lua de mel", quando os comunistas se dedicavam a recrutar e adestrar sua polícia. Durante essa etapa, eliminaram da vida pública todos os elementos democráticos da nação, porém se esforçaram em agradar os trabalhadores, a fim de evitar problemas.

O comércio com o ocidente floresceu nêsse período em que as recém-nacionalizadas fábricas produziram tôda sorte de artigos; aumentaram-se os salários e o nivel de vida se manteve elevado durante algum tempo.

Os comunistas assestaram, então, seus canhões contra a Igreja Católica: passaram-se mêses antes que pudessem esmagar, pela fôrça, o arcebispo-primaz Jose Beran. Hoje, os sacerdotes católicos têm de figurar num registro oficial e se vêem obrigados a jurar obediência ao Estado comunista. Os que recusam fazê-lo, ou são encarcerados ou executados. Em 1951, foi "neutralizado" Beran, que, segundo as últimas informações, vive sob vigilância em um mosteiro da Morávia.

Por fim, entre os próprios comunistas se trava uma luta intestina. Um após outro, funcionários do govêrno e dos altos conselhos do Partido, são sacrificados, para facilitar as ambições politicas do grupo dirigente.

Os tchecos que conseguiram refúgio nesta capital observam, com amargo sorriso, que o comitê central do Partido Comunista não realizou uma única reunião em 1952, indicio de que pelo menos uma terça parte de seus membros passaram pela "depuração".

Agora, os vermelhos já têm pronta a armadilha. As fronteiras estão protegidas por centenas de sentinelas, fortemente armadas, que têm a dupla obrigação de não deixar sair os tchecoslovacos ou entrar estrangeiros, que de resto, não estão interessados na aventura. E, dentro do país, a polícia secreta — ou de uniforme — é a suprema lei. (UP)

Liberação no preço do café

BOGOTA', 27 — Circulos do govêrno informaram que foram enviadas instruções à embaixada colombiana em Washington para que entre em "demarches" com o govêrno dos Estados Unidos para a eliminação do contrôle sôbre os preços do café.

O ministro da Fazenda, Antonio Alvarez Restrepo, declarou que a manutenção dêsses contrôles é "uma situação discriminatória e injusta" e acrescentou:

"E' ilógico que, enquanto se decreta a liberdade para outros artigos, somente o café fique de fora, quando há leis nêsse país (Estados Unidos) que proibem a discriminação".

DISCRIMINAÇAO INJUSTA

Jorhe Mejia Palácio, presidente da Associação dos Exportadores de Café, declarou:

"Embora os preços máximos para o café devam desaparecer irrevogavelmente a 30 de abril próximo, ao expirar a lei de contrôles econômicos, o fato de que tenham de ser os últimos a serem removidos constitui, no fundo, uma discriminação que prejudica os interêsses dos paises produtores. Nenhum fator pode afetar os preços do café, dada a magnífica situação estatística dêsse produto atualmente, porém considero e isto declarei às altas autoridades oficiais, que é o caso de se negociar, por via diplomática, um remedio para a situação criada, a fim de que o café receba o mesmo tratamento quanto à liberdade de comércio que já têm os demais artigos alimenticios". (UP)

Para sua facilidade MAIOR número de aviões

A poderosa frota da Aerovias Brasil é composta dos mais modernos tipos de aeronaves comerciais desde os rápidos Douglas DC-3 até os gigantescos e superconfortáveis Douglas Skymaster quadrimotores, das suas linhas internacionais. Cobrindo com suas rotas os quatro pontos cardiais; transportando, anualmente, milhares e milhares de passageiros, do norte para o sul e do litoral para o interior, através de uma rêde aérea que se extende por todo o país — a Aerovias Brasil coloca-se na vanguarda dos esforços pelo progresso dos meios de transporte neste país, graças, também, à uma experiência de mais de dez anos de ininterruptos serviços. Por isso, ao planejar sua viagem, procure quem pode lhe oferecer o máximo em confôrto, segurança, rapidez e pontualidade: Aerovias Brasil.

39 ESCALAS
são realizadas, diàriamente, pelos nossos aviões, ao longo das rotas que cobrem todo o país e ligam o Brasil à América do Norte e à Argentina.

70 COMISSARIAS DE BORDO
cercam de atenções os passageiros oferecendo-lhes refrigerantes, refeições ligeiras e tudo quanto possam desejar.

600 TECNICOS
do serviço de manutenção e contrôle, conservam os aviões sempre em forma assegurando a absoluta eficiência do serviço.

240.000 PASSAGEIROS
serviram-se em 1952, dos aviões da Aerovias, para suas viagens de recreio e negócios.

AEROVIAS BRASIL
AEROVIAS BRASIL
AGÊNCIA DE PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 277 - loja 9 (Edifício São Borja)
AGÊNCIA DE ENCOMENDAS: Av. Presidente Wilson, 198 - loja

OFFSET
Multilith, Davidson, Webendorfer, etc.
Accessórios, tintas, produtos químicos, chapas virgens e gravadas
Fornecemos para entrega imediata
Aceitamos encomendas para impressos finos
— SOCOPAN —
AV. ERASMO BRAGA, 227 - Salas 118-119 — Tel.: 22-8227

GLANDULAS ENDOCRINAS — NUTRIÇAO
DR. JOSÉ SCHERMANN
Participa a mudança de seu consultório para a RUA S. JOAO BATISTA, 80 — Botafogo. Tels. 26-0470. Res.: 48-2937. Hora marcada. Centro Clinico e Instituto Reumatologia.

Escola Técnica de Comércio "Modêlo"
FUNDADA EM 1933 — SOB INSPEÇAO FEDERAL
Primário — Admissão — Básico — Técnico
MATRICULAS ABERTAS
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Rua Joaquim Meyer, 104 — Meyer
Telefone: 29-4206

acontece todo dia

A POLICIA DE COPACABANA FECHOU O "AQUARIUM"

EM face de irregularidades constatadas no bar-dançante "Aquarium", situado à rua Ministro Viveiros de Castro, em Copacabana, o delegado do 2.º Distrito Policial, sr. Newton Bonilha de Figueiredo, determinou o seu fechamento, o que foi realizado imediatamente.

Entre as irregularidades que motivaram a intervenção policial, fato que, aliás, ocorre pela segunda vez em menos de dois anos, estão: "produção de ruídos excessivos e falta de legalização na Seção de Jogos da Delegacia de Costumes e Diversões", isto é, falta de renovação de licença de funcionamento.



A CENA de assalto, fixada na gravura acima, repete-se todos os dias e se intensifica nas horas de congestionamento do trânsito. E' uma onda humana, aflita e suarenta, que disputa a cotoveladas o direito de se espremer no interior (e no exterior) do bonde "Inhaúma", escasso e sujo como poucos, nesta cidade de condução escassa e suja.

Queimada

COM o corpo completamente queimado, faleceu ontem à noite no Miguel Couto a viúva Fé Jesus de Assis, de 76 anos, da avenida Copacabana 702, fundos, que lá fôra recolhida pouco antes por causa de um acidente ocorrido na própria residência.

Dona Fé, que era dada ao vício do fumo, tinha por hábito, após acender o cigarro, atirar o palito de fósforo acêso para o lado.

Sucedeu, porém, que ontem se encontrava perto um garrafão de 5 litros de álcool, combustível êsse que minutos antes se derramara parcialmente pelo soalho — que embebera profundamente.

Inflamado pela distração da septuagenária, o álcool passou as chamas para suas roupas, que em segundos se consumiram, deixando-a horrìvelmente queimada.

FERIDO NO DESASTRE

JOSÉ Sebastiani Filho, casado, com 43 anos, ferroviário, residente na rua Coração de Maria, 16, casa 1, saiu ligeiramente ferido quando o "lotação" chapa 5-07-46, em que viajava, colidiu, na rua Barão do Bom Retiro com Dona Romana, com o carro particular de chapa 12-54-56, dirigido pelo motorista José Sebastião Filho, solteiro, com 38 anos, residente na rua do Uruguai, 43. A vítima foi socorrida no HPS, retirando-se.

O motorista do "lotação" fugiu e o do particular foi prêso e autuado no 13.º distrito policial.

Caiu do 4.º andar

PERDENDO o equilíbrio, ontem, perto da bôca do poço do elevador do edifício em que trabalhava, no 4.º andar do largo de São Francisco, 26, o operário Geraldo Pereira, de 24 anos, ali morador, caiu até o térreo, fraturando o crânio.

Levado ao Pronto Socorro, lá ficou internado em estado de choque.

Atropelado

AUTO ignorado atropelou ontem, na rua Ferreira Viana, o lustrador Nelson da Conceição, de 23 anos, da rua Major Freitas, 141, fraturando-lhe o crânio e o braço esquerdo.

Em estado grave, foi êle internado no Pronto Socorro.

Transferência de comissários de Polícia

ENTRE as 50 transferências de comissários, conforme portaria da Chefia de Polícia, está a do comissário do "Crime do Sacopã", Ruy Dourado, para a delegacia da Gávea.

Essas transferências estão publicadas no boletim de hoje, do D.F.S.P.

Navios esperados

DEVEM chegar hoje ao pôrto desta capital os seguintes navios: "Brazil Star", "Lloyd Panamá" e "Hardangern".

Tombou no canal do Maracanã

QUANDO, ontem, o caminhão em que viajavam tombou no canal da avenida Maracanã, o operário Antonio Tomé de Castro, de 28 anos, da rua José Carlos de Souza Fernandes 56, e o ajudante de motorista Antonio Teles Sobrinho, da mesma idade e da rua Dias da Cruz 744, foram arrastados na queda do veículo contundindo-se.

Conduzidos ao Pronto Socorro, depois de medicados, retiraram-se.

O chofér, largando-os ainda dentro do carro, fugiu antes da chegada da ambulância e das autoridades.

Previsão do Tempo

TEMPO bom com trovoadas locais; temperatura estável com ventos de norte a leste moderados. Máxima: 32,2. Mínima: 23,7.

BRIGA E FACADAS NA COZINHA

NA cozinha do restaurante e bar Joá, na rua de Santana 129, ontem, o ajudante de cozinha Arlindo Lima, ali empregado, esfaqueou o cozinheiro Armando Martins Braga, de 46 anos, da rua do Lavradio, 83.

A vítima, com o peito atingido, foi internada em estado de choque no Pronto Socorro. Preso em flagrante por elementos de um carro da Rádio-Patrulha, o agressor foi autuado no 13.º Distrito.

AMEAÇOU QUEBRAR A MAQUINA DO FOTOGRAFO

Arbitrariedade no Instituto Médico-Legal — O Chefe de Polícia promete reprimir o abuso — O caso de Marina (do Sacopã)

"AS minhas instruções continuam em vigor", disse-nos o chefe de Polícia, a propósito do incidente entre o fotógrafo do vespertino "A Notícia" e um dos subchefes do Instituto Médico Legal, que ameaçou quebrar a máquina daquele profissional caso batesse fotografia de uma mulher, que, aliás, não se recusara a posar, e que fôra ali submeter-se a exame médico-legal.

E acrescentou o general Armando de Morais Ancora ao jornalista, que é presidente do Comitê de Imprensa da Polícia:

— "Não se justifica nem a ameaça nem a proibição. Se a pessoa era maior e se consentiu não há como proibir a ação do fotógrafo. Providenciarei para que o excesso de zêlo funcional não se reproduza".

E o chefe de Polícia, efetivamente, vem, até agora, realizando o que prega. Ainda anteontem, quando Marina (do Sacopã) que, fugindo do assédio dos fotógrafos na Polícia Central, escondera-se numa sala reservada da Seção de Fichário, reclamando a expulsão dos fotógrafos, o general ordenou ao seu assistente militar, major José de Carvalho e ao seu oficial de gabinete, sr. E. Cardia, que garantissem a liberdade profissional dos fotógrafos e que retirassem, mesmo à fôrça, se necessário, a reclamante, pessoa estranha ao quadro de servidores da Polícia.

SALA SECRETA

A sala, que Marina escondeu para refugiar-se e nela foi aceita com sua mãe e mais com o auxiliar de advogado que a acompanhava é a sala secreta dos prontuários dos delinquentes, políticos e comuns, e na qual só têm acesso, exclusivamente, os policiais que lá trabalham.

O abono para o Lóide

EM RESPOSTA à solicitação do Lóide Brasileiro sôbre o fornecimento de recursos para atender ao pagamento do abono de emergência e salário-família, o ministro da Fazenda declarou que o art. 19 da Lei 1765, de 18 de dezembro de 1952, eximiu o Tesouro Nacional da responsabilidade do pagamento do aludido abono, aos servidores dos órgãos paraestatais das autarquias federais e das emprêsas incorporadas ao patrimônio da União, pois a extensão do abono de emergência àquele pessoal está condicionada as possibilidades financeiras das respectivas entidades.

CLINICA DO APARELHO DIGESTIVO
DR. O. ARANTES PEREIRA
Participa a mudança do seu consultório para a rua São João Batista, 80 - Botafogo — Tels.: 26-0470 — resid.: 25-2069. Hora marcada. — Centro Clínico e Instituto Reumatologia.



Castillo prevê mais um triunfo

Grande expectativa em tôrno da prova inicial da temporada clássica do J. Club Brasileiro

Retrospecto da importante carreira — Fair Dainty, Scollops, Guibu e Gibatão os mais falados, êste ano — A palavra dos profissionais à TRIBUNA DA IMPRENSA

COM a realização, amanhã, do Grande Prêmio "Ministério da Agricultura", denominação dada, êste ano, pelo Jockey Club Brasileiro, ao Clássico Inaugural, inicia a Entidade Máxima a sua temporada oficial.

DESDE 1949

Esta prova foi inaugurada em 1949, na distância de 1.300 metros e dotação de Cr$ 100.000,00.

Nos anos seguintes, teve o seu prêmio conservado sem alteração, passando, contudo, a ser corrida no quilômetro, até esta temporada, quando será um "tiro" de 800 metros.

Em 1952 o prêmio para o primeiro pôsto foi de Cr$ 120.000,00 e amanhã o vencedor levantará a soma de Cr$ 150.000,00.

O retrospecto do "Inaugural" é o seguinte:

1949: Herência — L. Rigoni — 1.300 metros — 77" 4/5.
1950: La Fleche — O. Ullôa — 1.000 metros — 58" 3/5.
1951: Gorgona — E. Castillo — 1.000 metros — 59" 3/5.
1952: Vigorosa — E. Castillo — 1.000 metros — 62" 1/5.

Esta temporada, o páreo ganhou muito destaque, pois reuniu um campo seleto de potros, os mais adiantados da geração nascida em 1950.

OS FAVORITOS

Alguns concorrentes têm-se destacado nos privados, pintando como bons corredores.

Nêsse caso estão Fair Dainty, Scollops, Gibatão e Quibú, os mais falados entre os entendidos e corujas.

O primeiro e o último, aliás, já sairam da casa dos perdedores, vindos de expressivas e fáceis vitórias no Paraná e São Paulo, respectivamente.

VARIAS OPINIÕES

A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA esteve em campo e pôde colher a impressão de diversos profissionais sôbre a realização da grande carreira.

Luiz Rigoni, por exemplo, disse-nos o seguinte, a respeito de seu Scollops:

"O potro é corredor e pronto na partida. Na areia, possui trabalhos magníficos, que me fazem esperar uma performance destacada. Creio que estarei entre os primeiros".

Essa opinião também é esposada pelo treinador do filho de Diagoras. Levy Ferreira não esconde sua alegria quando fala no seu pupilo.



Rigoni mostra tôda a satisfação que lhe vai no intimo, ao voltar da pista, após o apronto de Scollops

TRIUNFO FACIL

Luiz Tripodi e Oswaldo Costa, responsáveis pelo Fair Dainty, mostram-se, igualmente, confiantes.

Em suas declarações ao repórter, revelaram, sem subterfúgios, que acreditam firmemente no triunfo do defensor do sr. Luiz G. A. Valente, já que suas passadas são de molde a pensar assim, sem contar com o triunfo do potro em Guabirotuba, obtido em condições facílimas e em tempo recomendável.

O "PAULISTA"

Quibú vem de S. Paulo cercado de grande cartaz. A crônica paulista comenta favoràvelmente seu sucesso de domingo passado e afirma que o pupilo de Juan de La Cruz vai brilhar na Gávea, tendo demonstrado ser muito corredor.

Em seu triunfo, Quibú marcou o bom tempo de 48", numa pista de grama molhada.

FALA O CAMPEÃO

Castillo montará Gibatão. O bridão chileno é o campeão da prova, tendo vencido com dois animais (Gorgona e Vigorosa) nos 4 anos em que ela foi disputada.

Assim se expressou:

"Levo fé no potro, que é certo de correr e possui bons exercícios. Apanhando uma boa partida, dificilmente me pegarão. Tenho cavalo para ganhar".

OS AZARES

Nogaro e Pirueta, entre os demais, são azares viáveis, já que Marchant não acredita possa Reserva lutar em igualdade de condições com os papões.

Embora com menor chance, podem perfeitamente surpreender, levando-se em conta que possuem filiações excelentes.

A surprêsa está sempre presente em corridas de cavalos, notadamente entre animais que estão no comêço de suas carreiras.

Tripodi e o favorito Fair Dainty

TODOS AJUDAM

Comissão de estudantes

UMA comissão de estudantes, composta dos srs. Wilson Pereira, Aníbal Varges e Waldemar Macedo e chefiada pelo primeiro, veio à nossa redação entregar a importância de Cr$ 2.602,00 — contribuição de seus colegas que fazem refeições no restaurante da Ponte do Calabouço.

Essa quantia foi arrecadada em sòmente três refeições, o que demonstra a elevada compreensão dêsses moços, que, mesmo sem dispor de condições econômicas satisfatórias, tiram um pouco do que lhes resta para ajudar seus irmãos do Nordeste.

A lista que acompanhava os donativos tinha mais de 380 assinaturas.

Sôbre a campanha "Ajuda Teu Irmão", frisaram os estudantes que "é uma elevada forma de solidariedade humana, que intensificará as relações entre o norte e o sul do país".

Médicos do IAPETC

MÉDICOS do IAPETC estão correndo listas, angariando donativos para a campanha "Ajuda Teu Irmão".

Um amigo a mais

A RUA Padre André Moreira, no Méier, já tem o amigo dos nordestinos vitimados pela sêca. E' o sr. Heitor da Costa Meireles Júnior, funcionário público, antigo morador do número 340. Tem uma lista visada, que começou a correr ontem. Atende pelo telefone 49-7351 aos que desejarem entregar o seu auxílio.

Ministério da Justiça

NO Serviço de Comunicações do Ministério da Justiça encontra-se uma lista para a campanha "Ajuda Teu Irmão". A encarregada é a senhorita Celeste.

Na Rádio da Polícia

NA PRN-9, Radiodifusora da Polícia Civil, está correndo, desde ontem, uma "lista para ajudar nossos irmãos do Nordeste", e que deverá ser entregue à TRIBUNA DA IMPRENSA.

A lista é encabeçada pelo superintendente da estação policial, sr. Manoel Joaquim Cardoso, e pela sra. Walma Samarão de Moraes Alves, locutora de PRN-9.

Os professôres

ESTIVERAM em nossa redação os professores José Antunes, Segundo Chiavegatto e Pascoal de Faria Góis, candidatos do Movimento Renovador à direção do Sindicato dos Professores. Vieram hipotecar solidariedade ao movimento da campanha "Ajuda teu irmão", prometendo que, no início das aulas, farão apelos a colegas e alunos para que contribuam com donativos.

E' seu pensamento também fazer um rateio entre os componentes da chapa para colhêr uma contribuição efetiva e direta.

O amigo da rua Maracaju

ESTEVE em nossa redação o sr. Potiguar Marques de Carvalho, da rua Maracaju, 21, em Cavalcanti, para mostrar o trabalho que vem desenvolvendo em seu bairro, desde anteontem, em favor da campanha "Ajuda teu irmão".

Solicita aos moradores das redondezas que o ajudem na tarefa.

8.000 sacos de açúcar

A COMISSAO Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool aprovou a concessão de um auxílio para as vítimas da sêca do Nordeste, no valor de um milhão e 500 mil cruzeiros, a serem distribuídos em açúcar cristal.

Essa importância corresponde a 8.000 sacos. Serão enviados aos Estados do Ceará a Sergipe. As quotas serão proporcionais às respectivas populações.

O auxílio vai ser distribuído pelos governadores dos Estados.

Os artistas plásticos

POR iniciativa do pintor Antônio Bandeira, os artistas plásticos do Rio vão colaborar na campanha "Ajuda teu irmão", realizando um leilão de obras por êles mesmos doadas. A lista de adesões está em poder de Bandeira, contando já com várias assinaturas.

Sangue do Sul

DIRETORES e professores do Instituto Santa Isabel compareceram ao Banco de Sangue, a fim de doar sangue destinado ao socôrro das vítimas da sêca.

Cêrca de 50 funcionários da "Equitativa", tendo à frente os diretores da companhia, fizeram idêntica doação.

O deputado Alcides Carneiro está liderando um movimento, especialmente junto aos deputados nortistas, no sentido de que doem sangue para as vítimas da sêca.

Depósito no Grajaú

A FAMILIA Chaves de Melo da rua Canavieiras, 274 ofereceu sua residência para pôsto de recebimento de contribuições em dinheiro ou em utilidades. Assim, os moradores do Grajaú não precisam vir à cidade para a entrega de seus donativos.

Ontem, por intermédio daquele pôsto, foram recolhidos Cr$ 300,00, sendo Cr$ 200,00 oferecidos pelo sr. Rodrigo Simões Cordeiro e Cr$ 100,00 de um anônimo.

Levem suas contribuições e recebam os bônus correspondentes. Informações a qualquer hora pelo telefone 38-9927.

O lança-perfume fora da lei

O Delegado de Costumes vai pedir seja colocado na ilegalidade - Utilizado sòmente pelos viciados

O DELEGADO de Costumes e Diversões, sr. Belens Porto, vai pedir ao Conselho Nacional de Entorpecentes, de que faz parte, que sugira ao chefe do Executivo a elaboração de um projeto, colocando fora da lei o lança-perfume.

SO' PARA VICIADOS

As razões do delegado Belens Porto, que falou à TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre o assunto, são:

— "Lança-perfume já perdeu a significação e a finalidade; está sendo exclusivamente utilizado para viciados na aspiração do éter".

O delegado acentuou:

— "A produção de lança-perfume está reduzidíssima, e nenhuma emprêsa, penso eu, perderá com o seu desaparecimento, porque já não vive de fabricá-lo.

Como membro do Conselho Nacional de Entorpecentes, vou sugerir, na próxima reunião, um anteprojeto de lei que coloque o lança-perfume na ilegalidade".

Motoristas punidos

O DIRETOR do Serviço de Trânsito da Polícia baixou portarias: — cassando definitivamente a carteira de habilitação do motorista Adauto Flávio Teixeira Bastos, que deu causa a um acidente no qual se feriram 16 pessoas; cassando a carteira do motorista Lourenço da Cruz Alves, visto ter furtado um auto e suspendendo do exercício da profissão, por 30 dias, o motorista profissional José Maria de Almeida Filho, por ter provocado congestionamento do tráfego durante 15 minutos, na avenida Suburbana esquina da rua da Pedreira, no dia 17 do corrente.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 22-2598

PUBLICIDADE
Caixas Registradoras National S/A
Ficam à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Rua Chile, n.º 31, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.
Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1953.
Pela Diretoria,
H. GONZALEZ REIMUNDIS,
Diretor Gerente

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. SAMIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1001, 10.º andar — 3as., 4as. e 6as.-feiras, das 3 às 6 horas — Tels: 22-7070 e 26-6565.

DR. EUGENIO DA SILVA CARMO — Doenças do coração e vasos — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenoterapia — Prática nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston — Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association" — Consultório: Rua México, 41, 12.º andar, s/1204 — Fone 22-6326 — Diariamente depois das 16 hs.

DR. MANOEL BRONSTEIN — Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 8.º — s/803-4-5. Tel: 42-8019. Diariamente de 8 às 18 horas.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14, 2.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0316.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1009 - 3as., 5as. e sábados — das 14 às 18 hs. — Res.: 26-6664.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletrocardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel.: 52-1333, das 16 às 18 horas — Resid.: 37-3383.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0309 e 26-2041.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — s. 601 — Tel.: 42-4645 — Depois das 17 hs.

Doenças de Crianças

DR. RINALDO DE LAMARE — Av. Nilo Peçanha, 26, 2.º andar — Das 9.30 às 19 horas — Telefone: 42-0632.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia, 799, 2.º andar, s/204 — Das 8 às 12 hs. — Tels.: 52-1104 — Res. 22-8367.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço Rua México, 41, 9.º and. - Grupo 903 — Diariamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 48-2536 — 28-7802.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 21-23 (Edifício Glória), s. 301 — Das 3 às 5 hs. — Tels 22-7247-23-3849.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 73, s. 201 - Tels.: 37-3886. Res.: 37-3073.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Porto Alegre, 70, 5.º andar, s. 519/520 — Tel.: 42-3353 — 3as., 5as. e sábados — Das 14.30 às 18.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel.: 43-1071 — das 9 às 11 e das 13 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Tels.: 22-3865 - 42-1139.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das Colites e Retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14, 2.º andar — Tel.: 22-0898.

Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE FILHO — OPERAÇÕES — TRATAMENTOS — ÓCULOS — Assembléia, 104 — Tel.: 42-8081.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 812/13 — Tels.: 22-8757 - 37-1537 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons: Alvaro Alvim 27, 12.º, apto. 122 — Diariamente das 14 às 16 hs. — Telefone: 32-1079.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23, 11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1083 - 23-0208.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Avenida 13 de Maio, 23 — 2.º andar — salas 227-8 — Edifício Darke — Tels.: 22-5036, Residência: 25-6030 — Diariamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã, exame marcado.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º andar — Tel. 42-8093 — De 2.ª a 6.ª feira, das 13 às 19 horas — Hora marcada.

Mercado de Automóveis

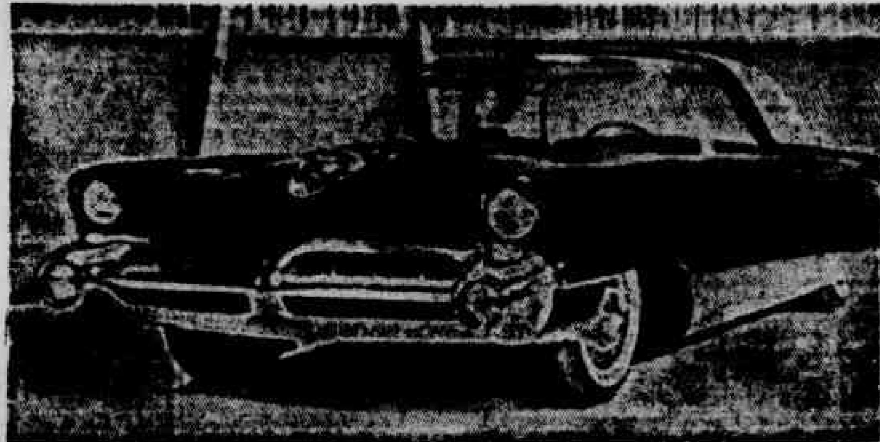
Novidades Automobilísticas

CARRO DE FUTURO

FORD

CONTINENTAL

195X.





A transmissão automática

AS vantagens da transmissão automática sôbre as mudanças mecânicas são realçadas pelas afirmações de um técnico, ao formular a estatística de movimentos das pernas e braços do motorista, dirigindo um carro comum, com três velocidades para a frente, até atingir a prise direta.

Claro está, que pelo simples fato de se economizar alguns movimentos de pernas e braços com a mudança automática, não traduz suficientemente essas vantagens, nem e argumento bastante para convencer alguém.

Há, todavia, outros pontos a ser considerados. Assim é que não sendo necessária uma atenção especial para as mudanças, pode o motorista prestar atenção maior a outras coisas.

O fato, entretanto, é que, de ano para ano, maiores aperfeiçoamentos vão sendo introduzidos e, o que é realmente animador, a mudança automática vai ganhando novos adeptos.

Esta adesão fará determinar, em um futuro próximo, uma atenção especial de todos os fabricantes de automóveis para o novo sistema.

Existem apenas alguns sistemas de mudanças sem embreagem, embora haja uma grande variedade de nomes.

Portanto, mesmo com sistemas diferentes de transmissões diretas, pode-se dizer que o cuidado no uso das mesmas é, genèricamente falando, o mesmo. O primeiro cuidado que devemos ter com as mudanças automáticas é a de conhecer bem o seu funcionamento. Assim, deve desde logo ser dito que o mecanismo de uma mudança automática, se bem que resistente e forte, é quase tão delicado como um relógio. Deve-se portanto manejá-la com precaução e evitar fazer reparos caseiros, a menos que conheçamos perfeitamente o seu funcionamento.

O ajuste das engrenagens de uma mudança automática deve ser feito sempre a cada 3.000 quilômetros percorridos, a menos que seja notado algum defeito que justifique um reparo imediato. Por sua vez, o óleo das transmissões automáticas deve ser substituído cada 20.000 quilômetros, para garantia do perfeito funcionamento das mudanças.

No que se refere aos cuidados do motorista, êstes merecem igual importância. E' comum, o motorista deixar o carro automático engrenado, sem se lembrar que basta o mesmo se encontrar num terreno levemente em declive para começar a andar, sem que haja meios de fazê-lo parar, a não ser voltando para a direção e aplicando-lhe os freios.

AMBULÂNCIA

VOLKSWAGEN

Acaba de chegar a última série para entrega imediata !

* 2 leitos.
* 1 poltrona móvel.
* Caixa p/medicamentos.
* Cadeira p/enfermeiro.
* Única marca que dá garantia para 10.000 Km.
* Consumo: 7,5 l. de gasolina por 100 Km.
* Carroceria tôda de aço.

Em exposição na

AUTO MODÊLO LTDA.

Concessionários Exclusivos no Distrito Federal

Largo do Machado, 23 — Tel. 45-1132



Capotas para Jeeps

E ESTOFAMENTOS PARA CARROS EM GERAL

CORTINA AUTOMÁTICA PAULISTA LTDA.

PRAÇA 11 DE JUNHO, 182-B

TEL.: 23-0745

ESCASSEZ DE ACESSÓRIOS DE AUTOMÓVEIS

NA sessão de 5 de fevereiro do Conselho de Economia foi ventilado o problema relativo a acessórios de automóveis e caminhões.

O conselheiro Humberto Bastos, após citar as reclamações que tem recebido de vários interessados, teceu considerações sôbre as prementes necessidades e, sobretudo, para que sejam estabelecidas normas para a realização de uma política comercial entre nós.

Fazendo referências à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, pôs em relêvo que as necessidades são realmente grandes, mas que a direção atual daquele órgão vem fazendo o possível para contornar essas dificuldades, a fim de não agravar os suprimentos indispensáveis ao mercado brasileiro.

DUQUE DE CAXIAS ÔNIBUS LTDA.

Rua Bulhões Marcial, 951 a 973 — Vigário Geral (sede Própria)

Telef. 30-1067 — Para in formações e reclamações

HORARIO — LINHA	HORARIO — LINHA	HORARIO — LINHA
Praça Mauá a Duque de Caxias	Praça Mauá à Vila São Luiz	Pça. Mauá à Fábrica N. de Motores
Das 4,40 às 24 horas De 10 em 10 minutos	Das 6 às 22,30 horas De 30 em 30 minutos	Das 6,05 às 19,30 horas De 1,30 em 1,30 horas
Duque de Caxias à Praça Mauá	Vila São Luiz à Praça Mauá	Fábrica N. de Motores à Pça. Mauá
Das 4 às 23,15 horas De 10 em 10 minutos	Das 5 às 21,30 horas De 30 em 30 minutos	Das 7,40 às 18,10 horas De 1,30 em 1,30 horas

NOTA: Linha Duque de Caxias a Mantiquira e vice-versa, de 30 em 30 minutos Passando pela FABRICA NACIONAL DE MOTORES

Para Gastar Menos Gasolina

APRESENTAMOS aos nossos leitores doze conselhos para gastar menos gasolina, conselhos êsses transcritos da revista francesa "L'Automobile" pela Revista do Automóvel Clube:

1 — Tenha confiança no fabricante do seu carro: por sistema, não comece a substituir peças que êle adotou, principalmente o carburador, o filtro e a bomba de gasolina.

2 — Tenha também confiança nos técnicos da carburação; não modifique a afinação, a não ser depois de falar com êles. A economia de gasolina será inútil, se um aquecimento excessivo, devido a uma mistura pobre, arruinar prematuramente os órgãos internos do motor.

3 — A gasolina utilizada serve para a resistência ao rolamento e à oposta pelo ar. Contra esta última pouco se pode fazer, mas sôbre a primeira pode-se fazer muita coisa, pois engloba tôdas as resistências passivas devidas ao mecanismo.

4 — Mantenha o estado geral do seu carro bom. Verifique se os pneus são das medidas indicadas e cheios à pressão aconselhada. Verifique cuidadosamente o alinhamento das rodas e utilize apenas os lubrificantes cujo grau de viscosidade seja o indicado pelo fabricante. Os muito espêssos nunca são os melhores.

5 — O seu motor, evidentemente, deve estar em bom estado, mas nunca excessivamente justo: uma boa rodagem é essencial. Não tenha mêdo de a prolongar. Bons pistões e boas válvulas são essenciais.

6 — Aqueça o motor antes de arrancar pela primeira vez de manhã, mas evite estar muito tempo com o ar fechado (starte); dá mais resultado rodar o motor ao "ralenti".

7 — Aprenda a servir-se do avanço da inflamação, mas se não se sentir capaz de fazer com êxito esta manobra sutil, contente-se com o avanço automático.

8 — Os "arranques" estilo "corrida" são caríssimos. Faça de conta que o seu carro não é de corrida...

9 — Na estrada, independentemente de escolher o melhor itinerário, faça o possível por rolar à velocidade de regime normal de seu carro. Conserve essa velocidade constante; fará uma média excelente e o indicador de gasolina aprovará êsse esfôrço.

10 — Não deixe funcionar o motor a baixo regime, mas também não esteja a fazer mudanças de velocidade a tôda hora, pretextando que o seu motor suporta os altos regimes nas velocidades intermédias. Senão, atenção à fatura de reparações...

11 — As acelerações "sport" também custam muito dinheiro. Se o seu carburador fôr dos de bomba, faça esta experiência: tire o filtro do ar, acelere e observe o que se passa. Lá dentro, quando carrega bruscamente no "prego", o esguicho de gasolina que se junta ao débito normal, com certeza o fará refletir.

12 — E, finalmente, se vai parar por alguns minutos, vale a pena parar também o motor.



AUTOMOBILISTA. A estatística comprova que 70 por cento dos acidentes são causados pela má visibilidade. *Casa de ferreiro, espeto de pau.* Comigo acontece o mesmo, só me lembro do limpador nos dias de chuva.

Ligações internas, motores, palhetas inclusive para vidros curvos, contrôle de ar, hastes ajustáveis, comandos de corda de aço, molas de segurança, reparações para limpadores de parabrisas, motores a vácuo, aparelhos elétricos de 6 e 12 volts — Aparelhos de jato d'água, etc.

Resolvemos o mais delicado problema, substituímos, adaptamos, damos garantia absoluta dos nossos serviços TECNICOS ESPECIALIZADOS.

FAÇA UMA VISITA A

PINHEIRO PIRES

TELS.: 32-0010 — 52-5167

AVENIDA MEM DE SA', 185 - 187

Gotas automobilísticas

Os proprietários de veículos gastam anualmente, nos Estados Unidos, 2 biliões de dólares em peças sobressalentes, das quais 50% fornecidas pelas próprias fábricas de carros e as restantes fabricadas por centenas de emprêsas espalhadas em todo o país.

— Setenta e três fornecedores estabelecidos em nove diferentes Estados norte-americanos fornecem 213 das 389 peças que compõem a conhecida transmissão "Dynaflow" do Buick.

— Tanto nos Estados Unidos, como na Inglaterra, os especialistas em assuntos automobilísticos estão estudando as possibilidades da introdução da turbina a gás como motor de automóvel. Pelo que se deduz das informações que a respeito foram divulgadas, essa turbina será composta de um tubo, dentro do qual haverá um eixo munido de pás. Com isso será enormemente simplificado o funcionamento do veículo, barateando seu custo.

De resto, a turbina não exigirá gasolina de elevado teor de octana, servindo qualquer combustível.

— A Motor Automotive Sales and Service, de Jakarta, na Indonésia, está planejando a instalação de uma fábrica de automóveis Kaiser-Frazer.

— Em breve surgirá entre nós a Skoda 1.200, sucessora da 1.102. A nova Skoda bem mais larga e de maior distância entre eixos, é de linhas elegantes e acabamento aprimorado.

Seu motor possui cêrca de 36HP e está provido de válvulas na cabeça, com comando lateral. A caixa de mudanças será de 4 marchas, sendo 3 silenciosas e 2 sincronizadas e seu comando está instalado sob o volante.

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETRÓPOLIS

PARTIDA DO RIO		PARTIDA DE PETRÓPOLIS	
Dias úteis	Dom. e Feriados	Dias úteis	Dom. e Fer.
7,20	7,30	6,30	6,30
8,30	8,30	7,30	7,30
9,30	9,30	8,30	9,30
10,30	10,30	9,30	10,30
11,30	11,30	10,30	14,30
12,30	12,30	11,30	15,30
13,30	15,30	13,30	16,30
15,30	17,30	14,30	17,30
16,30	18,30	16,30	18,30
17,30	22,30	17,30	19,30
18,30		18,30	

Preço da passagem Cr$ [illegible] Endereços das bilheterias para aquisição das passagens: Estação Rodoviária [illegible] (Praça Mauá) Petrópolis [illegible] Av. 15 de Novembro [illegible] Rio [illegible]

LOTAÇÃO CHEVROLET - 1951

VENDE-SE uma, com capacidade para 10 passageiros, em perfeito estado de conservação. Registrada na linha Lins-Mauá. Base — Cr$ 150.000,00. Facilita-se o pagamento.

Ver e tratar, à rua Viana Drumond, n. 48 — Vila Isabel, a qualquer hora.

RECAUCHUTADORA Continental LIMITADA

RUA DAS MARRECAS Nº 40

TEL 22-0547



PRECISA MUDAR PNEUS DO SEU CARRO?

NÃO O FAÇA NA RUA DEBAIXO DO MAU TEMPO NEM PERTURBE O TRÂNSITO. DEIXE-O GUARDADO NO NOSSO SALÃO, ONDE FOI INSTALADO O MARCELO, USANDO MAQUINAS PROPRIAS DE RAPIDA MONTAGEM, POUPANDO AROS CAMARAS E PNEUS

Va ao seu trabalho e volte tranquilo e confiante,

CITROENISTAS

FINALMENTE TODOS OS VOSSOS PROBLEMAS RESOLVIDOS POR

E. G. MOTTIS

O GRANDE ESPECIALISTA

MOTOR — SUSPENSAO — TRANSMISSAO — DIREÇAO — ELETRICIDADE — LANTERNAGEM

PINTURA — CAPAS — RADIADORES

CORTESIA — TECNICA — RAPIDEZ

Rua Desembargador Isidro, 121 — Praça Saens Pena — Tels.: 48-6220 e 48-7220

DE SOTO

1953

COMPANHIA CIBRACO

R. SOUZA VALENTE, 13

TEL. 28-7104

MISSA DE 7.º DIA POR INTENÇÃO DE RAFAEL BARBOSA

HOJE, às 9.30, será rezada missa de sétimo dia em sufrágio da alma do jornalista Rafael Barbosa, mandada rezar por iniciativa do ministro Simões Filho, titular da pasta da Educação, e membros de seu gabinete.

O saudoso confrade exercia a chefia da Sala de Imprensa do Ministério da Educação, tendo ali conquistado a simpatia e a amizade do funcionalismo daquela secretaria de Estado.

No mesmo templo e à mesma hora serão rezadas outras missas, por iniciativa de outros amigos da família e dos confrades de Rafael Barbosa, que testemunham o pezar provocado pelo falecimento daquele jornalista e escritor em nossos meios sociais.



Edison Passos, sócio benemérito

NA assembléia geral de ontem, do Clube de Engenharia, foi concedido o título de sócio benemérito ao engenheiro Edison Passos, presidente do Clube.

Uma comissão composta do engenheiros Camilo Menezes, Ivan Oliveira Lima e Moacir Leão, reconduziu o homenageado ao recinto da assembléia, onde foi saudado pelo engenheiro Saturnino Brito.

O professor César Cantanhede, da Escola de Engenharia, manifestou os aplausos da escola pela escolha do novo benemérito.

Noivado

FICARAM noivos a senhorinha Léa Amparo, filha do sr. e sra. Marcos Amparo e o sr. Weimar de Azevedo, filho do sr. e sra. Frederico de Azevedo.

Aniversários

FAZEM anos hoje o sr. José Vale da Fonseca, bancário, a senhorita Marcia Guida Musafir, filha do sr. I. Salvador Musafir e da sra. Marianne Ebert Musafir e o menino William Alves Knojel, filho do sr. Pedro Avelino Knojel e sra. Neide Alves Knojel.

Homenageado o ministro Edgard Costa

POR motivo da passagem do aniversário do ministro Edgard Costa, do Superior Tribunal Eleitoral e membro do Supremo Tribunal Militar, os funcionários daquele tribunal fizeram rezar missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja da Glória do Outeiro, da qual o homenageado é provedor jubilado.

Rainha da Associação Espírito-Santense

SERÁ realizada hoje, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, a festa da coroação da Rainha da Associação Espírito Santense. O programa constará de uma noite dançante, que terá início às 23 horas, recepção ao governador do Estado do Espírito Santo, coroação da Rainha, senhorita Eurides Morais Ribeiro, que terá por padrinho o próprio governador, e proclamação das princesas, senhoritas Messias Macedo Benicio e Cecil Ferreira Couto.

Enfermos

O DIRETOR geral do SAPS, dr. Edison Cavalcanti, ao regressar da visita à cidade de Vitória, no Espírito Santo, para onde fôra com objetivo de tratar de reorganizar e desenvolver os serviços de abastecimento e distribuição da capital capixaba e dos municípios circunvizinhos, recolheu-se logo ao hospital dos Servidores do Estado, a fim de submeter-se a uma intervenção cirúrgica de urgência.

Operado pelo dr. Raimundo de Brito, ex-diretor daquele hospital, está já em convalescença, devendo reassumir suas funções dentro de poucos dias.

Standard Propaganda S.A.

Pesquisas de Mercado
Relações públicas
Estudos econômicos
Promoção de vendas
Propaganda em geral

Rio: Debret, 23 - 22-1877
S. Paulo: João Bricola, 24 - 33-1168



Na foto, os noivos ao cortarem o bolo nupcial

ELIZABETH THOMPSON-ILIA JOFFE

ONTEM, às 9 horas, na Pretoria da 5.ª Circunscrição, realizou-se o casamento da senhorita Elizabeth Thompson, soprano argentino, com o sr. Ilia Joffe, diretor da SKF.

A jovem cantora mantém entre nós um grande círculo de relações, tendo sido sempre muito admirada pelo povo brasileiro.

Estreou no Rio, há alguns anos, tendo cantado na temporada lírica do Teatro Municipal, ao lado de Beniamino Gigli. Passou 3 anos nos Estados Unidos, onde obteve sucesso.

A senhorita Regina Monte Verde, amiga e apreciadora do talento da cantora internacional, ofereceu aos noivos uma recepção no Iate Clube, às 18.30 de ontem, convidando todo o "grand monde" artístico do Rio.

Muito bem ornamentados, os salões e jardins do Iate Clube apresentavam um ambiente acolhedor. Ao som da marcha nupcial, Elizabeth e Ilia Joffe foram saudados por seus amigos. A noiva, muito graciosa, trajava um modêlo em seda pura, modêlo de Ballenciaga.

OS CONVIDADOS

Entre as pessoas que ali estiveram, encontramos: Atilio Grossi e sra.; Carlos Brasifer, empresário do Teatro Municipal, e sua mulher; sr. Levisky e sra.; maestro Troisi, diretor de cena do Teatro Colon de Buenos Aires; Roberto Balabana; Adolfo Podcameni e sra.; Saul Podcameni e sra.; dr. José Elkino e sra.; dr. Sascha Kislamov e sra.; Salomão Snejers e sra.; dr. Abelardo Carneiro da Cunha e sra.; dr. Tawi e sra.; dr. Fausto Melo e sra.; Regina Monte Verde, organizadora da festa; Josef Tulchin; Raul Santos Jacinto; David Band e sra.; Doris Machado; Augusto Jordão; Ruy Fioravante; Edmundo Vienskoski, sra. e filho; Sebastião Lemaigne; Gosta Northlunder; Herman Wurkert e sra.; Nassam Zevi e sra.; e Sofia Olga.

Circuito do Maracanã

SERÁ realizada, amanhã, 1.º de março, a prova "Circuito do Maracanã", em 200 metros, que dará início à temporada esportiva do Moto Club do Brasil. A cronometragem será feita, exclusivamente, por LONGINES.

Excursão à Europa

A FIM de atender a todos que desejam tomar parte em sua excursão à Europa de 1953, o Touring Club do Brasil organizará diversos grupos participantes. O primeiro partirá por via aérea em abril vindouro, regressando ao Brasil pelo navio "Bretagne", da Société Génénerale de Transports Maritimes à Vapeur.

O segundo grupo partirá, do Rio, no mesmo navio francês, em 26 de maio. Os países visitados serão a França, Espanha, Portugal, Itália, Austria, Alemanha, Bélgica, Holanda, Suiça e Principado de Mônaco. Em Paris permanecerão 11 dias, visitando os principais locais, onde o Touring Club oferecerá uma "soirée" de gala no Teatro Ópera.

Bolsa de estudos nos Estados Unidos

SEGUIU, ontem, por via aérea, com destino aos Estados Unidos, o médico Jenner Jardim Colares, a fim de realizar um curso de especialização no Saint Mary's Hospital de Huntington, West Virginia.

Êste prêmio lhe foi conferido pela Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, tendo em vista os trabalhos científicos por êle realizados naquele hospital durante o ano passado.

Deixaram o Rio os turistas norte-americanos e canadenses

DEIXOU o pôrto do Rio de Janeiro, o navio holandês "New Amsterdam", que aqui esteve em viagem de turismo, trazendo 262 passageiros, canadenses e americanos, na sua maioria homens de negócios dos Estados Unidos.

O transatlântico holandês vai agora a Montevidéu, transportando-se os passageiros por via terrestre ou aérea a Buenos Aires. De volta, tocará em Santos antes de regressar aos Estados Unidos.

Nova diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato dos Economistas

AS 17.30 horas de segunda-feira, realizar-se-á, no 9.º andar da ABI a posse da nova Diretoria e do Conselho Fiscal do Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, eleitos para o biênio 1953-54, constituídos pelos seguintes economistas: Affonso Luiz Pereira da Silva Jr., presidente; Mauricio de Magalhães Carvalho, vice-presidente; Elysio Custódio Gonçalves de O. Belchior, 1.º secretário; Augusto Graeff, 2.º secretário; José Alipio Fernandes, 1.º tesoureiro; Luiz Gonçalves de Souza, 2.º tesoureiro; Manoel Orlando Ferreira, procurador. Suplentes de Diretoria: Alfredo Antônio Gerhardt; João Cordeiro da Costa e Silva; Luiz Gonzaga de Paiva Muniz; Noemio Veloso de Souza e Silva, Robert Danemann; Vaud Ferrugem Martins; Roberto de Freitas Oliveira. Conselho Fiscal: Reinaldo de Souza Gonçalves; Genival de Almeida Santos; Manoel Lopes Rodrigues. Suplentes do Conselho Fiscal: Walter Braga, Mário Orlando de Carvalho; Herculano Craveiro Junior.

— PUBLICIDADE —

Victorholt S. A.
Indústria e Comércio

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da VICTORHOLT S. A. INDUSTRIA E COMERCIO, à Avenida Rio Branco n.º 138, 5.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1953.

Pela Diretoria,
ROBERT A. WINGER
JORGE R. SGRILLO COIMBRA

— PUBLICIDADE —

Arthur Watson
Comércio S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da ARTHUR WATSON COMERCIO S. A., à rua Conselheiro Saraiva, n.º 33, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1953.

Pela Diretoria,
ARTHUR WATSON
DONALD FERNALD WATSON

Playground

RESULTADOS DO SEGUNDO "PLAYGROUND"

Desforra do Vasco no futebol mirim - Muito boa a prova de cavalinhos de bambu

CHEGAMOS ontem de Rio das Flôres, onde, por uma "imposição" da garotada daquela cidade, vimo-nos obrigados a permanecer por lá para a "repetição" do "Playground" que ali realizáramos. O segundo "Playground" ofereceu os seguintes resultados:

Corridas de arcos: 1.ª prova — vencedor, José Heleno Lima; 2.ª prova — vencedor, Jadir Rabelo;

3.ª prova — vencedor, Paulo Cezar Machado Lima.

Corrida de cavalinhos de bambu: 1.ª prova: vencedor, Antônio Arlindo Fraga Machado. 2.ª prova — vencedor, Paulo Cezar Machado, 3.ª prova — vencedor, Jadir Rabello.

Salto em altura — petizes: vencedor, Afrânio Sá Freire Bastos;

Médios menores — vencedor, Hamilton Cezar;

Médios maiores — vencedor, Joaquim Simões;

Maiores — vencedor, Walter Lima de Oliveira.

VITÓRIA DO VASCO

Além dessas provas realizou-se também uma peleja de futebol-mirim entre garotos vascaínos e rubro-negros, cujo resultado favoreceu aos do Vasco por 20 x 9. Desforrou-se, desta forma, o Vasco, que havia sido derrotado, no domingo, por 10 tentos a 7.

Montados nos cavalinhos de bambu, os garotos de Rio das Flôres voltaram a se divertir no "Playground"

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha este cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

BOTÃO EM JUIZ DE FORA

De Oscar Guimarães Filho

O CAMPEONATO de botões dos garotos da rua Cândido Tostes, em Juiz de Fora, teve prosseguimento com os seguintes resultados:

Tupi x Volante — vitória do Tupi por 4 x 3, cabendo ao botão carijó assinalar o tento da vitória.

Sport x Tupinambás — vitória do Sport Club por 2 x 1.

AS COLOCAÇÕES

Com êsses resultados, as colocações dos disputantes são as seguintes:

1.º lugar: José Estigarriba de Oliveira (Sport Club), Manoel Martins Lopes (Duque de Caxias) e Oscar Guimarães Filho (Tupi), com 2 pontos ganhos e 0 perdidos. 2.º lugar — João Batista Adario (Volante) e Francisco Campos (Tupinambás), com 0 pontos ganhos e 2 perdidos.

CASAMENTOS

REALIZA-SE hoje o casamento do sr. Sizenando Costa, funcionário do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, filho do sr. José Severo Costa e d. Maria Correa Costa, com a senhorita Leny da Silva Melo, filha do casal Antônio Corrêa de Melo Neto-Amélia da Silva Melo.

O ato civil será efetuado às 10 horas, no Pretório, e o religioso às 14.30, na Matriz da Glória.

DIRCÉIA DE OLIVEIRA-AMILCAR MARCELINO DA ROCHA — As 17.30 horas de hoje, na Matriz de Santa Isabel, realiza-se o casamento da senhorita Dirceia de Oliveira, filha da viúva Amélia de Oliveira, com o sr. Amilcar Marcelino da Rocha, filho do sr. José Marcelino Rocha, e da sra. Diva de Faria Rocha.

Serão padrinhos, por parte da noiva, o sr. José Marcelino Rocha e Diva Faria da Rocha e por parte do noivo, o casal Luiz Ferreira e Maria Geralda Ferreira.

NILCÉIA LIMA-NESTOR FERREIRA RAMOS — Realiza-se hoje o casamento da senhorita Nilcéia, filha do sr. Eugênio Fernandes Lima e sra. Olga Borges Lima, com o sr. Nestor Ferreira Ramos. A cerimônia religiosa será celebrada às 18.30, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, sendo padrinhos da noiva, o sr. Otávio Miranda Leal e sra. Raquel Gomes Leal, e, do noivo, o sr. Ranulfo Guimarães e sra. Valdomira Tavares Guimarães.

VANDA BARBOSA - NELSON DE OLIVEIRA MATOS — Hoje, às 17.30, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, realiza-se o casamento da senhorita Vanda, filha do sr. Rômulo Barbosa e sra. Edith Morales Barbosa, com o sr. Nelson de Oliveira Matos.

EDYNIR RAMALHO-WALTER GRASSER — Na igreja de Santo Antônio de Jacutinga, em Nova Iguaçu, será celebrado hoje, às 16.30, o casamento da senhorita Edynir, filha do sr. José Francisco Ramalho e senhora, com o sr. Walter Grasser, filho do sr. e sra. Jacob José Grasser. Serão padrinhos da noiva, o sr. e sra. Ma Kreis, e, do noivo, seus pais. O ato civil realiza-se na 12.ª circunscrição, servindo de testemunhas da noiva, o sr. José Ramalho e senhora e do noivo, o sr. Jacob José Grasser e senhora.

ADYR DE AZEVEDO-EMILIO DANTAS DA SILVEIRA — Casam-se hoje, às 18 horas, na capela de N. S. das Graças, do Colégio Militar, na rua São Francisco Xavier, Adyr de Azevedo, filha do sr. Archimedes Mariano de Azevedo e da sra. Ercy Terxeira Mariano de Azevedo, e o tenente do Exército Emilio Dantas da Silveira, filho da viúva dr. João Celso Filho, fazendeiro no Rio Grande do Norte. Servirão de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Aderbal Pereira de Melo e senhora, e, por parte do noivo, o deputado Luiz Gonzaga Novelli Júnior e senhora. A senhorita Ruth Prôes Ribeiro será "demoiselle d'honneur". No ato civil serão testemunhas da noiva o coronel e sra. Paulo Lacerda, e, do noivo, o tenente Hugo Autran Soares e a viúva dr. João Celso Filho.

NEUZA BLOIS-RICARDO PINHO — Hoje, às 17.45, no convento de Santo Antônio, Largo da Carioca, será celebrado o casamento da senhorita Neuza, filha do sr. Orestes Blois e da sra. Joana Miglarelli Blois, com o sr. Ricardo Teixeira Pinho, filho do sr. Manoel de Pinho e da sra. Conceição Rosa Teixeira de Pinho. Serão padrinhos o sr. Orestes Blois e sra. Noemia Blois, servindo de testemunhas no ato civil, o sr. Antônio de Pinho e sra. Conceição Rosa Teixeira de Pinho.

O encerramento do Ano Santo em Fátima focalizado numa conferência

SÔBRE o encerramento do Ano Santo em Fátima, falará amanhã, às 20 horas, no Centro Trasmontano, à avenida Melo Matos, 19, o professor e musicista baiano, sr. Luiz Gonzaga Matriz. A conferência, que será ilustrada com um filme colorido, contará com a presença do encarregado de negócios de Portugal, que a presidirá, e do adido cultural, senhor Herculano Rebordão. A entrada é franca e o traje de passeio.

Nascimento

NASCEU a menina Elisa, filha do sr. e sra. José Amaro.

Em visita ao IBGE a Missão Cultural Uruguaia

A EMBAIXADA Cultural do Uruguai, que aqui se encontra em missão de intercâmbio, esteve em visita ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, tendo sido recebida por seu presidente, o desembargador Florêncio de Abreu, que lhe fêz uma exposição dos planos de trabalho do IBGE e abordou vários aspectos atuais da Geografia Brasileira.

A embaixada cultural uruguaia é formada de professores de Geografia do Instituto de Estudos Superiores do Uruguai e está constituída pelos srs. Ariol E. Vidal, Yolanda Calleros, Gladys Lima Ipar, Luiz Marmouget, Ivonne Moggat e Hilda Zuniga Bazzano.

A visita ao IBGE seguiu-se uma ao Conselho Nacional de Geografia, tendo o secretário interino, professor José Veríssimo da Costa Pereira, recebido os visitantes. Do programa organizado constou ainda um passeio aos locais de interêsse da cidade, para estudos geográficos.



FILMANDO NO JARDIM BOTANICO PARA 30 MILHÕES DE PESSOAS — *Com a cooperação do Departamento de Relações Públicas da Braniff Airways, a equipe do "Pathé News", jornal cinematográfico da Pathé, equipe que se encontra no Rio, está filmando panoramas cariocas, que servirão de fundo a um filme de modas. A película, colorida, será apresentada a 30 milhões de pessoas, em 7.000 cinemas dos Estados Unidos, Canadá, Europa, Américas Central e do Sul, África e Ásia. Os cineastas americanos já estiveram visitando e filmando o Corcovado, o Pão de Açúcar e outros pontos de atração. Na foto, da esquerda para a direita, os artista se modelos Scott McKay e sua mulher, Anabelle P. McKay, o sr. Paulo Einhorn, diretor de Relações Públicas da Braniff no Rio, e o cinegrafista John Horton em ação*

PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 805 — EM 28-2-1953 (Sábado)

Nome: ....

Endereço: ....

HORIZONTAIS: 1 — andar; 3 — conduzem; 7 — contestas; 8 — vaso de pedra para líquidos; 10 — parte do calçado que assenta no chão; 11 — o mesmo que saburás; 13 — debaixo de; 16 — ramo do reino animal que compreende os animais de corpo mole, sem vértebras nem articulações, e ordinariamente envolvido em conchas (sing.); 17 — espécie de sapo das regiões amazônicas (pl.); 19 — estudas; 20 — sucumba; 22 — sereia de rio (pl.); 23 — Orlando Costa.

VERTICAIS: 1 — prefixo; 2 — traços direitos; 3 — lamacentos; 4 — estás; 5 — depois; 6 — um milheiro; 9 — Rio da Suiça; 10 — espécie de medula dos chifres (pl.); 12 — relação; 14 — indivíduo a quem foram funestas as suas pretensões muito elevadas; 15 — pimenta; 18 — divindade que se supunha inspiradora da poesia; 18 — soberano, monarca; 20 — ruim; 21 — antes de Cristo.

NOTA — O problema acima é o primeiro de um concurso semanal (805 a 809).

CHARADA NOVISSIMA

Só mesmo um homem de paciência excepcional seria capaz de recolher um fato já semimorto — 1—2.

(Odnairo)

CHARADA CASAL

Esta mulher está sempre contente — 2 (odnairo).

CHARADA SINCOPADA

Ela sabe ser maliciosa quando tida com dinheiro — 3—2 (odnairo).

SOLUÇÕES DO DIA 27 (6.ª-feira)

Cartões — Dom Pedrito — João Lira — General Urquiza.

CORRESPONDÊNCIA — A. V. Dias — Muito justa a sua reclamação. Procuraremos sanar as falhas apontadas.

Ilka Sabino — A sra. foi premiada novamente. Quanto à assinatura em duplicata, vamos suspendê-la, estendendo a primeira até 1-6-53.

DIOFRAN

Maternidade Arnaldo de Moraes

Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES

Construida e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras) — Berçário técnico dispondo de incubadoras e modernissimos ressuscitadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 230,00. — Serviço especial de assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatorio com um mês de antecedência.

ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0110 - COPACABANA

VITRINES DA CIDADE

HOJE, graças aos suportes de aço e chumbo, você conseguirá dar às flores o arranjo que desejar, conseguindo as mais variadas e originais decorações. Preço: 60,00, na Casa Catleya à rua do Ouvidor 146.

GLORIANNA

Prosseguem as comemorações do centenário de Gustavo de Lacerda

A CASA do Jornalista elaborou um programa de comemorações em homenagem ao centenário de Gustavo Lacerda, devendo ser inaugurada hoje, no "hall" de entrada da ABI, a "maquette" da inscrição em bronze, com os seguintes dizeres: "28-2-53 — Um século — gratidão dos colegas." Será feita ainda hoje uma romaria ao túmulo do fundador da ABI.

Segunda-feira, às 11 horas, será rezada missa por alma de Gustavo Lacerda, às 11 horas, no altar mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco, sendo oficiante o jornalista cônego Assis Memória.

Atendendo a pedidos, a ABI prorrogou até 13 de maio, o concurso para o melhor trabalho jornalístico sôbre Gustavo Lacerda, devendo ser conferido um prêmio de dez mil cruzeiros ao vencedor, aumentado para quinze mil cruzeiros, caso seja sócio da ABI.

Amanhã, em Petrópolis a V Exposição Canina

REALIZA-SE amanhã, em Petrópolis, a V Exposição Canina promovida pelo Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube, que será efetuada na sede social do Petropolitano, a ela concorrendo cêrca de cem puros-sangues. O julgamento será público, terá início às 9 horas, presidido pelo sr. Peter Deane, juiz internacional.

Curso de Diagnóstico Odontológico na Policlínica

O DEPARTAMENTO de Clínica Odontológica da Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro organizou, para o mês de março, um curso sôbre Introdução ao Diagnóstico Odontológico, que foi elaborado e será ministrado pelo dr. Aristeo Leite.

E' êste o programa: Dia 9 — Diagnóstico odontológico — Considerações gerais — Meios físicos — Meios químicos. Dia 11 — Exames radiológicos. Dia 13 — Exames laboratoriais. Dia 16 — Exames histo-patológicos. Dia 18 — O exame clínico. Dia 20 — Diagnóstico em pronto socorro odontológico. Dia 23 — Diagnóstico das parodontopatias. Dia 25 — Diagnóstico das periapicopatias. Dia 27 — Diagnóstico em estomatologia. Dia 30 — Diagnóstico médico de interêsse odontológico.

Será expedido um certificado de frequência ao aluno que obtiver nove frequências. O horário das aulas será das 20.30 às 21.30 horas, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, à avenida Nilo Peçanha, 38. Será cobrada a cada aluno uma taxa de Cr$ 300,00. As inscrições podem ser feitas na secretaria da Escola das 8.30 às 11.30 horas.

Bodas de Prata

CELEBRARAM ontem suas Bodas de Prata, o sr. Antonio Vieira da Silva e sra. Idalina Vieira da Silva, tendo seus filhos Filzam e Rosildo Vieira da Silva, mandado rezar missa em ação de graças, hoje, às 11 horas, no altar mor da igreja da Candelária.

Na igreja de Santo Antônio, hoje, às 9 horas, foi celebrada missa em ação de graças, pela passagem do 25.º aniversário do casamento dos srs. Roberval e Amélia Cordeiro.

"Hora Azul"

A REVISTA "Hora Azul" aparece em seu 2.o número, apresentando as bênçãos, aprovações e adesões dos membros do Episcopado Nacional à Campanha Pró-monumento a N. Senhora da Assunção nas Capitais e dioceses brasileiras, incentivando a homenagem nacional de 1954, comemorativa do 1.o centenário do dogma da Imaculada Conceição.

O número de janeiro e fevereiro está à venda, por cinco cruzeiros, nas igrejas, aos domingos, nos colégios católicos, bancas e casas comerciais desta capital.

Conservatório de Música do Distrito Federal

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

COMEÇARÁ segunda-feira, 2 de março, o concurso de habilitação aos cursos do Conservatório de Música do Distrito Federal, com a (Português e Aritmética).

A chamada nominal dos candidatos está afixada no quadro a êsse fim destinado, na sede do Conservatório, à Avenida Rio Branco, 117 - realização das provas de suficiência 3.o andar.

HOMENAGEM EM S. PAULO AOS PREFEITOS AMERICANOS

O GOVERNADOR de S. Paulo oferecerá uma recepção aos 37 prefeitos e altos funcionários municipais dos Estados Unidos, Canadá e Porto Rico, que, viajando de Buenos Aires por um Clipper da Pan American, chegarão amanhã àquela cidade.

A comitiva, que participou do IV Congresso Interamericano das Municipalidades, está viajando pela América Latina. Em S. Paulo, será recebida, no aeroporto de Congonhas, pelo prefeito Armando de Arruda Pereira.

Segunda-feira, os prefeitos visitarão Santos, sendo recebidos pelo governador no dia seguinte, quando também irão a um concerto da Orquestra Sinfônica de S. Paulo, na Cultura Artística.

A grande equipe de esportes da

RÁDIO MAYRINK VEIGA

sob o comando de

ANTÔNIO MARIA

transmite, hoje à tarde

FLAMENGO X AMÉRICA

★

Patrocínio dos

CIGARROS SUDAN

ABSTRATOS EM QUITANDINHA

MÁRIO PEDROSA

EM Quitandinha, no sábado passado, inaugurou-se a exposição dita nacional (?) de arte abstrata, organizada pela Associação Petropolitana de Belas Artes, e patrocinada pela Prefeitura de Petropolis.

Grande concorrência animou a abertura da mostra, apesar da exposição de flôres na outra ala do horrendo palácio e do movimento desusado que a presença de três governadores provocou ali naquela tarde. Pois o governador Kubitscheck deu uma chegada ao salão, deixando por um momento as suas conversas, a portas fechadas, com outros senhores governadores sôbre, ao que se diz, graves problemas nacionais.

25 artistas, entre pintores e ceramistas, participaram da exposição. Num total de 53 quadros, quase tôdas as tendências do movimento abstracionista estavam representadas naquele subúrbio petropolitano. E' a primeira vez que se realiza no Brasil, se excluirmos a pequena mostra apresentada, faz pouco tempo, no Museu de Arte Moderna de S. Paulo pelo grupo de concretistas então reunido sob a designação polêmica de *Rutura*, uma exposição nos moldes da que ora se exibe em Petrópolis. Ficaram, pois, os organizadores da mostra de Quitandinha com êsse mérito de terem sido os iniciadores da experiência, que precisa ser repetida.

O interêsse da exposição estava sobretudo no entusiasmo jovem da maioria dos artistas que nela tomaram parte. Em muitos, evidentemente, a realização ainda está por vir. Mas não é isso o que importa. O que importa é a perseverança, o sentido da marcha para a frente. Um Antônio Maluf, de S. Paulo, com sua modulação de côres em sequências crescente e decrescente, é um artista cuja obra não pode ainda ser aferida por um critério imediatista ou sumário, pois estamos em frente de um homem que ainda pouco disse do muito que tem a dizer. Seus progressos são patentes, e já é um nome que conta na jovem geração de artistas modernos brasileiros.

Assim, a nota mais marcante da mostra é ver, por exemplo, como uma Ligia Clarck, um Décio Vieira, um Edmundo Jorge ou um Aloisio Carvão progridem, têm o caminho aberto diante deles. Ligia Clarck, de sua mostra individual do ano passado no Ministério da Educação para os três quadros que ora exibe em Quitandinha, revela quanto avançou no sentido da libertação de preocupações extra-plásticas para concentrar-se cada vez mais em problemas de forma, de espaço e de ritmo: suas côres começam a integrar-se mais nos planos e os planos a se tornar mais livres no espaço, enquanto as formas tendem a abrir-se sôbre fundos que se vão clareando. Ela é outro valor novo que se vai impor.

Décio Vieira, de segura imaginação formal, ainda não abordou o que nas formas é essencial, isto é, a vitalidade rítmica. O quadro que apresenta é magistral de composição, apesar da monumentalidade escultórica. Aloisio Carvão é uma sensibilidade disciplinada com rico senso linear e que revela ter aproveitado bem a lição de Ivan Serpa. Edmundo Jorge ainda tateia com problemas de técnica e com experiências de materiais; é sua fase introdutória necessária a pesquisas plásticas mais livres.

Quanto aos nomes mais conhecidos, Ramiro Martins procura iniciar-se no problema das formas abertas no espaço, abandonando o jôgo lírico das combinações tonais e de matéria. Ivan Serpa apresenta alguns quadros de fase anterior sua, a de formas que se abrem como frutos maduros ou como resultantes de explosão de um núcleo central num fundo espacial homogêneo e outro, já de sua fase mais ortodoxamente concretista, com um problema de progressão. A obra é presa demais ao problema pôsto, e sua solução ainda é por isso mesmo externa, escolar. Para os que conhecem as obras posteriores do pintor, o quadro exposto não representa condignamente as realizações do artista nessa nova fase.

Há ainda a lembrar Fayga Ostrover que apresenta algumas gravuras esplêndidas de técnica e de realização plástica. Fayga atinge com elas a plena libertação: as suas formas falam agora por si mesmas, num ritmo largo e fundamentalmente expressivo. Ela é hoje uma artista senhora de seus meios, sabendo o que quer, e com uma imaginação plástica desabrochada.

Havia ainda que falar talvez em outros nomes e tocar em outros aspectos da exposição. Mas o essencial é acentuar os valores positivos da mostra. Aqui diferentemente dos vários salões modernos oficiais sente-se que o mundo não está parado, e os jovens, animados de confiança, estão compenetrados da necessidade de trabalhar, trabalhar, procurar avidamente sem preocupação de brilho momentâneo nem de medalhas e medalhinhas consoladoras. E o mais promissor é verificar que os poucos que se esforçam, que têm rumo definido são os que progridem. Os outros... marcam passo ou regridem. Com tôdas as suas insuficiências e falhas, a impressão que se tem da pequena mostra está longe de ser de pessimismo. Ao contrário, até

O escritor e o jornalismo

DE UMA casa afastada e silenciosa à margem de um rio tranquilo, propícia à lenta e cuidadosa elaboração artística, à sala de redação de um semanário parisiense — esta foi a repentina mudança de Louis Pauwels, escritor francês da geração de após-guerra mundial n.º 2.

Poder-se-ia imaginar um desajustado. Nada disso se deu. Pauwels mergulhou no jornalismo (embora literário) com uma segurança e uma energia invulgares. Como redator-chefe de "Arts-Spectacles", fêz com que êsse jornal passasse de 10 mil para 80 mil exemplares. Contudo, o autor de "Saint Quelqu'un" acha que a literatura e o jornalismo devem ser nitidamente separados. E, se também gosta do segundo, é precisamente porque existe, a seu ver, essa separação. "Para mim — disse êle — o jornalismo é útil à minha criação na medida em que êle aparece como seu contrário radical (sic.). Vivo em dois planos distintos, o que é melhor do que viver na mistura. O gôsto da mistura é a doença do espírito moderno".

Atividades de um artista brasileiro em Paris

O PINTOR, poeta e impressor brasileiro Vicente do Rêgo Monteiro publicou recentemente, em Paris, onde reside desde 1946, um caderno dedicado ao Primeiro Congresso Internacional de Poesia com a colaboração de Serge Brindeau, Gérard François, Louis de Gonzague Frick, Josette Lagoutte, Jean Laurent, Marie-Madeleine Machet, André Malartre, André Marissel, Jean-Marie Moulin e Marcel Sauvage.

O caderno é uma realização gráfica devida ao próprio Vicente Monteiro, tendo saído de sua prensa manual.

A poesia portuguêsa na Bélgica

O "JOURNAL des Poètes", que se edita em Bruxelas, dedicou um número especial (dezembro de 1952) à poesia portuguesa moderna. Camões e Gil Vicente são homenageados como patronos ilustres e de ressonância universal. Mas as presenças marcantes nas páginas do mensário belga são as de Afonso Duarte, José Régio, Antônio de Navarro, Miguel Torga, Adolfo Casais Monteiro, Antônio Pedro, José Gomes Ferreira, Jorge de Sena, Alexandre O'Neill, Pedro Homem de Melo e outros contemporâneos.

"Cofradia de Escritores y Artistas Catolicos de Nicaragua"

EXISTEM, na América Central, realizações e fatos inteiramente desconhecidos nas Américas, apesar de sua importância, que ultrapassa as chamadas sensações de um dia de Paris.

O poeta Pablo Antonio Cuadra, um dos mais fortes cantores da terra de Ruben Dario, mandou-nos recentemente notícias a respeito da atividade dos escritores nicaraguenses, agrupados na sociedade cujo nome serve de título a esta nota. Nomes de primordial importância na cultura e na literatura centro-americana, como José Corozel Urtecho, renovador das letras de seu país, Orlando Cuadra Dowing e Azarias Pallais, o padre mais interessante do nosso tempo, prestigiam com sua atividade a "Cofradia", que se tornou um organismo vivo e independente. Em poucos países da América existe vida literária mais interessante do que na pequena Nicarágua, que já não é sòmente o país de Rubén Dario...

Pela publicação dos "Cadernos del Taller San Lucas", pela edição dos livros da série "El hilo azul", por intermédio de conferências e exposições, os escritores de Nicarágua mantêm vivo o espírito, prestes a ser destruído em tantos países da Europa, quando não prefere a auto-destruição. O último caderno do "Taller" que chegou às nossas mãos, é exemplo de trabalho bem feito e contemporâneo, no mais puro sentido da palavra. A "Cofradia" que mantém vivo o espírito militante, constitui, sem dúvida alguma, uma das autênticas manifestações de humanismo e civilização dos nossos dias.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.

RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Júlio Lustosa

Correções dentárias

Ex-assistente do Dr. Kant Rothier
Petrópolis — Telefone 4585

— ASSINE

Terre Humaine

Ano: 1.950 francos

43, r. de Liege, Paris 8 ème.
No Rio:
LIVRARIA AGIR
98, R. Mexico

TRIBUNA DAS LETRAS

A FOME NO CEARA'



I

LANÇAE O OLHAR EM TORNO;
ARDE A TERRA ABRASADA
DEBAIXO DA CANDENTE ABÓBADA D'UM FORNO,
JÁ NÃO CHORA SÔBRE ELA ORVALHO A MADRUGADA;
SECARAM-SE DE TODO AS LÁGRIMAS DAS FONTES:

E NA FULVA ARIDEZ ASPERRIMA DOS MONTES,
ENTRE AS SCINTILAÇÕES NARCÓTICAS DA LUZ,
AS ÁRVORES ANTIGAS
LEVANTAM PARA O AR — ATLÉTICAS MENDIGAS,
FANTASMAS ESPECTRAES, OS GRANDES BRAÇOS NUS.

NA DESERTA AMPLIDÃO DOS CAMPOS LUMINOSOS
MUGEM SINISTRAMENTE OS GRANDES BOIS SEQUIOSOS.
AS AVES CAEM JÁ, SEM SE SUSTER NAS AZAS.
E, EXHAURINDO-LHE A FORÇA ENORME QUE ELA ENCERRA,
O SOL APLICA A TERRA
UM CAUSTICO DE BRAZAS.
O INCÊNDIO DESTRUIDOR A GALOPAR COM FÚRIA,
COMO UM ÁTILA, ARRASTA A TÚNICA PURPÚREA
NOS BOSQUES SECULARES;
E, LACOONTES SENIS, OS TRONCOS VIRIDENTES
TORCEM-SE, CREPITANDO ENTRE AS RUBRAS SERPENTES
COM AS CAUDAS DE FOGO EM CONVULSÕES NOS ARES.

O SOL BEBEU D'UM TRAGO AS LÍMPIDAS CORRENTES;
E OS SEUS LEITOS SEM ÁGUA E SEM HERVAGENS FRESCAS,
CO'AS BORDAS SOLITÁRIAS,
TÊM O ASPECTO CRUEL DE VALAS GIGANTESCAS
ONDE PODEM CABER MUITOS MILHÕES DE PARIAS.

E ENTRE TODO ÊSTE HORROR EXISTE UM POVO EXANGUE,
FILHO DO NOSSO SANGUE,
UM POVO NOSSO IRMÃO,
QUE NAS ÂNCIAS DA FOME, EM CONTORSÕES HEDIONDAS
NOS ESTENDE ATRAVÉS DAS SÚPLICAS DAS ONDAS
COM O ÚLTIMO GRITO A DESCARNADA MÃO.

E POR SÔBRE ESTA IMENSA, ATROZ CALAMIDADE,
SÔBRE A FOME, O EXTERMÍNIO, A VIUVEZ, A ORFANDADE,
SÔBRE OS FILHOS SEM MÃE E OS BERÇOS SEM AMOR,
PAIRAM SINISTRAMENTE EM BANDOS AGOIREIROS
OS ABUTRES, QUE SÃO AS COVAS E OS COVEIROS
DOS QUE NEM TERRA TÊM PARA DORMIR, SENHOR!

E SABEI — MONSTRUOSO, HORRÍVEL PESADELO! —
SABEI QUE AHI — MEU DEUS, CONFRANJO-ME AO DIZÊ-LO! —
VÊEM-SE OS MORTOS NUS LAMBIDOS PELOS CÃES,
E OS ABUTRES CRUEIS COM AS GARRAS DE LANÇAS,
RASGANDO, DEVORANDO OS CORPOS DAS CREANÇAS
NAS ENTRANHAS DAS MÃES!

II

QUANDO INDA HA POUCO O VENDAVAL BATIA
DOS GRANDES MONTES NOS ROBUSTOS FLANCOS;
E AS NUVENS, COMO ENORMES URSOS BRANCOS,
E EM TROPEL PELA ABÓBADA SOMBRIA
DOS CANHÕES DOS TITANS, AOS SOLAVANCOS,
ARRASTAVAM A ROUCA ARTILHERIA;

QUANDO OS RIOS, INDÔMITOS, ESCUROS,
IAM COMO LADRÕES SALTANDO OS MUROS
PARA ROUBAR AO CAMPONEZ O PÃO;
E, CRUZANDO-SE, OS RAIOS FLAMEJANTES
ABRIAM COMO ESPLENDIDOS MONTANTES
DE MEIO A MEIO A FUNDA ESCURIDÃO;

QUANDO OS VENTOS ASPERRIMOS, FRENÉTICOS,
COMO CICLOPES DOIDOS, EPILEPTICOS,
COM RAIVAS CONVULSIVAS
PERSEGUIAM, BRAMINDO ÀS CHICOTADAS,
DAS RETUMBANTES ONDAS EXPLOSIVAS
AS TRÓPEGAS MANADAS;

QUANDO ENTRE OS GRITOS ROUCOS DA PROCELA,
A FOME — A LOBA — ESCANCARAVA A GUELA
UIVANDO ÀS NOSSAS PORTAS;
E ANDAVAM SÔBRE AS ÁGUAS DESHUMANAS
COM OS DESPOJOS TRISTES DAS CHOUPANAS
BERÇOS VAZIOS DE CREANÇAS MORTAS;

OH! N'ESSE INSTANTE, AO VER O POVO EXÂNIME,
PULSOU DA PÁTRIA O CORAÇÃO UNÂNIME
UM CORAÇÃO DE MÃE PIEDOSA E BOA...
E DAS IMENSAS LÁGRIMAS CHORADAS
MUITÍSSIMAS ENTÃO FORAM GUARDADAS
ENTRE AS JÓIAS DA C'RÔA.

MAS É CERTO TAMBÉM QUE ALÉM DOS MARES
ALGUÉM OUVIU, ALGUÉM, CORTANDO OS ARES
ESSA TERRÍVEL DÔR;
E ÊSSE ALGUÉM É QUEM HOJE, É QUEM AGORA
MORTO DE FOME A SOLUÇAR IMPLORA
MAIS DO QUE O NOSSO AUXÍLIO — O NOSSO AMOR.

VAMOS! ABRI OS CORAÇÕES, ABRI-OS!
TRASBORDE A CARIDADE COMO OS RIOS
TRASBORDARAM DOS LEITOS EM JANEIRO!
NEM PÓDE HAVER DE CERTA MÃO AVARA
QUE O PÃO RECUSE A QUEM LHE DEU A SEARA,
QUE A ESMOLA NEGUE A QUEM LH'A DEU PRIMEIRO.

A MISÉRIA É UM HORRÍVEL SORVEDEIRO;
VAMOS! ENCHEI-O COM PUNHADOS D'OIRO,
MOSTRANDO ASSIM AOS OLHOS DAS NAÇÕES
QUE É IMPOSSÍVEL JÁ HOJE (ISTO CONSOLA)
MORRER DE FOME ALGUÉM, PEDINDO ESMOLA
NA MESMA LINGUA EM QUE PEDIU CAMÕES!

GUERRA JUNQUEIRO

Mallarmé e a moda

"MALLARMÉ? Ninguém liga à sua aula. Êle vive escrevendo para jornais de modas!" Estas palavras foram ouvidas diversas vêzes por André Fontaines, que, aos 12 anos de idade, em 1874, frequentava a classe de inglês do poeta, no Liceu Fontanes, posteriormente Liceu Condorcet. Pronunciavam-nas os seus colegas adolescentes, para quem o professor Stéphane Mallarmé era, positivamente, um sujeito esquisito, frívolo e pouco digno de respeito.

Realmente, o autor de "Hérodiade" escreveu para jornais de modas, mais precisamente, para um jornal de modas, que teve existência efêmera. O tema foi, aliás, citado numa conferência de Manuel Bandeira.

Suas ligações com La Dernière Mode duraram de 6 de setembro a 20 de dezembro de 1874. Eis como as explica o próprio poeta.



MALLARMÉ

Em 1885, Verlaine preparava Les Hommes d'Aujourd'hui. Respondendo ao seu pedido de pormenores biográficos, Mallarmé escreveu-lhe: "Tive de fazer, em momentos de tédios, ou para suprir o imediato, tarefas de que não vale a pena falar. Não foram frequentes, entretanto, as concessões quer às necessidades, quer aos prazeres. Houve um momento em que, desesperando do livro despótico que tentava arrancar de mim mesmo, redigi sòzinho, sôbre "toilettes", jóias, mobiliários, teatros e "menus" de jantares, um jornal, **La Dernière Mode**, cujos oito ou dez números que saíram servem ainda, se lhes tiro a poeira, para alimentar meus sonhos".

Vê-se, pois, que os artigos sôbre modas e elegâncias femininas não constituíram para Mallarmé uma concessão "às necessidades" e sim aos "prazeres". O poeta escrevia as suas crônicas sob o pseudônimo de Marasquin.

As ligações de Mallarmé com uma revista de modas podem parecer extraordinárias aos não iniciados. Trata-se, porém, de uma consequência natural, quase lógica, dos próprios gostos do poeta. Na citada carta a Verlaine, dizia êle: "Considero a época contemporânea como um interregno para o poeta, que a ela não se deve misturar. E' uma época de efervescência preparatória e o poeta não tem outra coisa a fazer senão trabalhar com mistério (sic), tendo em vista enviar, mais tarde, nunca, ou de tempos em tempos, estâncias ou sonetos aos vivos".

Em 1874, a revista redigida por Mallarmé não ultrapassava o limiar de qualquer efervescência política ou social, no sentido que o poeta considerava como "degradante". Assim, escrevia: "Só uma dama, no seu isolamento da política e entregue aos cuidados morosos de sua "toilette", pode sentir como que a necessidade de adornar a alma". Êle pretendia que **La Dernière Mode** "interpretasse os valores espirituais e permanentes", de um mundo de beleza pressentido ou capturado no desfile efêmero das frivolidades femininas. O "salão" — íntimo, secreto, "fechado" — constituía a sua "esfera de influência", o seu círculo mágico de poesia e devaneio: "Ando pouco, preferindo a tudo, num apartamento defendido pelos que o habitam, o refúgio entre alguns móveis antigos e a fôlha branca de papel". Contudo, como disse alguém, o brilho puro das sedas substituía, às vezes, a seus olhos, a obcessão da fôlha branca de papel, que, segundo a expressão de um outro poeta francês muito mais moderno — Jean Cocteau — é "a pista branca onde toureamos com o mistério".

La Dernière Mode é a expressão formal do amor que Mallarmé dedicava ao lar, considerado como templo e refúgio, e de tudo quanto se evola de sua sacerdotisa ou guardiã: a Mulher. Ela foi também devotada à glorificação da beleza, do "exquis", do refinamento, de tudo quanto se relaciona com o mundo artificial, quase irreal da mulher elegante ou da moda. Deliberadamente, o grande poeta de L'Après Midi d'un Faune" quis que as páginas de sua revista efêmera se impregnassem da atmosfera sutil e peculiar ao boudoir, ao teatro, à sala de banquete resplendente de luzes. **La Dernière Mode** é uma ilustração admirável do que pode tornar-se uma atividade mundana, material ou frívola quando trabalhada pelas mãos de um poeta que sabia, como ninguém, destilar a beleza e fragrância da essência das trivialidades quotidianas, apresentado-as como em estado puro."

Um vestido, um chapéu, um tecido, um bilhete de teatro, um anúncio, um convite — tudo isto surge transfigurado sob uma iluminação feérica, através do espelho de **La Dernière Mode**, como coisas ideais irreais, quase etéreas. A propósito dessas crônicas, disse uma vez Jean Moréas, que Mallarmé as havia tratado por amor a si mesmo: "Por sua palavra animada, êle sabia transformar um "maillot" de atriz num assunto digno de Platão".

Mergulhado no universo da Moda, o poeta estava em seu elemento, não como um "expert", um especialista no sentido estrito e vulgar, mas como um amante das coisas belas, esquisitas, densamente femininas. As suas próprias palavras traduzem a carícia, a voluptuosidade que sentia em presença das sedas, dos veludos e dos brocardos que descobria nas lojas ou que apenas via na imaginação, adornando as graças naturais da mulher, no boudoir, no salão de baile ou nas côrtes principescas.

Eis um trecho caracteristicamente mallarméano colhido nas próprias páginas de **La Dernière Mode**: "Assim defino a tradição a que, mais ou menos, obedecem tôdas as "toilettes" de baile: tornar leve, vaporosa, aérea, por essa forma superior de caminhar que se chama dançar, a divindade entrevista em sua nuvem... Se os tecidos clássicos de baile gostam de nos envolver como uma névoa feita de tôdas as alvuras, o vestido em si mesmo, ao contrário, saia e corpete, já é imposição deliciosa e sábia de matéria entre o vago e o que deve se acusar".

Mas, como soube notar Albert Thibaudet (**La Poésie de Stéphane Mallarmé**) já nas páginas da revista surgia a famosa, a esotérica e rara teoria do Livro, que foi uma das obcessões do poeta: "Mallarmé sonhou o Livro como se fôsse um "bibelot" mais precioso ainda que os demais, num salão de bom gôsto, ou melhor, como se fôsse um coração que palpita entre essas coisas frívolas e as liga segundo uma harmonia própria, dando-lhes uma significação espiritual". E aqui estão as próprias palavras do poeta: "Que tal volume permaneça oito dias entreaberto como um frasco sôbre sêdas ornadas de quimeras; que um outro passe dêsse lugar de prova para as lacas de um gabinete estável, perto dos escrínios fechados, até a próxima festa: eis a nossa maneira simples de julgar".

Numa estréia teatral, Mallarmé se esquecia da platéia e do próprio palco para registrar: "A verdadeira representação, nesta noite de gala, não é o que ilumina a ribalta, mas o lustre..."

Entre o Teatro e o Livro estabeleciam-se cumplicidades mistoriasas, "solenidades íntimas". E, afinal, tudo transcendia ao plano da **Visão Platônica**, porque "o poeta (cuja autoridade em matéria de visão não é menor que a de um príncipe absoluto) dispõe apenas com o pensamento de tôdas as Mulheres terrestres".

Shakespeare "Quinta Coluna"

DE acôrdo com uma tese do professor italiano Franco Colafelice, especialista em assuntos shakesperianos, o famoso dramaturgo de Stratford-on-Avon foi à Itália como agente secreto do Duque de Southampton.

Colafelice cita, a propósito, uma carta datada de junho de 1591 e escrita pelo governador de Milão. Nela se alude a certos cavalheiros "ilustres e sapientes que viajam pela Itália, a fim de obter créditos por conta da rainha Elizabeth da Inglaterra".

O governador de Milão não cita os nomes dêsses misteriosos cavalheiros, mas as suas iniciais são H. S. e W. S. (o duque de Southampton e William Shakespeare).

Enfim, não se sabe ao certo o que o bardo foi fazer em terras italianas. Sabe-se apenas o que delas trouxe, noutro plano que não o político: o material para obras como "Romeu e Julieta", "Penas do amor perdido" e "Os dois gentilhomens de Veneza".

Receita para o êxito

"PARA fazer sucesso no teatro, escreva uma tragédia em 5 atos e deixe-a durante seis meses numa gaveta. Depois você a reduzirá a uma comédia em um ato. Por fim, você passará umas férias no estrangeiro e casará com uma americana rica", são os conselhos de Somerset Maugham.

Marcel Achard contenta-se em dizer: "E' preciso ter um dom. Nasce-se autor dramático. Ou é fácil ou então é impossível, porque o diálogo no teatro não é uma conversação gravada, e sim uma série de legendas de humorista. Assim, Forain era, certamente, um grande autor dramático em potência".

AÇÃO OFICIAL

CREDITOS REGISTRADOS

REUNIU-SE ontem o Tribunal de Contas, em sessão de Fiscalização Financeira, tendo tomado a resolução de ordenar o registro de varios creditos, do orçamento do Ministerio da Viação, para aplicação no combate às sêcas.

Resolveu ainda o Tribunal recomendar às Diretorias a maior urgência possivel no andamento dos processos de distribuição de créditos, fazendo-se o expediente por via telegrafica.

FEIJAO, FARINHA, RAPADURA E CHARQUE

A COMISSAO Nacional de Bem-Estar Social entendeu-se com a COFAP, providenciando o abastecimento de todos os orgãos auxiliares da Comissão, no poligono das sêcas.

"Ficou decidida a remessa urgente, para os orgãos auxiliares da CNBS em Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí, de feijão, farinha de mandioca, charque e rapadura, alimentos considerados necessários à dieta dos sertanejos.

Foi providenciado ainda, pelo ministro do Trabalho, o envio de outros recursos. Entre êles, novos fornecimentos de leite em pó.

LEGIAO BRASILEIRA

O PRESIDENTE da República assinou decreto transferindo à LBA as atribuições da Comisão de Abastecimento do Nordeste. Determinou ainda que a COFAP proceda à liquidação da CAN e à organização final de suas contas.

A Comissão Federal de Abastecimento e Preços, segundo o mesmo decreto, deverá prestar a assistência e colaboração julgadas necessárias pela LBA.

SUPERINTENDENTE

EM portaria de ontem, o ministro Simões Filho designou o professor Arlindo de Assis, diretor do Departamento Nacional de Saúde, para superintender tôdas as atividades especiais do Ministério da Educação referentes à assistência às vitimas da sêca.

QUATRO AVIÕES

DEZ toneladas de viveres e roupas seguiram, na manhã de hoje, para o Nordeste, em 4 aviões d aFAB. São enviados pela Legião Brasileira de Assistência às vitimas da sêca.

A sra. Darcy Vargas já autorizou um refôrço de verba para as comissões da LBA nos Estados atingidos, a fim de atender aos casos extremos.

Enquanto isso, continuam a chegar donativos à LBA, muitos dos quais enviados por pessoas que se recusaram a deixar o nome.

REUNIAO NO RIO NEGRO

CONVOCADA pelo presidente da República, deverá realizar-se às 16 horas de hoje uma reunião no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, da qual tomarão parte os ministros da Agricultura, Viação e Educação. O general Anápio Gomes, presidente do Banco do Brasil, também deverá estar presente.

A finalidade da reunião é estudar a situação criada com a sêca do Nordeste e assentar os planos de assistência às vitimas.

Apêlo de S. Miguel

DE S. Miguel, Rio Grande do Norte, recebemos o seguinte telegrama: "Tomando conhecimento, através da onda da Rádio Mayrink Veiga, da humanitária campanha encetada pela TRIBUNA DA IMPRENSA, fazemos um apêlo no sentido de que nosso municipio seja contemplado no resultado dessa tão simpática e oportuna iniciativa que é a de "Ajuda teu Irmão". Agradecemos qualquer auxilio que seja enviado."

O telegrama traz a assinatura dos srs. José Torquato, deputado estadual; Ezequiel Fernandes, prefeito; padre José Aires, vigário; e João Pessoa Amorim, presidente da Câmara.



Marta Janete e Gracinha Gracinda, depois de cantar, recolheram donativos no meio do povo

Jogarão os veteranos para ajudar a campanha

Brasil x Argentina e Cariocas x Pernambucanos, os jogos já programados — Em estudos uma peleja entre o Flamengo e os veteranos brasileiros

ATÉ a manhã de hoje, a Federação Metropolitana de Futebol, liderando o movimento de mobilização do esporte em favor da Campanha "Ajuda Teu Irmão", informava:

"1 — Já estão concluidas as negociações para a realização da partida internacional entre os "scratchs" de veteranos do Brasil e da Argentina. Nosso convite foi aceito, sem hesitação, pelos seus responsáveis. Hoje, chegaram os argentinos. Quarta-feira, os brasileiros. O jôgo deverá ser disputado no dia 7 ou no dia 8 de março.

2 — A senhora Nair Aranha presidirá o Comitê Social-Esportivo da entidade, procurando obter novos meios de arrecadação de donativos para a Campanha "Ajuda Teu Irmão".

3 — A proposta do craque Silvio Pirilo, para a realização de um outro jôgo entre o quadro tri-campeão do Flamengo e uma seleção de veteranos, será incluida no programa de auxilio aos nordestinos. Ainda hoje, a FMF discutirá e decidirá sôbre êsse oferecimento.

4 — Estamos aguardando as respostas do ministro da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura, para cessão de um avião que transportará a delegação carioca a Recife, e da Federação Pernambucana de Futebol sôbre a proposta do dia 12, para a disputa do interestadual Cariocas x Pernambucanos".

E' grave a situação em Santana do Matos

NATAL, 28 (Correspondente) — Viajarão hoje para Santana do Matos o governador Silvio Pedroza, o diretor do Departamento de Estradas e o sr. Aristofanes Fernandes.

A situação é cada vez mais grave naquele municipio. Não caiu, até agora, uma gota d'água no municipio. E a indústria de "scheelita", que amparava milhares de operários, entrou em crise com a súbita queda do preço de 100 para 40 cruzeiros o quilo, determinando a paralisação de quase tôdas as minas.

TODOS AJUDAM

A motocicleta

CLAUDIO Weber Abramo, de 6 anos, filho de Hilde, a desenhista dêste jornal, enviou-nos Cr$ 30.

Era tudo que êle havia juntado em seu cofre para comprar uma motocicleta.

Postos no subúrbio

COMEÇAM hoje a funcionar os postos de arrecadação da campanha "Ajuda teu irmão", sob a guarda de escoteiros.

Estarão abertos os seguintes: Penha, Bonsucesso, Campinho, Cascadura, Braz de Pina e Parada de Lucas.

Carregando, ajudam

OS carregadores do Aeroporto Santos Dumont entregaram no escritório central da campanha "Ajuda teu irmão" o resultado de uma lista de contribuições que organizaram. Total: Cr$ 1.020.

Víveres

O TOTAL de contribuições em viveres entregues ontem no escritório central da campanha "Ajuda teu irmão" chegou a Cr$ 60 mil.

Funcionários da CEXIM

UM grupo de funcionários da CEXIM trouxe ontem à nossa redação a quantia de Cr$ 11 mil e 250, proveniente de uma arrecadação entre êles.

Uma escola

A ESCOLA Rui Barbosa, na rua Goiás, 542, instalou hoje um pôsto de arrecadação de donativos sob a responsabilidade do sr. João Souza Moreira.

Sugestão

O BANCARIO Wilson Pereira, chefe da Agência do Banco do Brasil em Madureira, que angariou com seus colegas de trabalho latas de leite em pó para a campanha "Ajuda teu irmão", telefonou-nos dando a seguinte sugestão:

"Todos os donativos angariados entre os funcionários do Banco do Brasil seriam enviados por intermédio da campanha "Ajuda teu irmão" para qualquer cidade do Nordeste, com o conhecimento dos responsáveis pelos donativos. Estes, por sua vez, telegrafariam às agências do Banco do Brasil naquelas cidades que ficariam encarregadas de participar da distribuição dos gêneros".

O VICE-GOVERNADOR CONFIRMA:

Goiás transformado em refúgio comunista

Circulam e fazem livremente a propaganda vermelha — Declarações do sr. Jonas Duarte, sôbre a infiltração extremista em seu Estado

S. PAULO, 28 (Da Sucursal) — Falando a jornalistas desta capital, o sr. Jonas Duarte, vice-governador de Goiás, fêz declarações que confirmam as reportagens publicadas pela TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre a infiltração comunista em Goiás.

CONCENTRAÇAO DE COMUNISTAS

Disse o sr. Jonas Duarte que o seu Estado se transformou num refúgio de comunistas, que têm ali verdadeira concentração. Vivem tranquilamente nas principais cidades, sem que sejam molestados pela policia ou sofram restrições de qualquer espécie.

PROPAGANDA LIVRE

Depois de dizer que a situação é bem conhecida em Goiás, denuncia o sr. Jonas Duarte que os comunistas realizam ali livremente a sua propaganda, através de jornais diários e revistas e realizando comícios quase diàriamente.

NAO CRÊ NO EXERCITO DE LIBERTAÇAO

Apesar disso, o vice-governador não crê que exista um exército revolucionário organizado e mobilizável, de 18.000 homens, como vem sendo divulgado. Isso porque seria impossivel a êsse exército ocultar-se, mesmo nas matas.

Quanto ao problema de armas e munições, disse o sr. Jonas Duarte que, quando exerceu interinamente o govêrno do Estado, mandou proceder a várias batidas, para apurar denúncias. Não foram encontradas armas ou munições nos locais visitados pela policia, embora esta agisse sempre de surprêsa.

EM POSTOS IMPORTANTES

A existência de comunistas em postos importantes do govêrno estadual é confirmada pelo sr. Jonas Duarte, que lembrou uma célula comunista localizada na Secretaria de Saúde. Acentuou, ainda, que a Coletoria de Rendas de Anápolis está entregue a uma senhora, que é militante do P.C.

LUDOVICO NOMEIA

Essa situação só se tornou possivel com a indiferença do governador Pedro Ludovico, que, apesar de conhecer os antecedentes politicos de muitos dêsses funcionários, mesmo assim os nomeou.

JUROS DE 8,04% a. a.

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S A

Informações:

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 6..
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 100, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niteroi

CACHORRO AMESTRADO — "Wolf von Darmsdorf" é um cachorro amestrado. Transporta volumes pela bôca, salta pelo interior de arcos de fogo, cumpre tôdas as ordens de seu dono, sr. Alfredo Goebel, que o ensinou. Amanhã, pela manhã e à noite, o cão amestrado fará demonstrações de adestramento, em benefício da campanha "Ajuda teu irmão", patrocinada pela TRIBUNA DA IMPRENSA e pela Rádio Mayrink Veiga

Pânico das autoridades no sertão Nordestino

Temem os atos de violência dos flagelados - Desapareceu o confirmismo; agora, há receio de revolta

MACEIÓ, 28 — (De Murilo Melo Filho, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Em todos os lugares por onde passamos, desde Pernambuco até esta capital, encontramos as autoridades municipais (prefeitos, delegados policiais, vereadores) apavoradas diante da insegurança em que se encontra o sertão nordestino.

Chegam noticias alarmantes de cidades vizinhas, onde se verificam atos de violência por parte dos retirantes, que exigem alimento.

Temos recebido numerosas sugestões no sentido de que os caminhões de socorro, a serem enviados pela TRIBUNA DA IMPRENSA, venham suficientemente guarnecidos para enfrentar qualquer surprêsa nas entradas.

Os nordestinos começam a abandonar o conformismo com que aceitavam as mais duras provações. Dois anos dr sofrimentos geraram a revolta.

XIQUEXIQUE: Cr$ 15

Até o xiquexique já não está acessivel aos homens famintos do Nordeste. Em diversas cidades, está sendo vendido a 15 cruzeiros o feixe.

Os agricultores já não deixam que os retirantes cortem o xiquexique, como acontecia antes.

CHOROU O PREFEITO

Espetáculo comovente registrou-se na cidade de Ouricuri, que foi recentemente assaltada por um grupo de famintos: justificando a atitude dos assaltantes, o prefeito local, diante da multidão que lhe pedia providências contra as ameaças de novos saques, conseguiu apenas chorar.

E disse ao povo do seu municipio que, em lugar de revolta, tivesse piedade dos assaltantes.

Convocados 18 dos melhores jogadores

Dia 10 a partida por avião – Adere o Vasco à campanha – Convocados os tri-campeões

O problema do transporte da delegação já foi solucionado com a resposta do ministro da Aeronáutica, atendendo ao apêlo do presidente Abellard França. A viagem do selecionado está marcada para o dia 10.

Os craques requisitados foram Rubens, Oswaldinho e Leônidas, do América; Pinguela e Djalma, do Bangu; Vassil e Urubatão, do Bonsucesso; Oswaldo e Gerson, do Botafogo; Jairo, do Canto do Rio; Jordan, do Flamengo; Veludo e Bigode, do Fluminense; Paulinho, do Madureira; Washington, do Olaria; Humberto e Carlinhos, do São Cristóvão, e Edmur, do Vasco da Gama.

O quadro mais credenciado a vestir a camisa branca da FMF é o que tem a seguinte constituição: Oswaldo; Djalma e Gerson; Rubens, Oswaldinho e Bigode; Vassil, Humberto, Leônidas, Edmur e Carlinhos.

Três treinos estão marcados para os "scratchmen", a 3, 5 e 10 de março, no gramado da Escola Nacional de Educação Fisica.

O Vasco da Gama, pelo seu presidente Cyro Aranha, comunicou aos orientadores da Campanha "Ajuda Teu Irmão" que o time de "astros" do Vasco da Gama, campeão carioca de 1952, atualmente em Manaus, regressando do extremo norte, fará uma partida em Fortaleza com o combinado cearense, cuja renda será ofertada à Campanha.

Além disso, o presidente do Vasco ordenou ao seu diretor social, sr. Alvaro Ramos, que providenciasse, imediatamente, a colocação de barricas e urnas no Estádio de São Januário e na sede da avenida Rio Branco, onde os sócios vascainos deverão depositar as suas contribuições.

Depois dos entendimentos mantidos com o presidente da FMF e o diretor de futebol profissional do Flamengo, Silvio Pirilo distribuiu à imprensa a relação dos tri-campeões rubronegros que deverão procurá-lo no seguinte endereço: Praça Cruz Vermelha, 9, apto. 27, telefone 32-3666.

Os jogadores chamados com urgência por Pirilo, são os tri-campeões Jurandir, Luiz Borracha, Doly, Yustrich, Domingos, Nilton, Quirino, Biguá, Bria, Jaime, Farah, Lupércio, Valido, Jacy, Tião, Perácio, Vevé, Jarbas e Nandinho.

Amanhã, em Terezópolis, a sra. Nair Aranha iniciará a campanha do Comitê Social-Esportivo da FMF. Na residência de um dos proprietários da "Casa José Silva", senhor José Cepas, realizar-se-á uma reunião social com o objetivo de obter donativos para a Campanha "Ajuda Teu Irmão", iniciativa de TRIBUNA DA IMPRENSA e da Rádio Mayrink Veiga.

Roubos e crimes em Alagoas

MACEIÓ, 28 (De MURILO MELO FILHO, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Um caminhão na estrada de Santana a Mata Grande teve seus pneus furados a tiros de fuzil, sendo assaltado por 50 homens famintos, que dele retiraram gêneros. Em Riacho do Sertão, houve um crime de morte, quando um flagelado foi surpreendido pelo dono de um pequeno milharal no momento em que apanhava espigas. O proprietário protestou e foi esfaqueado, caindo morto.

No momento em que chegávamos à cidade, o seu corpo era sepultado pela familia. O criminoso desapareceu e as autoridades municipais não se interessam muito por capturá-lo.

O comércio paulista ajuda a Campanha

S. PAULO, 28 (Sucursal) — "E indispensável que todos os brasileiros se unam, numa demonstração de solidariedade aos seus irmãos que sofrem no Norte" — disse o sr. Luiz Roberto Vidigal, presidente da Federação do Comércio.

— "Enalteço os objetivos da campanha. A Federação vai oficiar a todos os sindicatos, comunicando ter sido designada comissão especial, integrada por três diretores da entidade. Essa comissão receberá as contribuições que o comércio, fiel ao seu espirito de colaboração, desejar dar em beneficio dos nordestinos."

A colaboração dos Estados

Rende cem mil cruzeiros a primeira lista, em Vitória — Movimentam-se os estudantes do Paraná

VITÓRIA, 27 (Asapress) — Uma grande campanha para angariar donativos para os retirantes do Nordeste foi lançada nesta capital, sob a orientação da sra. Aida Santos Neves, espôsa do governador do Estado.

A primeira lista rendeu quase cem mil cruzeiros. Foram enviados telegramas para todos os pontos do Estado, solicitando a colaboração do povo capixaba ao nobre empreendimento.

CURITIBA, 27 (Asapress) — Os universitários paranaenses estiveram reunidos na sede da União Paranaense dos Estudantes, tomando medidas para angariar recursos para auxiliar os retirantes nordestinos.

Donativo de Pilla

O SENHOR Raul Pilla enviou à TRIBUNA DA IMPRENSA, para a campanha "Ajuda Teu Irmão", um cheque de mil cruzeiros.

O donativo do presidente do Partido Libertador já foi entregue ao tesoureiro da campanha.

AVISOS FÚNEBRES

FALECIMENTOS

FALECERAM e foram enterrados ontem no cemitério de São João Batista: Francisco Fagundes de Almeida, Armando Queiroz Teixeira, Giuseppe Paluani, João de Figueiredo, Carlos de Morais Serqueira Ferreira, José Carlos Gomes da Rocha, Maria de Lourdes Pires de Castro Rebelo e Manoel Pinheiro.

No cemitério S. Francisco Xavier: Coriolano Jucá Filho, Creusa da Paixão Ramos, Narsiza Barreto Amaral, Agia Akkari e Georgeta Rafael Heme.

SANÇÃO PEÇANHA

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ **Maria Conceição Peçanha convida os parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar por alma de seu espôso SANÇAO PEÇANHA, hoje, dia 28, às 7 horas, na Igreja de Santa Mônica, no Leblon. Antecipadamente agradece.**

JOSE' LOPES DOS SANTOS

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ **A familia de JOSE' LOPES DOS SANTOS convida os parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada hoje, dia 28, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, no Méier. Antecipadamente agradece a todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã.**

ARGENTINA MUSSO BALTAR

(Zuzuca)

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ **Filhos, nora, genro, netos, mãe, irmãs e sobrinhos de ARGENTINA MUSSO BALTAR, mais uma vez agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia que, por sua bonissima alma, farão celebrar hoje, dia 28, às 8 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1.º d eMarço. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.**

Orlando Ribeiro Dantas

✝ **A família de ORLANDO RIBEIRO DANTAS agradece penhorada as manifestações de pesar recebidas de todo o país, por ocasião do falecimento de seu extremoso chefe e convida os parentes e amigos para a missa de 30.º dia que mandará celebrar dia 2 de março, às 9 horas, na Igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro.**

RAFAEL BARBOSA

✝ **Ribeiro Couto (ausente), Peregrino Júnior, Hélio Viana, Castilhos Goycochêa, Odilo Costa Filho, Raimundo Magalhães Júnior, Nelson Tabajara, H. Leão Veloso, Rodrigo Otávio Filho, Umberto Peregrino, Faria Gois Sobrinho convidam os parentes e amigos de RAFAEL BARBOSA, seu querido amigo e inolvidável companheiro dos jantares do dia 13, para a missa que em intenção de sua alma bonissima mandam celebrar hoje dia 28, às 9,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.**

ELIVIO ERNESTO PALMIERI ROMANO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **As famílias HENRY S. BLOWER, BERNARD D. BLOWER, e WALTER M. KENT, convidam os parentes e amigos do seu grande e inesquecível amigo ELIVIO ERNESTO PALMIERI ROMANO, para assistirem à missa de 7.º dia que por sua alma mandam celebrar hoje, 28 do corrente, às 10 horas, na Igreja de São Jorge. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato religioso.**

ELIVIO ERNESTO PALMIERI ROMANO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **F. R. MOREIRA & CIA. convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, pelo eterno repouso de seu inesquecível auxiliar e amigo ELIVIO ERNESTO PALMIERI ROMANO, será celebrada hoje, dia 28 do corrente, às 10 horas, na Igreja São Jorge. Agradecem a todos aquêles que comparecerem a êste ato de fé cristã.**

Raimunda Araujo de Oliveira

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Dr. Leonidas Ponciano de Oliveira (ausente), Oscar Ponciano de Oliveira (ausente), Porfirio Ponciano Filho e familia (ausentes), Capitulina Ponciano Lobão e filhos (ausentes), Marieta Ponciano Castro, espôso e filhos (ausentes), Ralida Ponciano Lima, espôso e filhos, Olga Ponciano Silva, espôso e filhos (ausentes), Hilda Ponciano Lima, espôso e filhos (ausentes), Brancolina Oliveira, Ozita Ponciano de Oliveira, Francisca Santana de Araújo (ausente), José Martins Pinheiro e filhos (ausentes), Maria Vale de Oliveira e filhos, Raimunda Souza de Oliveira e filhos (ausentes), Sérgio Ponciano Lobão e familia (ausentes), Maria Vitória Lobão, espôso e filho (ausentes) e Hermelino de Oliveira Lobão agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, irmã, sogra, avó e bisavó RAIMUNDA ARAUJO DE OLIVEIRA e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar hoje, dia 28, às 8 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.**

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS

Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja — Tel.: 42-7997.
Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) — Tel.: 22-3412.

FRANKLIN DA ROCHA LIMA

✝ **Viúva, filhos e irmãos de Franklin da Rocha Lima, impossibilitados de fazê-lo pessoalmente, conforme era seu desejo, vêm por êste meio hipotecar a sua imorredoura gratidão a todos os parentes e bons amigos que, num gesto de perfeita solidariedade, os confortaram por ocasião da morte de seu inesquecivel e bondoso espôso, pai e irmão — FRANKLIN DA ROCHA LIMA, ocasionado nesta capital, no dia 22 do mês findante.**

(FALECIMENTO)

Carlos de Moraes Gomes Ferreira

(INSPETOR DA RENDA IMOBILIARIA)

✝ **Izaura Lobo Gomes Ferreira, Luiz de Moraes Siqueira Ferreira (ausente), Odette Ferreira de Araújo, Manoel Correia Garcia Dale, senhora e filhos, Dr. Fernando de Moraes e senhora, Tenente Bartholomeu, senhora e filhos (ausentes) participam o falecimento de seu espôso, irmão, cunhado e tio, cujo enterramento será feito hoje, dia 27, às 16 horas, no cemitério de São João Batista, em cuja capela principal se encontra o corpo.**

Mais uma alteração na tabela do Sul-Americano — LIMA, 28 (De Lúcio Guimarães, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Nova mudança foi efetuada na tabela de jogos dos brasileiros no Campeonato Sul-Americano de Futebol. As duas partidas finais sofreram uma inversão. De acôrdo com a última resolução, chilenos e brasileiros deverão jogar a 23 de março, portanto, no penúltimo compromisso da seleção da C.B.D., em Lima. O desfêcho do Campeonato se dará a 27 de março, com o jôgo brasileiros x paraguaios. O regresso da nossa delegação está previsto para o dia 29 dêste mês.

AMANHÃ A ESTRÉIA DOS BRASILEIROS FRENTE AO SELECIONADO BOLIVIANO

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PAREO — 1.600 METROS
1—1 Jonsion, L. Rigoni . 55
2—2 Ipojucan, U. Cunha . 55
3—3 Jamegão, O. Ulløa . 55
4 Quincas, J. Marchant 55
4—5 El Monte, E. Castillo 55
6 Deputado, D. P. Silva 55

2.º PAREO — 800 METROS
1—1 Naia, E. Castillo . 52
2—3 Rubrica, J. Marchant 52
2—3 Rubrica, J. Marchant 52
" Rupim, J. Marchant 54
3—4 Nelza, Não corre . . 52
" Next, Não corre . . 54
4—5 Régula, L. Rigoni . 54
" Balcacer, B. Cruz . 52

3.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 Crato, L. Rigoni . . 56
2 My Lord, J. Marchant 52
2—3 Altamisa, J. Baffico 50
4 Ituano, J. Tinoco . 52
3—5 Lumiar, L. Leighton 60
6 Sol Bonito, B. Ribeiro 56
4—7 Lucifer, P. Tavares . 52
" Pesadelo, D. P. Silva 56

4.º PAREO — 1.800 METROS
1—1 Maru, L. Rigoni . . 55
2—2 Ibsen, U. Cunha . . 55
3 Briguento, J. Tinoco 55
3—4 Marco, E. Castillo . 55
5 Ossian, O. Ulløa . . 55
4—6 Quidam, J. Marchant 55
7 F. de Ouro, B. Cruz 55

5.º PAREO — 1.600 METROS
1—1 Zanzibar, P. Tavares 52
2—2 Mar Negro, A. Araújo 54
3 Tocantins, J. Marc. 52
3—4 Pigalle, E. Castillo . 54
5 Corsiliaco, B. Cruz . 56
4—6 Margrave, D. P. Silva 56
7 Montanhês, O. Ulløa 52

6.º PAREO — 1.800 METROS
1—1 Farouk, E. Castillo 55
2 Maktub, Não corre . 55
2—3 Elzorro, B. Cruz . . 55
4 Manolete, J. Tinoco . 55
3—5 Viscount, L. Rigoni . 55
6 Fluor, U. Cunha . . 55
7 Inâmera, Não corre . 55
4—8 Chaco, P. Tavares . 55
9 Questor, J. Marchant 55
10 Grilo, O. Ulløa . . 55

7.º PAREO — 800 METROS
1—1 F. Dainty, O. Macedo 54
2 Joiosa, Não corre . 52
3 Pirueta, O. Ulløa . 52
2—4 Quibu, L. D. Gonç. 54
5 Nick, A. Ribas . . 54
6 Joliz, F. Delgado . 54
3—7 Reserva, J. Marchant 52
8 Kauusa, Não corre . 52
9 Gibatão, E. Castillo 54
" Naia, Não corre . 52
4—10 Scollops, L. Rigoni . 54
11 Nogaro, U. Cunha . 54
12 Régula, Não corre . 54
" Balcacer, B. Cruz . 52

8.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 Hosco, B. Ribeiro . 59
2—2 Fairy King, L. Rigoni 54
3 Rio, L. Dominguez . 50
3—4 New Comer, J. March. 60
5 Garufero, J. Portillo 54
4—6 Criado, U. Cunha . 54
7 Buonarotti, E. Castil. 59

NOSSAS INDICAÇÕES

QUINCAS	IPOJUCAN	JONSION
JOIOSA	NAIA	RUBRICA
CRATO	ALTAMISA	LUCIFER
QUIDAM	MARU	OSSIAN
PIGALLE	MAR NEGRO	TOCANTINS
FAROUK	VISCOUNT	QUESTOR
QUIBU	FAIR DAINTY	SCOLLOPS
FAIRY KING	NEW COMER	BUONAROTTI

ANALISANDO A DOMINGUEIRA

EIS os nossos comentários sôbre as carreiras programadas para amanhã, no prado da Gávea, com o seu início marcado para as 14 horas:

1.º PAREO — Na grama, vamos palpitar pelo Quincas, que tem corrido bem mesmo na areia. Ipojucan é outro que gosta do tapete verde. Jonsion e Jamegão são os azares.

2.º PAREO — Joiosa possui trabalhos recomendáveis e para ganhar basta confirmá-los. Naia é ótima para a dobradinha, aparecendo a dupla do "stud" Peixoto de Castro como adversária perigosa.

3.º PAREO — Crato anda correndo uma barbaridade e rende mais na grama. Altamisa, leve e com boa adaptação no tapete, se nos afigura a mais séria rival do pilotado de Rigoni. Lúcifer é excelente azar, pois anda bem e leva fé.

4.º PAREO — Maru, Marco, Ossiam e Quidam destacam-se dos demais. Quidam, correndo o que sabe, é a melhor indicação para a ponta.

Maru é grande concorrente e Quidam terá que dar tudo para derrotá-lo. Ossiam é o "tertius".

5.º PAREO — Pigalle e Mar Negro decidirão esta carreira, com Zanzibar e Tocantins de surpresas.

6.º PAREO — Farouk vem melhorando de corrida para corrida, sendo, agora, o candidato do retrospecto. A dupla está entre El Zorro, Viscount, Fluor, Chaco, Questor e Grilo, isto é, todos os outros competidores, menos Manolete, o mais fraco da turma.

7.º PAREO — Carreira equilibrada entre Fair Dainty, Quibu, Gibatão, Scollops e Nogaro. Vamos pelos já ganhadores Quibu e Fair Dainty, com Scollops completando o marcador. Gibatão é depositário de muita fé.

8.º PAREO — Fairy King é corredor. Tem ganhado fácil e em excelentes tempos. Defenderá o nosso prognóstico. New Comer é ligeiro e anda tinindo, sendo competidor de primeira ordem. Hosco e Buonarotti.

Vozes do Turfe

DESDE segunda-feira está exercendo as funções de presidente do Jockey Club Brasileiro o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, seu 1.º vice-presidente, em substituição ao sr. Mario de Azevedo Ribeiro, que foi descansar em Caxambu até 15 de março próximo.

O titular da jaqueta ouro e costuras azuis segue, assim, o caminho de seu saudoso pai, Linneu de Paula Machado, um dos grandes presidentes do Jockey Club e a maior figura, até hoje, do turfe brasileiro.

DADO o impedimento de Luiz Rigoni, que ficou no Rio, Zorrino será dirigido pelo freio Salomão Ferreira, amanhã, em Cidade Jardim.

JACEGUAI voltará, amanhã, no G. P. "Consagração", em Cidade Jardim, a defender o seu título de invicto, contra Indócil, Fox Simon, Acapulco e Huxley.

Indócil está sendo considerado o principal inimigo do pilotado de G. Greme Jr.

As montarias para a importante prova são as seguintes: Huxley, F. Irigoyen; Acapulco, L. Diaz; Jaceguai, G. Greme Jr.; Indócil, O. Rosa; Fox Simon, P. Vaz.

PEÃO

LEMBRETES

AMANHÃ é o início da temporada oficial do Jockey Club Brasileiro e todos os páreos serão corridos na grama.

CRATO, assim como Altamisa, gostam de correr muito mais no tapete verde.

QUIDAM já ganhou de Marú, na grama.

OSSIAN saiu atrasado em sua última apresentação.

JOIOSA preferiu o segundo páreo. E' corredora e vai estrear bem preparada.

FAIR DAINTY ganhou no Paraná em 64" para o quilômetro. Já deu duas passadas na grama, não estranhando.

MY LORD só correrá se a corrida passar para a areia. E' todo baleado.

HOSCO tem feito corrida para Arenoso. Anda muito bem.

FAIRY KING era bom corredor na França e ganhou disparado nas duas únicas apresentações na Gávea.

NEW COMER rende um pouco menos na areia.

RIO leva pêso de todos os rivais. E' um grande frouxo, todavia.

VISCOUNT ficou encaixotado, segundo declarações de Moreno no Livro de Ocorrências. Havia fé.

"DEPUTADO não correspondeu" — disse o treinador Adair Feijó no mesmo livro.

Convidado o Flamengo para dois jogos em Buenos Aires

O Flamengo foi convidado ontem, pelo Boca Juniors, através de um telefonema internacional, para atuar em Buenos Aires durante as festividades do cinquentenário do clube argentino.

A PROPOSTA

O Boca Juniors propôs ao Flamengo jogar duas partidas na capital argentina. Uma no dia 27 e outra no dia 31, recebendo duzentos mil cruzeiros por jôgo. A confirmação do convite deverá chegar ainda hoje por telegrama.

AS PROVIDENCIAS DO FLAMENGO

Somente após o retôrno de sua delegação, do Torneio Quadrangular que será disputado na Bahia e que contará com a participação do Internacional, E. C. Bahia (promotor) e o Ipiranga, é que os dirigentes do Flamengo tomarão as providências para a ida da representação da Gávea à Argentina.

Por outro lado, os argentinos ratificaram o convite formulado anteriormente ao Botafogo, com um ofício que chegou ontem a General Severiano. A direção do alvi-negro deverá responder ainda hoje, aos platinos, por telegrama.

A eleição de ontem à noite na A.C.D.

Foi eleita, no pleito realizado na noite de ontem, a nova diretoria da Associação dos Cronistas Desportivos para o biênio 1953-1954.

A nova direção dessa entidade está assim constituida: presidente, Célio Negreiros de Barros; 1.º vice-presidente, Armando Santos; 2.º vice-presidente, Isac Augusto Moutinho; 1.º secretário, Paulino Noronha Lima; 2.º secretário, Lúcio José; 1.º tesoureiro, Augusto Bastos; 2.º tesoureiro, Isaac Amar; procurador, Maurilo Fernando Salazar de Oliveira; diretor social, Dario Santos. Conselho fiscal para o periodo anual de 1953 — Antônio Joaquim Velozo Júnior, Carlos Gonçalves, Fausto Guimarães de Almeida; suplentes — Alberto Smith, Orlando Batista Chagas e Wilton Ligouri.

O SELECIONADO BRASILEIRO

Esta foi a formação do selecionado da CBD que levantou o Campeonato Pan-Americano no Chile. Amanhã, com algumas alterações, estreará em Lima, frente aos bolivianos

Doze tentos marcaram os "scratchmen" da C.B.D. no "apronto" de ontem, frente ao Juventud — Três inglêses na arbitragem — O horário — As equipes prováveis

LIMA, 28 (De Lúcio Guimarães, para TRIBUNA DA IMPRENSA, via Western) — Depois de consignar doze (12) "goals" no "apronto" de ontem, contra uma equipe do Juventud, o selecionado brasileiro estreará amanhã, contra o boliviano, no XVII Campeonato Sul-Americano de Futebol. O "scratch" da CBD será, portanto, o último dos candidatos a se apresentar ao público limenho.

Esse simples fato faz crescer de importância êsse primeiro jôgo dos brasileiros, apontados, com alguma precipitação, como as maiores atrações dêste certame. O público parece mesmo disposto a esquecer a condição de quadro despretensioso e desacreditado dos bolivianos, pensando e sonhando, naturalmente, com um outro "milagre" neste campeonato.

Do presidente ao cozinheiro da delegação, sente-se a confiança que há pela apresentação do selecionado brasileiro. Confiança contagiante, mas que está sendo constantemente advertida pelo treinador Aimoré Moreira.

O HORARIO

O jôgo entre as representações boliviana e brasileira deverá começar (pela hora do Rio), às 21,30 hs., sendo preliminar do encontro entre chilenos e uruguaios.

JUIZES

Três inglêses deverão dirigir o jôgo do time brasileiro. São êles Madisson, Rolden e Mackena. Todos apontados como dos mais regulares e eficientes do Sul-Americano.

OS BRASILEIROS

Aymoré Moreira deu-nos hoje a confirmação da seleção da C.B.D. para o início da partida, pelo menos. Ela deverá ter esta formação: Castilho; Mauro e Nilton Santos; Djalma Santos, Bauer e Danilo; Julinho, Zizinho, Ipojucan, Pinga e Rodrigues.

Com o decorrer da partida, se tudo correr bem e fácil, Aymoré lançará ainda Gilmar no lugar de Castilho; Haroldo substituindo Djalma Santos, Ademir revesando com Zizinho e Didi para descansar Pinga.

OS BOLIVIANOS

O treinador boliviano tem três titulares machucados, que não deverão formar, amanhã, contra os brasileiros. Desta forma a equipe vencedora do Perú deverá apresentar-se desfalcada, estando designados os seguintes jogadores para a nova escalação do time: Gutierrez, Gonzalez e Bustamante; Cabrera, Santos e Vargas; Sandoval, Ugarte, Lopez, Gutierrez e Sanchez.

BOCA X VASCO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — Aproveitando a visita do campeão carioca de futebol, Clube de Regatas Vasco da Gama, que no dia 23 de março vindouro jogará contra o Racing, o clube Boca Juniors está negociando uma partida entre as duas equipes.

Sugere o Boca Juniors à entidade brasileira que o encontro seja disputado entre 24 e 28 de março.

CERCA DE CEM ATLETAS NA COMPETIÇÃO ELIMINATORIA

Buscando o direito de integrar a seleção carioca no certame brasileiro — Nas Laranjeiras (hoje à tarde) e em S. Januário (amanhã de manhã e à tarde) a disputa das três partes da Competição Eliminatória

Cêrca de cem atletas estarão competindo hoje e amanhã, buscando o direito de figurar na Seleção Carioca que irá a Curitiba, em março, disputar o Campeonato Brasileiro de Atletismo.

No Estádio das Laranjeiras (hoje à tarde) e no Estádio de São Januário (amanhã, pela manhã e à tarde), serão realizadas as três partes da Competição Eliminatória, reunindo os melhores atletas (masculinos e femininos) que a cidade possui.

Terminadas as provas, serão os resultados confrontados pela Comissão de Técnicos, surgindo então os componentes da equipe metropolitana.

PROGRAMA-HORARIO

Deverá ser cumprido o seguinte programa-horário:

Hoje, no Fluminense, às 16 horas — 110 com barreiras e salto em distância e arremêsso de pêso (ambas para homens e moças). As 16,30 — 80 com barreiras (moças) e salto em altura (homens e moças). As 17 horas — 100 metros rasos (moças); arremêsso do dardo (homens e moças) e salto triplo. As 17,30 — 100 metros rasos, preliminares; salto com vara e arremêsso do disco (homens e moças). As 18 horas — 100 metros rasos, final.

Amanhã, no Vasco da Gama, às 8,30 horas — Meia maratona (cêrca de 20.000 metros), com saída e chegada no Vasco da Gama, correndo pelas ruas da cidade e tendo como ponto de retôrno o Fluminense. As 9 horas — 3.000 metros, Steeple Chase. As 9,20 — 10.000 metros rasos e arremêsso do martelo. As 10 horas — 1.500 metros.

Amanhã, no Vasco da Gama, às 15 horas — 400 metros com barreiras. As 15,20 — 200 metros rasos, semi-finais. As 15,40 — 5.000 metros rasos. As 16 horas — 400 metros rasos. As 16,40 — 800 metros rasos. As 17 horas — Revezamentos. Observações: — Não consta do programa o horário para a final dos 200 metros rasos.

HOJE E AMANHA, OS ULTIMOS TREINOS DA SELEÇÃO FEMININA

Devendo seguir para Santiago do Chile na madrugada de terça-feira, realizará seus últimos treinos de hoje (à tarde) e amanhã (pela manhã), a equipe feminina que atuará no Campeonato Mundial de Basquetebol.

As práticas serão efetuadas no Ginásio das Laranjeiras, local onde as "estrelas" se acham concentradas há nove dias. Atendendo, porém, à necessidade de ser perturbado o ritmo do exercício, os ensaios serão efetuados sem público assistente, isto é: com portões fechados.

EMBARQUE

A C.B.B. está ultimando as providências junto à Policia Marítima, a fim de desembaraçar os passaportes das "estrelas" nacionais. O embarque está previsto para a madrugada de terça-feira, sendo provável que ocorra cêrca da 1 hora da manhã. Assim, na noite de depois de amanhã, tôdas as jogadoras deverão estar no Aeroporto do Galeão.

Ontem, seguiu para o Chile, Ivan Raposo. O chefe da Delegação foi providenciar alojamentos para as suas comandadas num hotel distante do centro da capital chilena.

Abertura do troféu Paulo Goulart

Os juvenis cariocas defenderão amanhã o título de campeões do Troféu "Paulo Goulart", atuando contra os fluminenses, à tarde, no Estádio de Caio Martins

Será essa a primeira etapa do certame amadorista que, anualmente, tem reunido também paulistas e mineiros, aliás adversários também amanhã (pela manhã), no campo do América, em Belo Horizonte.

JOGOS SEM FAVORITOS

Considerando que as quatro seleções vêm sendo preparadas há bastante tempo, facilitando assim a formação de bons conjuntos, não existe nenhum favorito absoluto.

BOM O CONJUNTO CARIOCA

O onze que Newton Cardoso vem treinando, tendo por base a equipe campeã do Bangu, apresenta-se com bom rendimento e capacitado a cumprir uma grande performance. Seus valores individuais também são dos melhores, aumentando o poderio do conjunto carioca.



JADIR — DEQUINHA E BETO
A intermediária do Flamengo para o jôgo de amanhã

FLAMENGO x AMERICA AMANHA EM CAMPOS SALES

Joel não participará do amistoso — Modificada a ofensiva rubra — Pormenores

Flamengo e América disputarão na tarde de amanhã, um jôgo amistoso no gramado de Campos Sales.

JOEL FICARA' DE FORA

Na equipe do Flamengo apenas uma alteração se anuncia: Paulinho no lugar de Joel. O ponteiro direito do quadro titular ficará à margem do compromisso por se encontrar contundido e em período de recuperação.

NOVA FORMAÇAO DA OFENSIVA RUBRA

A ofensiva do América surgirá com nova formação. Entrarão Ramos e Saladuro na ponta e meia-direitas, respectivamente. Nos demais setores não haverá modificações.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Campo do América.
Horário — 15,45 hs.
Juiz — José Gomes Sobrinho.
Quadros — América — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Godofredo; Ramos, Saladuro, Leonidas, Maneco e Jorginho.
Flamengo: — Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Paulinho, Rubens, Adãozinho, Índio e Esquerdinha.

Seguiu o Botafogo para Minas Gerais

Seguiu esta manhã para Belo Horizonte a delegação do Botafogo. Na capital mineira, o quadro alvi-negro enfrentará o América local, devendo o "match" ser cumprido à tarde no Estádio Otacilio Negrão de Lima.

A EMBAIXADA

Vinte e cinco pessoas integram a embaixada alvi-negra, a saber: Dirceu Guimarães, chefe; Gentil Cardoso, técnico; Carvalho Leite, médico; Jorge Coutinho, massagista; Gelvan, roupeiro; Osvaldo, Gilson, Arati, Orlando, Gerson, Thomé, Floriano, Bulau, Juvenal, Geraldo, Geninho, Cecy, Dino, Zezinho, Vinicius, Braguinha, Jaime, jogadores e mais a senhora e o filho de Gerson.

O ARBITRO

Caberá a Alberto da Gama Malcher a direção da contenda. O citado juiz já se encontra em Belo Horizonte.

Calendário Esportivo

HOJE

FUTEBOL

CAMPEONATO SUL-AMERICANO — Peru, em Lima: Peru x Equador, à noite.

TRIANGULAR DE VETERANOS — As 15,30, em Figueira de Melo: Uruguaios x Argentinos.

BASQUETEBOL

JOGO INTERESTADUAL — Em S. Paulo — Inauguração da nova quadra do E. C. Sirio e Libanês, que atuará contra o Sirio e Libanês do Rio de Janeiro.

CAMPEONATO MUNDIAL FEMININO — A tarde, no Ginásio do Fluminense, penúltimo treino da seleção brasileira que irá ao Chile. O treino será secreto, inclusive para os associados do tricolor.

ATLETISMO

CAMPEONATO BRASILEIRO — As 16 horas, no estádio das Laranjeiras, 1.ª parte da Competição Eliminatória (homens e mulheres) que indicará a equipe carioca ao certame de Curitiba.

PESCA

CAMPEONATO BRASILEIRO DE CAÇA SUBMARINA — Estado do Rio, em Angra dos Reis, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Caça Submarina e contando com a presença de mergulhadores fluminenses, cariocas e paulistas.

POLO AQUATICO

CAMPEONATO CARIOCA — As 17 horas, na piscina de Caio Martins, em Niterói: Vasco da Gama x Botafogo. Na preliminar atuarão as equipes secundárias.

PUGILISMO

CAMPEONATO LATINO-AMERICANO — S. Paulo, no Ginásio do Pacaembu, à noite, eliminatórias para preencher as vagas da equipe brasileira que irá a Montevidéu: Ricardo Zumbano (S.P.) x Claudionor Pereira (D. F.); Alexandre Dib (S.P.) x Nelson Oliveira (D.F.); Sebastião Silva (S.P.) x Valdemar Adão (D.F.).

VOLEIBOL

JOGO INTERNACIONAL — Peru, em Lima: Selecionado de Miraflores x Flamengo, revanche, jôgo feminino.

TROFEU "PAULO GOULART" — Estado do Rio, no Estádio Caio Martins, às 15,45: Fluminenses x Cariocas. Minas Gerais, em Belo Horizonte, pela manhã: Mineiros x Paulistas.

TRIANGULAR DE VETERANOS — No Estádio Proletário, às 16 horas: Brasileiros (cariocas) x Uruguaios.

JOGO AMISTOSO — As 15,45, em Campos Sales: América x Flamengo (equipes principais) e às 9 horas, em Figueira de Melo: São Cristovão x Rui Barbosa (equipes mistas).

AMISTOSOS INTERESTADUAIS — Minas Gerais, em Belo Horizonte: Atlético Mineiro x Botafogo. Amazonas, em Manaus: América, local x Vasco da Gama. Estado do Rio, em Macaé: Americano, local x S. Cristovão.

ATLETISMO

CAMPEONATO BRASILEIRO — As 8,30 (até as 11 horas) — 2.ª parte da Competição Eliminatória que indicará a equipe carioca. A partir das 15 horas, 3.ª e última parte. O local para ambas é o Estádio de S. Januário.

BASQUETEBOL

CAMPEONATO MUNDIAL FEMININO — Pela manhã, no Estádio das Laranjeiras: último treino da seleção feminina que irá ao Chile (portões fechados para o público, inclusive para os associados tricolores).

PESCA

CAMPEONATO BRASILEIRO DE CAÇA SUBMARINA — Estado do Rio, em Angra dos Reis: 2.ª e última parte do certame, reunindo mergulhadores do Distrito Federal, S. Paulo e Estado do Rio.

HANDEBOL

JOGO INTERNACIONAL — Argentina, em Buenos Aires: Seleção Argentina x Seleção Paulista.

REMO

REGATA DO VASCO DA GAMA — As 9 horas, nas águas de Sta. Luzia, início das provas íntimas do Vasco da Gama, num total de 8 páreos na distância de 1000 metros.

AUTOMOBILISMO

GINKANA DE PETROPOLIS — Estado do Rio, em Petrópolis, à tarde, com cêrca de cinquenta duplas fluminenses, paulistas e cariocas.

AMANHÃ

FUTEBOL

CAMPEONATO SUL-AMERICANO — Peru, em Lima: Brasileiros x Bolivianos, à noite como preliminar, seguindo-se uruguaios x chilenos.

VOLEIBOL

JOGO INTERNACIONAL — Peru, em Lima: Selecionado Peruano x Flamengo "B" e Atlético Juventus x Flamengo "A" (partidas femininas).



Só errou um

Em doze penalties cobrados, Rodrigues errou apenas um. Havendo, por isso, grande ruído no estádio quando o "fenômeno" aconteceu. O segundo colocado foi Didi, que dos vinte batidos aproveitou 16. Depois dessas demonstrações, não há mais dúvida — manda-nos dizer Lúcio Guimarães —, Rodrigues e Didi são os batedores oficiais das penalidades máximas, na seleção da CBD.

Quebrou a bacia

O técnico Ortiz Tirado não poderá continuar à frente da seleção chilena. Já regressou, inclusive, a Santiago — e, o que é lastimável, de bacia fraturada. Diz mais adiante o despacho de nosso enviado especial.

RODRIGUES

Dilúvio de goals

Foi um exagêro. O adversário era fraco — o pobre Juventud peruano — mas Aimoré, ainda assim, exigiu muito dos nossos rapazes. O resultado foi aquêle dilúvio de "goals": 12 x 0. Julinho (com três), Rodrigues (com dois), Ipojucan (com 1) e o "guloso" Pinga (com 6). A verdade, porém, é que ficou uma excelente impressão do trabalho positivo da linha de frente brasileira.



PINGA

Cabecinha doente

Do bate-bola do quadro suplente o único ausente foi o "center-forward" Baltazar, que anda adoentado e, por isso, foi poupado, seguindo ordens do dr. Paes Barreto.

Depois daquele exercício, Aimoré convocou Pinheiro, Brandãozinho, Eli, Haroldo e Alfredo — os peso-pesados da turma — para uma prova de velocidade. Gritando muito, incentivando a porfia, deixou que êles corressem bastante. Foi uma excelente prova para aperfeiçoar o "pique" dessa gente, comenta ainda Lúcio Guimarães.



BALTAZAR

MAIS UM POUCO DE GINÁSTICA

Hoje ainda, os "scratchmen" serão convocados para um individual leve na própria concentração de Chosica. Por falar em Chosica, a mudança da concentração sòmente na segunda-feira é que se processará.

Desde já os jogadores e jornalistas estão prevenidos de que o primeiro treino de conjunto da próxima semana se realizará na terça-feira, à noite.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Ano V — n. 970 — sábado-domingo — 28 de fevereiro — 1.º de março de 1953

APRESENTAÇÃO DA HOLANDA (XVII)

Os Territórios Ultramarinos-II

SADI DE GORTER

(Para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

A GUIANA Holandesa — a que se dá também o nome de Surinam por causa do rio que a atravessa — situada na costa setentrional da América do Sul e limitada a este com a Guiana Francesa, a oeste com a Guiana Inglesa e ao sul com o Brasil, pertence desde 1667 aos Países Baixos. A superfície total de Surinam é de 142.882 quilômetros quadrados. Em 1950, sua população era de 221.341 habitantes, dos quais cêrca de 80 mil residiam na capital, Paramaribo.

População heterogênea por excelência, composta de mestiços, indonésios, chineses, industães, negros, índios e brancos, os habitantes do Surinam vivem em perfeita harmonia, a despeito de marcadas diferenças, não só no tocante à raça, como no que se refere à religião e



ao desenvolvimento intelectual.

Realmente, devido à ausência total de discriminação racial, não existe antagonismo entre os diversos grupos humanos.

O clima equatorial marítimo, quente e úmido, é em geral insalubre no interior do país, aliás pouco povoado.

A agricultura desempenha um papel importante na economia interna e tende a desenvolver-se ainda mais. Existem no Surinam quatro classes de terrenos de cultura, a saber:

1. A zona costeira, com aproximadamente 10 mil quilômetros quadrados de terras novas e argilosas, extraordinàriamente férteis.
2. A região do litoral, mais antiga que a anterior e com a mesma superfície, porém muito menos fértil.
3. A savana, cuja exploração agrícola é difícil e pouco rendosa, tendo em vista a má qualidade das terras.
4. As terras altas, que se estendem por uma superfície de 135 mil quilômetros quadrados, quase totalmente cobertas de matas tropicais, cuja fertilidade não trás ao homem utilidade alguma.

Entre os produtos que se cultivam no Surinam figuram o milho, o açúcar, o arroz, café, cacau, frutos ácidos, leguminosas e verduras. A exploração das matas acessíveis representa uma das mais notáveis atividades do Surinam. Os principais produtos vegetais de exploração são as árvores de madeira dura. Contudo, a única produção verdadeiramente importante é a bauxita, matéria prima do alumínio. A extração de bauxita, iniciada em 1916, representa atualmente 80% do valor total das exportações do Surinam (1).

No Mar das Caraíbas, frente à costa da Venezuela e no limite do Oceano Atlântico, se encontram as Antilhas Holandesas, formadas por seis pequenas ilhas, cujo território ocupa uma superfície total de 947 quilômetros quadrados. Destas, a maior é Curaçau, com uma superfície de 425 quilômetros quadrados, e a menor, Saba, com 13 quilômetros quadrados. As outras ilhas são: Aruba, Bonaire, São Martinho (2) e Santo Eustáquio.

Os holandeses estabeleceram-se nas Ilhas Caraíbas em 1625. Conhecidas outrora como Índias Ocidentais, as Antilhas Holandesas contavam, em 1951, com uma população de 164.168 habitantes, dos quais 102.206 em Curaçáu e 53.205 em Aruba.

Nas ilhas antilhanas, encontra-se também uma grande diversidade de raças, mas a população, ali, forma um grupo homogêneo, geralmente de origem européia, onde encontramos ascendência negra, como por exemplo, em Curaçáu, e India, como em Aruba e Bonaire.

Embora o idioma oficial seja o holandês, os habitantes falam entre si uma língua de grande colorido, formada de vocábulos com reminiscências portuguesas, espanholas, neerlandesas, inglesas, bem como de dialetos africanos.

A população se divide em três grupos religiosos que são, por ordem de importância: o católico, o protestante e o judeu. As diferenças culturais, sociais e, até certo ponto, étnicas se acham, por assim dizer, calcadas nos grupos religiosos. Assim, a maioria da massa operária, produto de mescla de sangues, é católica; os protestantes, em geral, descendentes de colonos brancos, preenchem os cargos públicos e dirigem as indústrias, enquanto que os judeus, de origem portuguesa, exercem, sobretudo, atividades comerciais.

O ensino nas Antilhas Holandesas, acha-se muito adiantado, não havendo, pràticamente, analfabetos. Do mesmo modo que na Guiana, a vida cultural torna-se cada vez mais intensa e guarda um caráter nacional em suas manifestações literárias, artísticas, musicais e científicas. Enquanto a bauxita ocupa no Surinam um lugar preponderante na atividade econômica, a refinação do petróleo representa para as Antilhas Holandesas uma verdadeira fonte de prosperidade. A mão de obra, empregada em Curaçáu e Aruba pela indústria petrolífera, atinge aproximadamente a 20 mil operários. Nas duas ilhas, as refinarias e indústrias anexas tratam diàriamente cêrca de 800 mil toneis de petróleo. Graças à excelente situação e ao bom aparelhamento dos portos antilhanos — onde o movimento de navios é mais importante do que no pôrto de Nova York, já que ali ancoram anualmente 20 mil unidades — o comércio e as operações de trânsito proporcionam vultosas rendas.

Ao lado dessas atividades consideráveis, parece insignificante a produção de fosfatos, chapéus de palha — conhecidos pelo nome de "Panamá" — e alguns outros produtos agrícolas ou de pecuária. Não que êsses produtos sejam desprezíveis, mas Curaçáu e Aruba devem sua reputação ao fato de constituirem, depois de Abadan, no Golfo Pérsico, os dois maiores centros mundiais de refinação do petróleo.

(1) Em 1951, as exportações se elevaram a 40 milhões de florins surinameses, dos quais 32 milhões provieram da bauxita. Acha-se em vias de execução um plano de desenvolvimento territorial, que interessa aos diferentes setores de atividade da Guiana.

(2) Uma parte da ilha São Martinho pertence à França. O território holandês ocupa uma superfície de 40 quilômetros quadrados.



SENTADOS na calçada do Abrigo Getulio Vargas, em Fortaleza, êles esperam que alguma coisa aconteça. O abrigo está lotado e não pode atender à maior parte dos que acampam nas vizinhanças. Talvez um navio os leve para o Norte ou um caminhão os traga para o Sul. Corre que no Paraná não falta água e se fica rico depressa. O filho pensa em vir mas o velho prefere ficar. Está em Fortaleza pela quarta vez. A primeira foi no Quinze. Depois, 32, 42 e, agora, 53. Mas, ainda tem esperança. "Talvez — quem sabe? — ainda chova no Ceará". — pensa êle, com um sorriso. (Foto Diógenes Ferreira).

Exito da Barricada Artística

"Show" de artistas da Mayrink Veiga e da Nacional — Ótimos os resultados

MILHARES de pessoas compareceram, ontem, mais uma vez, às escadarias do Teatro Municipal, para assistir à terceira "Barricada Artística". Esta é a contribuição dos radialistas para a campanha "Ajuda teu irmão", patrocinada por TRIBUNA DA IMPRENSA e pela Rádio Mayrink Veiga.

Durante mais de uma hora os cariocas apreciaram e aplaudiram, com entusiasmo, os artistas que se exibiram. Tôda a frente do Teatro Municipal ficou tomada pelos ouvintes, até a estátua de Chopin. Pessoas houve que se acomodaram no pedestal do monumento.

RESULTADOS

Os resultados da terceira "Barricada Artística" foram idênticos aos de ontem: animadores. As contribuições — algumas pequenas, outras maiores — numerosas. E, principalmente, confortantes. Demonstraram, com sobra, o sentimento de solidariedade do povo carioca e de todos os que moram no Rio.

As coletas foram feitas por meio das barricas, colocadas em diversos pontos junto ao Teatro, e — diretamente — pelos artistas que tomaram parte no *show*.

USOU O ESTOJO

Mara Silva, da Mayrink Veiga, tomou a iniciativa da coleta entre o povo. Usou os estojos do pandeiro e do clarinete de dois músicos do regional de Canhoto. Marlene Janete, Gracinha Gracinda e Zé da Zilda acompanharam Mara Silva. A importância obtida foi superior a mil cruzeiros.

ARTISTAS

Artistas da Radio Mayrink Veiga e da Radio Nacional tomaram parte no *show*. Ajudou também uma equipe da Radio Continental, que, com uma caminhonete especializada, se encarregou da parte técnica do som.

Estes os artistas que, ontem, nas escadarias do Municipal, ajudaram os seus irmãos nordestinos: Orlando Silva, Gracinha Gracinda, Zilá Fonseca, Déa Camargo, Osmarina, Zé da Zilda, Jorge Edmar, Hélio Chaves, Geraldo Ferreira, Edith Falcão, Isaac Zaltman, Xavier de Souza, Onésimo Gomes.

A equipe da Continental era composta dos operadores Carlos de Souza e Antônio Neves e Ivanildo Barros de Souza, motorista.

FALA UM DIRETOR DA A.B.R.

Entre dois números apresentados pelos artistas radiofônicos, falou sôbre a campanha "Ajuda teu irmão" um dos diretores da Associação Brasileira de Rádio, sr. Carlos Brasil.

Salientou o diretor da ABR o significado da campanha, mostrando aos presentes a necessidade de ser dada quanto antes ajuda aos nordestinos.

Eleições no Sindicato dos Professôres

"Querem manter a classe insatisfeita"

São miseràvelmente pagos os professôres particulares — Não pode continuar uma luta que prejudica o ensino — Assistência ao professor — Técnica comunista — Declarações da professôra Carmen Façanha Guedes do Reis

"ACEITEI a indicação do meu nome para integrar a chapa do Movimento Renovador, que disputará as eleições no Sindicato dos Professores, porque acho que tenho o dever de trabalhar por uma causa que é a de todos os professores e a que todos os professores devem dedicar-se: imprimir orientação realmente democrática ao nosso Sindicato."

Foi o que nos disse, inicialmente, a professora Carmen Façanha Guedes dos Reis, do Ginásio S. Marcelo, em cuja opinião essa orientação vem faltando, fato de que é reflexo a vigência do regime de chapa única, há longos anos em uso nas eleições sindicais dos professores particulares.

CLASSE MAL PAGA

— "Se eleita, pretendo dedicar-me à defesa dos interêsses gerais dos professores. A primeira tarefa é referente ao salário. O professor é ainda hoje uma classe miseràvelmente paga".

Além disso, deverá merecer-lhe atenção a parte assistencial do programa do Movimento Renovador, sem esquecer o intercâmbio e as exposições culturais, que acha de grande benefício para os mestres. A atual direção, ao que saiba, não fêz absolutamente nada que viesse imprimir um cunho cultural às atividades do Sindicato. Essas têm sido exclusivamente políticas.

LUTA PERMANENTE

— "Insisto na questão do salário, que é essencial. Há uma eterna luta dos professores com os diretores. Torna-se necessário chegar a um acôrdo que satisfaça a ambas as partes, como tem acontecido em outras classes profissionais."

Pensa a professora Carmen Façanha que não se pode continuar permanentemente em luta, sendo preciso que todos trabalhem juntos, pois assim o exige a tarefa de educar e dirigir a mocidade. Os responsáveis por essa tarefa têm de oferecer um exemplo de cooperação e ordem.

ANGULO ASSISTENCIAL

Dois pontos são destacados pela professora Carmen Façanha, nos planos de trabalho do Movimento Renovador: a Casa do Professor e a Colônia de Férias.

— "Esta, principalmente. Somos uma classe pouco remunerada, em dificuldades permanentes na questão das férias. As estações hidrominerais e outras estâncias de repouso requerem gastos que ficam muito acima de nossas possibilidades. A Colônia de Férias, além de nos furtar às dificuldades monetárias, faria com que repousássemos em nosso próprio ambiente."

Põe ainda em relêvo a entrevistada a parte concernente ao seguro de vida coletivo dos professores sindicalizados. Diz que nem sempre o professor dispõe de meios para fazer o seu seguro. Se uma professora solteira luta com dificuldades, não sabe o que se há de dizer de um pai de família. Também crê na eficácia do "bureau" de colocação de professores.

— "O Ministério já faz êsse serviço, que, no entanto, seria mais viável através do Sindicato. Porque é o próprio professor cuidando dos interêsses seus e dos colegas."

NADA DE POLITICA

Para a professora Carmen Façanha, o Movimento Renovador, uma vez vitorioso, não cuidará de credos nem de política. Nada disso interessa. Interessa trabalho limpo e feito com alma. Impessoalmente, o que reputa muito importante.

— "Em minha opinião, nada tem feito o Sindicato em benefício do professor. Tivemos, há pouco tempo, um aumento, mas em base insignificante. Havia uma proposta do diretor do Ensino Secundário, que seria interessante para nós. Foi barrada. O Sindicato não a aceitou. Preferiu que ficássemos no que já tínhamos, uma vez que pleiteou aumento de 150%, absurdo que acabou dando em nada."

MOVIMENTANDO DESCONTENTES

Encerrando suas declarações, afirma a professora Carmen Façanha:

— "Os dominadores atuais do Sindicato só têm em vista a permanência da luta entre as classes. E' a velha técnica comunista de deixar sempre insatisfeitos os professores, pois, enquanto estiver de pé a insatisfação, poderão movimentar à vontade os descontentes."

PRONUNCIAMENTOS

Sôbre o Movimento Renovador, ouvimos o pronunciamento de várias figuras que, embora ligadas ao magistério carioca, estão alheias ao movimento eleitoral do sindicato.

FALA HAMILTON NOGUEIRA

— "Como o próprio nome indica, o programa do Movimento Renovador visa a atender, de forma consentânea com os mais sãos princípios, os interêsses da classe dos professores secundários", declarou o prof. Hamilton Nogueira, da Faculdade Nacional de Medicina.

"Reconhecendo, pois, os altos propósitos do Movimento Renovador e os méritos dos candidatos que integram sua chapa, dirijo um apêlo a todos os amigos e colegas professores, no sentido de prestigiar, com o seu voto, a diretoria que há de surgir, tendo à frente os ilustres professores José Antunes e Segundo Chiavegatto", terminou.

FALA MACHADO DA SILVA

— "Enquanto permitiram minhas fôrças, pugnei pelos interêsses da nossa classe, coadjuvado por colegas dignos de todo respeito e admiração, como sejam José Antunes, Segundo Chiavegatto, Antônio Kubrusly, José Joaquim da Fonseca Passos, Wladimir Villard, José Augusto Gonçalves, Tancredo Millevoye da Costa e outros, que integram a chapa do Movimento Renovador", disse-nos o prof. Paulo Cesar Machado da Silva, catedrático da Universidade Católica e do Colégio Pedro II.

— "Durante o período de atuação intensiva na vida do Sindicato" — continuou — "que perdurou de 1946 a 1948, nosso grupo muito contribuiu para melhorar a situação econômica dos professores que trabalham nos educandários particulares desta capital.

"O grupo do Movimento Renovador representa os mesmos ideais democráticos pelos quais outrora lutou o nosso grupo. Assim, hipoteco de público meu apoio à chapa encabeçada pelos professores José Antunes e Segundo Chiavegatto e concito os meus colegas a cerrarem fileira em tôrno do Movimento Renovador".

FALA JOAQUIM RIBEIRO

O professor Joaquim Ribeiro, do Pedro II, assim se pronunciou:

— "E' necessário proclamar que o Movimento Renovador, que disputa as eleições no Sindicato dos Professores, representa uma expressiva forma de vitalidade da classe, pois vem liquidar a condenável política de reeleições, que positivamente não se concilia com uma legítima prática de democracia. A luta eleitoral é sempre sadia. A unanimidade só pode ser aplaudida por aqueles que não acreditam na liberdade".

A obra do FISI no Nordeste

RECIFE, 28 (De MURILO MELO FILHO, nosso enviado especial ao Nordeste) — A grande realidade que se encontra por êsses sertões afora tem quatro letras e se chama FISI: Fundo Internacional de Socorro à Infância.

Até hoje, não falhou êle um só dia na distribuição de leite às crianças do Nordeste. Anônima e incansàvelmente, o FISI alimenta milhares de crianças. Só em 1951, num posto de Itapipoca, no Ceará, foram distribuídos 248 mil litros de leite. Com a sêca de 1952, a distribuição diminuiu para 112 mil litros. Este ano, porém, os representantes do FISI no Nordeste, num esfôrço digno de todos os elogios, estão distribuindo 210 litros de leite por dia.

Terminará, entretanto, no dia 30 de julho o convênio do FISI. E preciso que êle seja renovado o quanto antes.

DR. SERPA oculista
BUENOS AIRES 204 - S. 201
Diàriamente das 11 horas em diante — Telefone: 43-0500

O Pequeno Mundo de DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI

OS ANIMAIS FEROZES

Tomando como pretexto o início de uma obra de utilidade pública, a reação preparou certas manifestações que ofendem nossos sentimentos democráticos! Domingo será hóspede de nossa aldeia o representante de uma potência estrangeira, o mesmo que indiretamente deu origem aos lamentáveis acontecimentos a que nos referimos. Levando em consideração o vosso ressentimento e a vossa indignação, estamos desejosos de evitar no domingo qualquer demonstração que possa vir complicar nossas relações com essa potência estrangeira. Convidamos todos, por conseguinte, a vos limitardes a receber o representante daquele país estrangeiro com a mais digna indiferença.

Viva a República Democrática! Viva o proletariado! Viva a Rússia!".

Tudo isso foi condimentado com uma mobilização geral de todos os vermelhos cuja única função, evidentemente, consistiria em caminhar de lá para cá "com a mais digna indiferença", ostentando lenços e gravatas vermelhos.

Dom Camilo, lívido, entrou um instantinho na igreja e tratou de escapulir.

— Dom Camilo! chamou-o o Cristo. Que pressa é essa?

— Vou esperar o bispo na estrada, explicou Dom Camilo. E' um pouco longe. E depois as ruas estão cheias de gente com lenços vermelhos e se o bispo não me vê vai pensar que está entrando em Stalingrado.

— E essa gente de lenço vermelho é estrangeira ou pertence a outra religião? perguntou o Cristo.

— Não, são aqueles mesmíssimos patifes que estais acostumado a ver de vez em quando na igreja.

— Então, se é assim, Dom Camilo, acho melhor tornares a guardar no armário da sacristia aquele negócio que trazes escondido em baixo da sotaina.

Dom Camilo tirou a metralhadora de baixo da sotaina e tornou a guardá-la na sacristia.

— Só vais tornar a pegar nela quando eu mandar, ordenou o Cristo e Dom Camilo levantou os ombros.

— Se vou esperar por isso, estamos fritos! exclamou. Nunca me dareis essa ordem. Vou confessar-vos uma coisa: em muitíssimos casos o Velho Testamento...

— Cai fora, reacionário! disse sorrindo o Cristo. Enquanto perdes tempo tagarelando, o teu pobre velho e indefeso bispo está nas mãos da fúria demoníaca dos vermelhos!

De fato o pobre velho e indefeso bispo estava nas mãos da fúria demoníaca dos vermelhos. Desde às sete da manhã, os fiéis se tinham postado ao longo das ruas, formando duas extensas e espessas muralhas de entusiasmo. Mas Peppone, poucos minutos antes da chegada do auto do bispo, mal avistou a fumaça do foguete com que as sentinelas anunciavam a passagem do inimigo, deu ordem de avançar. Com uma manobra fulminante, os efetivos vermelhos fizeram um passo para a frente numa linha de meio quilômetro, de modo que quando o bispo chegou encontrou a estrada coalhada de gente com lenços vermelhos. Gente que andava de um lado para o outro, formava grupinhos conversando e ostentava o mais sublime desinterêsse pelo automóvel que chegava e era obrigado a prosseguir a passo, abrindo caminho a golpes de buzina. Era exatamente o que o estado maior entendia por uma demonstração da "mais digna indiferença". Peppone e os outros, misturados aos grupos, estouravam de alegria.

O bispo, aquele famoso bispo, velho e curvado, todo branco, que quando falava parecia usar uma voz de outros séculos, compreendeu imediatamente aquela "digna indiferença" e deu ordem ao motorista para parar o carro. E quando o carro, que era aberto, parou, viu-se que o bispo tentava girar a maçaneta para abrir a porta mas parecia não ter bastante fôrça para isso. O Brusco, que estava por perto, caiu na armadilha e quando o pontapé que o Peppone lhe mandou nas canelas o fêz perceber a situação, já era tarde demais: tinha aberto a porta do carro.

— Obrigado, meu filho, disse o bispo. E' melhor que eu me dirija para a aldeia a pé.

— Mas é longe, balbuciou o Bigio, ganhando também um pontapé nas canelas.

— Não faz mal, respondeu rindo o bispo. Não quero de modo nenhum perturbar vossa reunião política.

— Não se trata de uma reunião política, explicou soturno Peppone. São trabalhadores que conversam calmamente sôbre negócios. Pode ficar no carro.

Mas o velho bispo já tinha apeado e o Brusco levava o segundo pontapé porque vendo-o trôpego lhe oferecera o braço.

(Amanhã, conclusão dêste episódio)

BUCK ROGERS







CASOS DE POLICIA





